ANNO LVIII NUMERO 117 — QUARTA FEIRA 24 DE MAIO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 22 de maio.

— A commissão do Reichstag, incumbida de examinar o projecto de lei concedendo ao governo o monopolio do commercio do fumo, pronunciou se, por grande maioria, contra a sua adopção e regeitou o.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 23 de maio de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 23 de maio, às 4 horas e 10 minutos da tarde. (Recebido às 6 horas e 15 minutos da noute).

— Foram nomeados:

Juiz municipal do termo de Rio Novo, em Minas Geraes, bacharel Turiano Lins Meira de Vasconcellos, natural da Parahyba.

Juiz municipal do termo de Cataguazes, em Minas Geraes, bacharel Joaquim Moreira de Barros Oliveira Lima, natural de Pernambuco, formado em 1872.

Juiz municipal do termo de Palmeira, nas Alagoas, bacharel Francisco de Paula Bittencourt, natural dessa provincia, formado em 1879.

Tenente coronel commandante do 29.º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Piancó, na Parahyba, Abilio Rodrigues dos Santos.

— Hontem apresentaram suas credenciaes à S. M. o Imperador os Srs.: D. Domingos Sagastume, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Oriental do Uruguay; e monsenhor D. Mario Mocenni, arcebispo de Heliopolis, internuncio apostolico, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Sua Santidade o Papa Leão XIII.

— O *Jornal do Commercio*, em artigo de redacção, hoje, continuando a discussão da questão do abastecimento de carnes verdes à população da cidade do Recife, disse que o contrato felizmente não vingará, sem haver receio de prejuizos para os cofres provinciaes, porque, conforme a lei em vigor sobre sociedades anonymas, não podem ellas funccionar sem approvação dos estatutos, approvação que póde ser negada pelo governo.

— O cambio continúa à 21 3/4 d. por 1$000 sobre Londres.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho de 13 do corrente:

Foram nomeados:

João Alves Mendes da Silva, secretario do Externato do Imperial Collegio de Pedro II;

O bacharel Manoel Armindo Cordeiro Guaraná, secretario do Governo da Provincia do Ceará;

O capellão-capitão do corpo ecclesiastico do exercito conego Antonio Augusto de Andrade e Silva, cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz.

Concedeu-se a George Adolpho Otto Niemeyer a exoneração que pedio do lugar de professor substituto de allemão do Imperial Collegio de Pedro II.

Permittio se ao conego Francisco Peixoto Duarte, vigario collado da freguezia da Nossa Senhora dos Prazeres de Maceió, e ao padre Domingos Leopoldino da Costa Espinosa, vigario collado da de Santa Agueda de Pesqueira, que permutem entre si as mesmas freguezias.

Concederam-se as honras de conego da Cathedral de Marianna ao padre José Theophilo Moinhos de Vilhena, vigario collado da freguezia da cidade da Campanha, provincia de Minas Geraes.

Foram naturalisados, os subditos portuguezes Antonio de Almeida Costa e João Coutinho de Barros, e o subdito italiano padre Dionisio Carrano.

Foram nomeados para o hospicio de Pedro II: medico interino o Dr. Antonio da Silva Dalto, medicos adjuntos os Drs José Joaquim Pereira de Souza e Carlos Rodrigues de Vasconcellos, e official de pharmacia o pharmaceutico Francisco José da Trindade.

Ministerio da Marinha

Por aviso de 5 deste mez, mandou-se admittir no Asylo de Invalidos, conforme requereu, o ex-carvoeiro da armada Theodoro Frederico.

Foram nomeados para embarcar:

Na divisão naval do 3.º districto, o 1.º tenente José Rodrigues de Abreu; na corveta *Nitheroy*, o praticante-machinista Francisco Braz de Cerqueira Souza.

Mandou-se:

Passar do monitor *Solimões* para o transporte *Madeira*, o praticante-machinista Joaquim Lyrio de Miranda.

Desembarcar do cruzador *Primeiro de Março*, o fiel Francisco José Dias.

Dar praça no batalhão naval, onde servirá o tempo marcado por lei, ao liberto Roque.

Dar baixa aos soldados do batalhão naval João Pedro Ribeiro e João Martins Diogo, por conclusão de tempo.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 13 do corrente:

Foram nomeados 2.ºs cirurgiões do corpo de saude do exercito os Drs. em medicina Martiniano de Arvellos Espinola e Alfredo Augusto Gama.

Foi confirmado no posto do 2.º tenente da arma de artilharia o alferes alumno Augusto Ximenes Villeroy.

Foram reformados, nos termos da 1.ª parte do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o capitão Francisco Marcos Tury Cerejo e o alferes José Floriano Paes, este aggregado á arma de cavallaria e aquelle á de infantaria visto sofferem molestias incuraveis, que os tornam incapazes de continuar no serviço do exercito.

Concedeu se reforma com o soldo por inteiro, de conformidade com o que dispõe o § 3.º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, ao musico de 1.ª classe do 1.º batalhão de infantaria Joaquim Manoel Dantas, visto contar mais de 25 annos de serviço e achar-se incapaz de nelle continuar.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 13 do corrente:

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Mangaratiba, na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Eugenio Telles da Silveira Fontes.

Do de Santa Victoria do Palmar, na do Rio Grande do Sul, o bacharel Melchiades Corrêa Garcia.

Foram removidos a pedido:

O juiz de direito Virgilio Alves de Lima Gordilho da vara commercial para a dos feitos da fazenda, ambas de 3ª entrancia, na provincia da Bahia.

O juiz municipal e de orphãos, bacharel José Joaquim de Almeida Nobre, do termo de Mococa, na provincia de S. Paulo, para o de S. João do Principe, na do Rio de Janeiro.

O juiz municipal e de orphãos, bacharel Alexandre Corrêa de Crasto, do termo de Brotas, na provincia de S. Paulo, para o de Taquaretinga, na de Pernambuco.

Foram nomeados para a guarda nacional:

Da comarca da capital da provincia da Parahyba:

Major ajudante de ordens, servindo de secretario geral, Francisco de Sá Pereira.

Da de Mamanguape, na mesma provincia:

Coronel commandante superior o tenente coronel João Rodolpho Pereira de Azevedo.

Foi perdoada ao major do corpo de engenheiros, Eduardo José de Moraes, a pena de quatro mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, imposta pelo juiz de direito do 8º districto criminal da côrte, por crime de injurias impressas.

Pela Secretaria de Estado dos negocios desta repartição em 15 de maio passou-se diploma habilitando o bacharel João Americo de Carvalho ao cargo de juiz de direito.

— Não foi agraciado o réo Manoel da Rocha Wanderley, condemnado á pena de oito annos de galés, por accordão da Relação do Recife, por crime de tentativa de roubo.

Ministerio da Fazenda

— Por decretos e titulos de 13 e 15 do corrente, foram nomeados:

3.º escripturario do Thesouro Nacional, o praticante Eduardo Duarte Silva.

Praticante, Manoel Lobo Botelho.

Para a Alfandega do Rio de Janeiro:

Praticantes, João Francisco Leal Junior e Joaquim Fernandes da Silva.

Para a Recebedoria do Rio de Janeiro:

Praticantes, Antero Olympio de Siqueira e Alberto de Alencastro Autran.

Para a Thesouraria de Fazenda da provincia do Piauhy:

1.º escripturario, o 2.º dito Francisco da Costa Freire.

2.º dito, o praticante Apolinario Monteiro da Cunha.

Praticante, Gentil Independente Ribeiro Cavalcante.

Ministerio da Agricultura

— Por decreto e portaria de 13 do corrente:

Foram nomeados amanuenses da respectiva secretaria, os praticantes Pedro Conrado Niemeyjer, e Joaquim Saturnino Duarte Silveira.

Foi nomeado o engenheiro João da Cunha Beltrão de Araujo Pereira, para engenheiro chefe da estrada de ferro de Camocim a Sobral, na provincia do Ceará, com os vencimentos que lhe competirem.

— Por portaria de 15, foram removidos o secretario do prolongamento da estrada de ferro da Bahia, Dr. Demetrio Manoel da Silva, e o do da estrada de ferro de Sobral, Lizinio da Rocha Dias, este para o prolongamento da estrada de ferro da Bahia e aquelle para o da estrada de ferro do Sobral, com os vencimentos que lhes competirem.

— Por portaria de 16, foi exonerado a seu pedido Affonso Lobo Botelho do cargo de adjunto de 1ª classe da repartição dos telegraphos.

— Por portaria de 16, foi nomeado 1º engenheiro da via ferrea de Sobral, o Dr. Auto Alves da Silva e Sá.

— Por decreto n. 8 486, de 15 de abril foi concedida garantia de juros de 6 % ao anno, sobre o capital de 1,000:000$000, a companhia que o Dr. Possidonio de Carvalho Moreira organisar para o estabelecimento de dous engenhos centraes, destinados ao fabrico de assucar de canna, nos municipio do Pilar e Camaragibe, da provincia das Alagoas.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Em 13, á Presidencia de Pernambuco: — Tendo decidido em aviso de 13 do corrente, que a essa presidencia compete resolver si mais convém contratar a construcção das estradas de Goyanna a Timbaúba, e de Olinda a Itambé, ou prolongar o ramal de Nazareth a Timbaúba como propõe a *Great Western of Brazil Railway Company Limited* declaro, em additamento áquelle aviso, que V. Exc. só poderá resolver esse prolongamento no caso de achar-se para isso autorisado por lei provincial em vigor.»

Em 15, á do Pará: — «Declare V. Exc. á commissão da Praça do Commercio dessa provincia, em solução ao seu officio de 26 de abril ultimo que, afim de inteirar se das circumstancias da industria extractiva da borracha, foi essa presidencia incumbida pelo governo imperial de abrir um inquerito, em que terão de ser ouvidas as pessoas que se acharem no caso de prestar a tal respeito informações seguras, e que o Governo Imperial, aguardando o resultado do mesmo inquerito afim de propor ao poder legislativo qualquer reforma de que careça a lei n. 601 de 18 de setembro de 1850 a bem da prosperidade da mesma industria, não procurará por qualquer modo restringir a liberdade do sobredito ramo de trabalho, que é intento do governo fomentar e não agorentar. Nisto confiada a commissão praticará acto de patriotismo prestando o seu efficaz concurso ao referido inquerito, que terá sem duvida como um dos seus effeitos rectificar quaesquer apreciações relativas á mesma industria, que porventura não condigam á realidade dos factos, ainda que inspiradas dos melhores desejos.»

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE MAIO

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista o termo de exame, annexo por cópia ao officio do inspector do Arsenal de Marinha, de 12 do corrente, sob n. 387, do qual consta haver José Antonio de Medeiros Pinto prestado exame na conformidade do artigo 3º do regulamento n. 1.324 de 5 de fevereiro de 1854 e obtido approvação unanime dos examinadores para servir de 4º machinista de barcas a vapor, ordena que ao examinado se expeça a competente carta de habilitação, na fórma do artigo 5º das instrucções que baixaram com o decreto n. 2.610 de 2 de junho de 1860.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Ceará.—Passo as mãos de V. Exc a inclusa cópia do auto de vistoria e de identidade de pessoa feito no cadaver do sentenciado civil d'essa provincia Luiz, escravo do finado Ezequiel Pessoa do Rego Gama.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S. para os fins convenientes, e em solução de seu officio n. 438, de 24 de abril findo, que fica approvada a locação feita pelo subdelegado do 1º districto dos Affogados, de uma casa pertencente a José Ferreira Campos pelo preço de 14$ mensaes, afim de servir de quartel do destacamento alli estacionado convindo que o termo do respectivo contrato seja opportunamente remettido para a Secretaria d'esta Presidencia.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao capitão Francisco Salustino da Silva, que por decreto de 24 de março ultimo foi transferido do 14º batalhão de infantaria para a companhia da mesma arma da provincia do Rio Grande do Norte.—Mandou se dar a respectiva passagem e communicou se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Para os devidos fins transmitto a V. S. as inclusas contas na importancia de 82$411 dos medicamentos fornecidos extraordinariamente durante o mez de abril findo á pharmacia da Enfermaria Militar pela pharmacia civil contratada do Dr. Carlos Bittencourt e bem assim o parecer da junta de inspecção, que examinou ditas contas, e considerou as no caso de serem aceitas.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao brigadeiro commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Communico a V. S. que a bordo do vapor *Mandahú* seguirá no dia 17 do corrente mez o major honorario do exercito Manoel Ferreira Escovar nomeado por portaria do Ministerio dos Negocios da Justiça de 11 de abril findo, para exercer o cargo de major da praça d'esse presidio.—Mandou se dar o respectivo transporte.

— Ao Sr. director do Arsenal de Guerra.—Existindo na Thesouraria de Fazenda, conforme declara o respectivo inspector em officio n. 355, de 12 d'este mez credito na rubrica—equipamento—do corrente exercicio autoriso Vmc. a despender até a quantia de 288$000 constante do orçamento annexo ao seu officio de 6 do corrente, com o fabrico de 20 capelladas de couro envernisado e 20 coldres com silhas mestras destinadas a companhia de cavallaria d'esta provincia uma vez que iguaes artigos que para ahi foram remettidos afim de serem concertados, se acham completamente inserviveis segundo consta do termo de exame, que acompanhou o citado officio.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de fazenda e commandante das armas.

— Ao engenheiro das Obras Militares.—Fica approvado o contrato cuja cópia acompanhou o officio de Vmc. de 13 do corrente, sob n. 32, celebrado com Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento para a execução de retalhamento da Secretaria, das ordens, arrecadação geral e estado maior do quartel do 14º batalhão de infantaria, mediante a quantia de 622$536 em que foram calculados os reparos de que se trata segundo o respectivo orçamento.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Thesouro Provincial.—Havendo Francisco Augusto Pereira da Costa, autor do Diccionario Biographico de Pernambucanos Celebres dado a publicidade 101 biographias em 57 cadernetas e estando por isso com o direito de receber a metade do auxilio de que trata a lei n. 1.585 de 21 de junho do anno passado, autoriso Vmc. a proceder a respeito de accordo com o final de sua informação de 10 do corrente, sob n. 807. Devo, porém, declarar lhe que o credito alludido no artigo 5º da mesma lei já foi aberto em portaria de 15 de dezembro do referido anno, como lhe foi communicado em officio d'essa data.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação junta por copia, ministrada pelo conselheiro presidente do Tribunal da Relação, mande Vmc. dar cumprimento a inclusa precatoria que allude o seu officio de 14 do corrente, n. 736, expedido pelo juiz de direito da provedoria a requerimento do consul de Portugal, para sequestro, na importancia dos juros de 8 apolices provinciaes, pertencentes a José Cordeiro do Rego Pontes.

— Ao engenheiro da Conservação dos Portos.—Recommendo a Vmc. que, sem prejuizo de ordens anteriores, e entendendo-se com a Camara Municipal do Recife, mande depositar na rua da Aurora, em lugar conveniente, a vasa extrahida pela dragas dessa repartição, afim de que a mesma Camara faça a espalhar sobre a lama dos terrenos que ficam nas visinhanças da rua do Hospicio, d'onde nas pequenas marés desprendem se exhalações, por ficarem a descoberto. — Communicou-se ao inspector da Saude Publica e Camara Municipal do Recife.

— Ao juiz de direito de Ouricury. — Não tendo Vmc. até agora respondido ao officio de 24 de fevereiro ultimo, em que esta Presidencia recommendou que informasse se Antonio Luiz Peixoto de Barros quereria executar no proximo exercicio as obras de reparos precisos na cadeia de Granito pela quantia de 5:297$732, visto achar-se esgotado no corrente o credito do § 41 do art. 1º da lei n. 1.597, e constando que o mesmo Peixoto de Barros pretende fazel-os por esse preço, recommendo a Vmc. que proceda o respectivo contrato, mediante as condições indispensaveis em taes casos e constantes do orçamento que lhe foi enviado em 16 de junho de 1879, incluida a fiança idonea, do que se lavrará termo para garantir-se á fazenda provincial a boa execução das obras, como procedeu-se a respeito dos reparos do aquele d'essa comarca, submettendo se as bases que se ajustarem á approvação previa d'esta Presidencia.

Cumpre notar que a importancia do orçamento eleva se áquella quantia porque, sendo de 4:414$752 foi accrescida com 20 %, como propoz a Repartição das Obras Publicas, attenta a falta de proponentes.—Communicou-se ao Thesouro Provincial e Obras Publicas.

— Ao juiz municipal e de orphãos de S. Bento.—Declaro a Vmc., em solução ao seu officio de 18 de abril proximo findo, que não importa haver sido classificados para a libertação em annos anteriores escravos de outras classes, desde que foi classificado este anno o escravo Paulo, casado com mulher liberta e dous filhos escravos, e portanto pertencente á 2ª classe.

Cumpre, portanto, que sejam declarados libertos esses escravos, se não houver escravas casadas com homens livres, que pertencem á 1ª; verificando se o que, deverá Vmc. nomear curador ad hoc, nos termos do art. 34 do regulamento de 13 de novembro de 1872, que reclama a sua preferencia.

Não havendo escravos d'essa classe, nem da de Paulo, em melhores condições, e restando, libertado este e seus filhos, alguma quota com que possam libertar-se outros, procederá Vmc. na fórma do mesmo artigo quanto aos que se lhe seguirem na dita classe, e na falta d'estes, passará á classe immediata, que é a dos conjuges pertencentes a differentes senhores, tendo sempre em attenção as preferencias do final do art. 27.

— Ao 2º supplente do juiz de orphãos do termo de Bom Jardim.—A' vista das irregularidades encontradas na libertação dos escravos d'esse termo, como consta das relações que vieram com o officio de Vmc., de 3 de março ultimo, visto que foi irregularmente preterida por escravos solteiros a escrava Perpetua, casada com homem livre, tendo filhos escravos, segundo consta, e que tinha portanto incontestavel direito ao beneficio da lei n. 2.040 de 28 de setembro de 1871 nesta data submetto ao conhecimento e decisão do Governo Imperial copias das classificações e libertação ahi procedidas, acompanhadas de todas as informações prestadas em seu officio de 28 de abril.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Faça Vmc. seguir, com toda urgencia, para Nazareth as 4 praças do corpo sob seu commando que se acham destacadas nas estações das Cinco Pontas e do Brum, afim de reforçarem o destacamento d'aquella cidade.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha por conta dos commerciantes Paulo José Alves & C., os generos mencionados na inclusa relação devidamente legalisada.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa até a cidade do Aracaty por conta da Presidencia da provincia do Ceará a João Carlos do Nascimento sua mulher, tres filhos e um enteado.—Communicou-se ao presidente da provincia do Ceará.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao 1º secretario da Assemblea Provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda remetter a V. S. copia da informação prestada pelo director da Companhia de Beberibe acerca do contrato das bombas de alivio a que allude o seu officio de 23 e abril proximo passado sob n. 195.

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. o incluso auto de vistoria e de identidade de pessoa feito no cadavere do detento beriberico João Severino da Cruz.

— Ao Dr. juiz das execuções.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. os inclusos autos de vistoria e de identidade de pessoa feitos nos cadaveres dos sentenciados civis d'esta provincia, Antonio José Pereira 3º, Joaquim Dias dos Santos, Ricardo Bispo Ferreira, Antonio Pereira Lucena e Manoel Vicente de Brito conhecido por Coelho e bem assim as respectivas guias.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas copias do officio do commandante do presidio de Fernando de Noronha, de 10 do corrente, sob ns. 477 e 482 acompanhados das respectivas guias, e relação nominal dos sentenciados que d'alli vieram ultimamente no vapor *Mandahú*.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. os inclusos autos de vistoria e de identidade de pessoas feitos nos cadaveres dos sentenciados civis, José Antonio do Prado, da provincia do Rio Grande do Sul, Luiz de Mello, da Parahyba, Belisario, escravo do commendador Antonio Eloy Casimiro de Araujo, de Minas Geraes e Luiz, escravo de Esequiel Pessoa do Rego Gomes, do Ceará e bem assim as respectivas guias.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. S. que submetteu se ao conhecimento do Ministerio da Marinha, o seu officio, por copia, de 12 do corrente sob n. 384 relativo a polvora pertencente ao mesmo Ministerio depositada no forte do Buraco.

— Ao administrador dos Correios.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. para seu conhecimento que em requerimento de Jovino José da Costa Rebello e Manoel Cavalcante do Nascimento, agentes dos correios da villa de Tacaratú, em que pedem pagamento de vencimentos no exercicio findo de 1880 a 1881, foi hoje proferido o seguinte despacho, de accordo com a informação do inspector da Thesouraria de Fazenda de 29 de abril ultimo: «Requeira o pagamento nos termos da instrucção de 6 de agosto de 1847 art. 2º juntando porem, documento passado pelo administrador dos Correios justificando o allegado.»

— Ao presidente e vereadores da Camara Municipal de Ipojuca.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a Vv. Ss. que n'esta data se dirige ao Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, no sentido de serem para aqui remettidas sementes do *Eucalyptos* a que refere-se o officio de 14 de abril ultimo, em que Vv. Ss. informaram acerca da Flora Brasilica n'esse municipio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 22 DE MAIO

Abaixo assignados moradores na villa de Leopoldina.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Companhia Great Western of Brasil Railway Company Limited.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Domingos Ramos de Andrade Lima.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Odilon Tavares Lima.—Prejudicado.

Henrique Bernardes de Oliveira.—Segundo communicação do director da directoria do commercio da Secretaria do Estado dos Negocios da Agricultura Commercio e Obras Publicas de 4 do corrente, por aviso n. 604 de 25 de abril ultimo, foram dadas as providencias para o pagamento das obras supplementares de que trata o supplicante.

Bacharel José Cordeiro.—Sim, com vencimentos na fórma da lei.

João Bernardo de Freitas.—Informe o Revd. Sr. director da Colonia Isabel.

João Manoel do Nascimento.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

José Emygdio Gonçalves Lima.—Sim.

Joaquim Congo.—Informe a junta de classificação de escravos do municipio da Escada, tendo em vista que já foram alli libertados por conta do Estado escravos de 2.ª classe, e que a escrava de que se trata pertence a 1.ª

Maria Cavalcante de Albuquerque Rocha. Indeferido.

Quintiliano Pires de Carvalho.—Remettido ao Exm. Sr. ministro da justiça para providenciar.

Thomé Joaquim do Rego Barros.—Remettido a Junta Medica Provincial, a quem o supplicante deverá apresentar-se afim de ser inspecionado.

Vigario Zeferino Ferreira Vellozo.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 23 de maio de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 588—Secretaria de Policia de Pernambuco, 23 de maio de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Vicente Alves, remettido pelo delegado do termo de Gameleira, por lhe constar que é criminoso na provincia da Parahyba.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, Jorge Jungman, como pronunciado em crime de fallencia fraudulenta.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Luiz, escravo de Anisio Laurentino de Almeida, por andar fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Francisco de Paula, por crime de furto; Pedro Nogueira de Lima e José Antonio Teixeira, por embriaguez e disturbios; Otto Wleidman e Arthur Haester, á requerimento do consul hollandez.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Avelino Pires, como vagabundo, e Jorge Briud, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, José Francisco dos Santos Leite, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Pio José de Santa Rosa, alienado, até que possa ter o conveniente destino.

Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra Silvano Gomes da Silva pelo crime previsto no art. 269 do Cod. Crim.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE MAIO

Umbelina Leal Ferreira Monteiro.—Informe o Sr. contador sobre a petição a que se refere a supplicante e exequibilidade do que requer.

Justino Ansberto de Souza.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Luiz Carlos Pereira de Araujo.—Entregue-se pela verba do § 52 art. 1º da lei do orçamento a quantia de 1:000$000.

João Hermenegildo Borges Diniz e Francisco de Paula Ferreira d'Annunciação.—Volte ao contador para proceder-se como opina.

José d'Assumpção Oliveira.—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. contador.

Pret do Corpo de Policia. Ao Sr. Dr. contador para mandar examinar.

Pedido da Porta. Forneça-se.

Minervina Francisca Cardozo.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas de portaria de licença.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre allegação de Maria Venancia d'Abreu e Lima Bastos.—Informe a Secção do Contencioso.

Antonio da Chagas Rodrigues Machado.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

Luiz Francisco das Chagas.—Informe o Sr. contador.

Pret do Corpo de Policia.—Pague-se.

José Gomes Ferreira Junior.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. chefe de policia. Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Informe o Sr. contador.

Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles.—Registre se e façam se os devidos assentamentos.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas communicando o recebimento definitivo das obras da cadeia do Brejo. Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 23

Niemeyer Cahn C.—Sim, mediante responsabilidade e marcado o prazo de 60 dias.

H. Burle & C.—Em vista da informação e portaria do Thesouro, de 23 de fevereiro ultimo, os supplicantes não podem ser attendidos.

Guimarães Rocha & C.—Informe a 2ª secção.

Ismael C. D. Ribeiro.—Em vista da informação, o supplicante não póde ser attendido, visto como é indispensavel o desembarque das 15 ancoretas com genebra nacional que deverão ficar em deposito até a conclusão do processo.

Manoel Dias da Silva Guimarães.—A' 1ª secção para attender.

Guimarães & Valente.—Informe a 2ª secção.

Cramer Frey & C. Gomes de Mattos & Irmão e Pereira Carneiro & C.—Informe a 2ª secção.

Alberto Silva.—Em vista da informação o supplicante não póde ser attendido.

Simplicio Olympio de Queiroga.—Informe a 1ª secção.

José Pereira de Azevedo. A' 1ª secção para os fins convenientes.

Alberto Silva e Manoel Cypriano Ferreira Rebelo. Certifique-se.

Bernardino de Senna Ferreira Leite.—Informe a 2ª secção.

Guimarães Rocha & C.—Deferido, de accordo com a informação do Sr. chefe da 2ª secção.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 22 DE ABRIL

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

João Christiani.—Concede se, cumprindo o art. 98 das posturas.

Manoel Joaquim de Souza Motta.—O fiscal faça observar o parecer do engenheiro.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Amaro Aleixo da Silva Santos. Concede-se, observando as posturas em vigor.

Eduviges Caridade.—Como requer, e faça-se a cobrança dos respectivos devedores.

Henrique Bernardes de Oliveira.—Como requer, observando o disposto no art. 125 da lei n. 1 129.

José Moreira da Silva.—Prove o que allega.

José Joaquim Lopes.—Como requer, e faça-se a cobrança do que está a dever dos respectivos devedores.

Manoel Cardoso Junior. Concede-se, pagando o que está a dever.

Secretaria da Camara Municipal do Recife 23 de maio de 1882.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario

Portugal

LISBOA, 10 DE MAIO

CENTENARIO DO MARQUEZ DE POMBAL

Programma organisado pela commissão nomeada por decreto de 28 de abril para dirigir a celebração do primeiro centenario do Marquez de Pombal:

I

Em virtude da carta de lei de 27 de abril ultimo, deve ser para todos os effeitos considerada como celebração nacional a do 100.º anniversario da morte de Sebastião José de Carvalho e Mello, Conde de Oeiras, Marquez de Pombal, ministro de el-rei D. José I, no dia 8 de maio corrente, celebração nobremente iniciada pelos estudantes das escolas de Lisboa e de outras terras do reino em homenagem á memoria d'aquelle illustre varão.

II

Tendo sido declarado de gala publica o referido dia 8 de maio, praticar-se-hão todas as solemnidades e demonstrações do estylo, em casos identicos.

III

No mesmo dia, pelas doze horas da manhã, proceder-se-ha á inauguração do monumento, que será erguido, por subscripção publica, na rotunda da Avenida da Liberdade, á memoria do Marquez de Pombal.

IV

Dignando-se sua magestade el rei honrar este acto com a sua presença, serão devidamente prevenidos, em conformidade com os decretos de 8 de novembro de 1843 e de 7 de dezembro de 1870, os titulares e pessoas que formam a côrte, e aquellas que teem por estylo ou dever de cargo desempenhar funcções no mesmo acto, para comparecer n'elle.

V

Serão igualmente convidadas a assistir ou a fazer-se representar n'aquella solemnidade as camaras legislativas, a junta geral do districto, a Camara Municipal de Lisboa, os corpos docentes das escolas de Lisbôa, a Academia Real das Sciencias, as sociedades scientificas e litterarias, a Associação Commercial, a Associação Promotora da Industria e as commissões promotoras da celebração.

VI

Pela Camara Municipal de Lisboa será na mesma occasião solemnemente inaugurada a construcção de uma escola central, na referida Avenida da Liberdade.

VII

Por iniciativa dos estudantes das differentes escolas de Lisboa, formar-se-ha no mesmo dia 8, pelas duas horas da tarde no Terreiro do Paço, um prestito civico de homenagem, dirigido pela commissão dos mesmos estudantes, e auxiliado pela commissão nomeada por de-

MUTILADO

ILEGÍVEL

creto de 28 de abril pela Camara Municipal e pelos habitantes da cidade que queiram contribuir para o maior explendor desta solemnidade.

VIII

Este prestito, composto das delegações e representantes das corporações e sociedades legalmente autorisadas, que tenham resolvido tomar parte n'elle, desfilará pelas ruas da Alfandega, dos Fanqueiros, da Bitesga, da Prata, dos Capellistas, Augusta, praça de D. Pedro, ruas Novas do Carmo e do Almada, largos de S. Julião e do Pelourinho, ruas do Arsenal e Corpo Santo e praça do Remolares, na ordem seguinte de delegações ou representantes:

a) Da Camara Municipal de Lisboa e de quaesquer outras Camaras do reino.

Alumnos das escolas municipaes.

De associações legalmente autorisadas, commerciaes, industriaes, de mutualidade, de soccorros e de recreios.

De companhias e sociedades de commercio e de industria.

b) Da commissão nomeada por decreto de 28 de abril e das commissões promotoras da celebração.

Membros do governo, das duas camaras legislativas e funccionarios civis que queiram encorporar se no prestito.

c) Das escolas, collegios, institutos, scientificos e de instrucção.

Da imprensa periodica.

Alumnos das differentes escolas.

Farão parte do prestito alguns carros conduzindo emblemas e tropheus symbolicos da sciencia das artes, do commercio, das industrias e das escolas.

IX

Haverá um programma especial e desenvolvido do prestito, que será devidamente autorisado pela commissão nomeada por decreto de 28 de abril ou por uma sub commissão d'ella.

X

No intercolumnio do theatro de D. Maria será collocada uma estatua do Marquez de Pombal, junto da qual o prestito deporá as corôas que conduzir.

XI

O prestito dissolver-se-ha á medida que cada delegação ou corporação chegar á praça dos Remolares.

Lisboa, 5 de maio de 1882.—Pela commissão, o presidente, *Antonio Rodrigues Sampaio*.—Os secretarios, *Francisco Augusto Florido de Mouta e Vasconcellos*.—*Luciano Cordeiro*.

Programma especial feito pela commissão dos estudantes de Lisboa:

1 Camara Municipal de Lisbôa.
2 Representantes das Camaras Municipaes de Almada, Angra do Heroismo, Azambuja, Elvas, Figueira da Foz, Grandola, Herta, Mafra, Moita, Obidos, Oeiras, Seixal, Thomar, Torres Vedras, Vizeu e outras.
3 Pessoal dos diversos pelouros.
4 Asylos municipaes.
5 Escolas municipaes.
6 Bombeiros voluntarios da Ajuda.
7 Bombeiros voluntarios da Alnada.
8 Bombeiros voluntarios de Belém.
9 Bombeiros voluntarios da Junqueira.
10 Bombeiros voluntarios de Lisboa.
11 Bombeiros voluntarios dos Olivaes
12 Bombeiros municipaes.
13 Associação do Serviço voluntario de ambulancias.
14 *
15 *

Associações de commercio, industria, soccorros mutuos e recreio:

16 Associação Commercial de Lisboa e Associação Promotora da Industria Fabril.
17 Delegações das associações commerciaes de Setubal e Porto.
18 Associação commercial dos logistas.
19 Associação dos empregados no commercio de Lisboa.
20 Associação dos empregados no commercio e industria.
21 Corporação dos alfaiates.
22 Secção de fiscalisação, estatistica, material e tracção da companhia dos caminhos de ferro portuguezes
23 Photographia popular.
24 Cooperativa industria social.
25 Commissão da classe dos oleiros.
26 Commissão dos operarios da arte de carruagens.
27 Fabrica de louça de Miguel Gomes Correia.
28 Commissão dos operarios da industria de rolhas
29 Fabrica industrial e nacional á Pampulha.
30 Fabrica de bolachas e biscoitos.
31 Fabrica de vidros de Marinha Grande.
32 Representantes das associações de soccorros mutuos do conselho de Oeiras.
33 Representantes do club fluvial do Porto.
34 Representantes do gremio litterario Fayalense.
35 Representantes da sociedade Amor da Patria.
36 Representantes da sociedade humanitaria de litteratura e agricultura Fayalense.
37 Representantes da Sociedade de instrucção do Porto.
38 *
39 *
40 Academia artistica recreativa lisbonense.
41 Academia Marcos de Portugal.
42 Academia Offenbach.
43 Atheneu litterario.
44 Atheneu commercial.
45 Associação dos artistas almadense.
46 Associação auxiliadora dos fabricantes de pão.
47 Associação dos vendedores de vinhos e bebidas.
48 Associação dos carpinteiros, pedreiros e artes correlativas.
49 Associação dos carteiros lisbonenses.
50 Associação civilisação operaria.
51 Associação civilisação popular.
52 Associação conciliadora de Santa Catharina.
53 Associação dos donos de trens de aluguer.
54 Associação dos empregados do corpo de saúde civil
55 Associação dos empregados do estado.
56 Associação hespanhola la fraternidad.
57 Associação fraternal dos barbeiros, amoladores e cabelleireiros.
58 Associação fraternal dos calafates lisbonenses.
59 Associação fraternal lisbonense.
60 Associação fraternal dos chapeleiros e sirgueiros
61 Associação fraternal das classes laboriosas.
62 Associação fraternal dos cocheiros e artistas
63 Associação fraternal dos fabricantes de tecidos e artes correlativas.
64 Associação homoepathica de beneficencia de Lisboa
65 Associação homoepathica lisbonense.
66 Associação homoepathica de soccorros mutuos a fraternidade.
67 Associação humanitaria belenense.
68 Associação humanitaria Camões
69 Associação humanitaria dos operarios lisbonenses.
70 Associação humanitaria o Phenix.
71 Associação humanitaria 1º de dezembro de 1874.
72 Associação humanitaria S Paulo.
73 Associação lisbonense de latoeiros de folha branca.
74 Associação dos marceneiros lisbonenses
75 Associação dos melhoramentos da classe dos chapelleiros lisbonenses.
76 Associação dos funccionarios publicos.
77 Associação dos melhoramentos da classe trabalhadora.
78 Associação e monte-pio dos carpinteiros navaes.
79 Associação do monte pio de N. Sra. da Conceição da Rocha.
80 Associação do monte pio de Santa Cecilia.
81 Associação 9 de janeiro.
82 Associação musical 24 de julho.
82 a) Associação dos ourives e artes annexas
83 Associação protectora de instrucção popular
83 a) Associação dos relojoeiros
84 Associação dos sapateiros lisbonenses.
84 a) Associação dos soccorros na inhabilidade.
85 Associação de soccorros mutuos autonomia municipal.
86 Associação de soccorros mutuos 17 de junho de 1874.
87 Associação de soccorros mutuos e instrucção alliança operaria.
88 Associação de soccorros mutuos José Estevão Coelho de Magalhães.
89 Associação de soccorros mutuos e monte pio dramatico portuguez.
90 Associação de soccorros mutuos Pelicano.
91 Associação de soccorros mutuos popular.
92 Associação de soccorros mutuos S. Fernando.
93 Associação de soccorros mutuos S. Pedro em Alcantara.
94 Associação tauromachica portugueza.
95 Associação dos trabalhadores.
96 Associação união fraternal dos operarios de fabricação de tabacos.
97 Associação união lusitana.
98 Caixa economica operaria.
99 Caixa economica popular.
100 Caixa economica popular de Belém.
101 Caixa de soccorros da casa da moeda e papel sellado.
102 Caixa de soccorros mutuos igualdade social
103 Commissão da classe dos artistas dramaticos
104 Club alemquerense.
105 Club artistas e progresso.
106 Club familiar thaliense.
107 Club Guilherme Goussout.
108 Club theatral.
109 Empregados de telegrapho.
110 Gremio familiar instructivo.
111 Gremio moderno.
112 Gremio popular.
113 Real sociedade dramatica de amadores luz e caridade.
114 Monte pio aurora da liberdade.
115 Monte-pio beneficencia e Santa Monica.
116 Monte pio commercial.
117 Monte pio dramatico occidental.
118 Monte-pio fraternidade.
119 Monte-pio Jesus Maria José.
120 Monte-pio dos officiaes, criados e empregados da casa real.
121 Monte-pio philarmonico.
122 Monte-pio protecção de N. Sra. dos Remedios
123 Monte pio do Senhor Jesus dos Pescadores, navegantes e artistas.
124 Monte-pio de Santa Maria de Belém.
125 Sociedade dos artistas lisbonenses.
126 Sociedade dos artistas dramaticos.
127 Sociedade dramatica Taborda.
128 Representação dos actores dos theatros portuguezes.
129 Sociedade cooperativa credito e consumo 27 de novembro.
130 Sociedade humanitaria de Santa Isabel.
131 Sociedade de instrucção recreio alcantarense.
132 Sociedade litteraria Alexandre Herculano.
133 Sociedade litteraria de Sebastião de Carvalho e Mello.
134 Real Associação Naval.
135 *
136 Sociedade recreativa marquez de Pombal.

Estado

137 Camaras legislativas.
138 Ministerio.
139 Commissão nomeada por decreto de 28 de abril de 1882.
140 Tribunaes.
141 Corpo consular.
142 Colonias estrangeiras.
143 Directores geraes dos diversos serviços publicos
144—148 Funccionarios publicos civis das differentes repartições.
149 Junta geral do districto de Lisboa.

Segurança

150—153 Governador civil, commissarios de policia, etc.

Colonias portuguezas

154 Cidadãos naturaes das colonias, associados.

Associações scientificas

155 Academia real das sciencias de Lisboa.
156 Representantes das associações scientificas de fóra de Lisboa.
157 Sociedade de geographia de Lisboa.
158 Sociedade pharmaceutica lusitana.
159 Associação dos engenheiros civis portuguezes.
160 Real associação dos architectos civis e archeologos portuguezes.
161 *

Imprensa

162 Administração da imprensa nacional.
163 Caixa de soccorros da imprensa nacional
164 Associação typographica.
165 Agrupações de typographos e quadros typographicos dos jornaes de Lisboa.
166 Associação dos jornalistas e escriptores portuguezes.
167 Representantes dos differentes jornaes e associações de jornalistas e escriptores de fóra de Lisboa.
168 Representantes dos jornaes de Lisboa
169 Commissão executiva da imprensa no centenario de Camões.
170 Gremio lusitano.
171—172 Commissões dos festejos do centenario do marquez do Pombal, em Lisboa, e representantes da commissão da villa de Oeiras.

Instrucção

173 Associação academica de Lisboa.
174 Representantes das corporações academicas de Coimbra e Porto.
175 Associação dos professores primarios.
176 Commissão fundadora da escola Castilho.
177 Estudantes de instrucção primaria das escolas do governo—professores.
178 Escolas particulares de instrucção primaria e professores.
179 Lyceu nacional de Lisboa — estudantes e professores.
180 Representantes dos lyceus de fóra de Lisboa.
81 Collegios de instrucção secundaria — alumnos e professores.
182 Collegio academico lisbonense.
183 Collegio de humanidades.
184 Collegio lusitano.
185 Collegio luso britannico.
186 Collegio Parisiense.
187 Collegio de Nossa Senhora do Resgate.
188 Collegio 1.º de junho.
189 Escola academica.
190 Escola moderna.
191 Instituto de ensino livre.
192 Lyceu francez.
193 Escolas superiores e especiaes.
194 Representantes das escolas de fóra de Lisboa.
195 Academia de bellas artes.
196 Conservatorio real de Lisboa.
197 Curso superior de letras.
198 Escola do exercito.
199 Escola medico cirurgica de Lisboa.
200 Escola naval.
201 Escola polytechnica.
202 Instituto geral de agricultura.
203 Instituto industrial e commercial de Lisboa
204 Quinta regional de Cintra.
205 Commissão executiva dos estudantes na celebração do centenario do marquez de Pombal.

Ordem de marcha

A's 2 horas começará a desfilar o prestito, passando todas as corporações pela frente do pavilhão, onde estará a commissão executiva, que as saudará.

A ordem de succession das diversas corporações é a mesma que se seguio para a numeração da planta

Abrirá o prestito um piquete de cavallaria da guarda municipal, seguindo-se-lhe a banda dos alumnos de Minerva tocando a marcha triumphal, dedicada ao marquez de Pombal.

1.º Carro triumphal, symbolisando a reedificação de Lisboa. Corporações numeradas até 15 Tropheu dos bombeiros voluntarios da Junqueira.

2.º Carro triumphal do commercio, industria e trabalho. Corporações numeradas até 20.

3.º A' frente da fabrica da industria nacional, um tropheu da mesma fabrica. Corporações até 63

4.º Banda dos artistas almadenses. Carro para flores. Corporações até 97.

5.º Banda academica, 1.º de setembro de 1867. Corporações até 154.

6.º Real fanfarra de Caneças.

7.º Carro triumphal das colonias. Corporações até 161.

8.º Banda união operaria de Carnide. Carro da imprensa. Corporações até 172.

9.º Banda recreio instructivo dos operarios do caminho de ferro. Carro das sciencias Corporações até 187.

10.º Carro para flores. Corporações até 197.

11.º Carro da instrucção militar.

12.º Banda nova Euterpe. Corporações até 201

13.º Carro de agricultura. Corporações até 204.

Fecha o prestito a commissão executiva, seguindo-se-lhe um carro para flores e um piquete da guarda municipal.

O cortejo

Desfilou pela ordem marcada no programma, com pequenas alterações na collocação de uma ou outra corporação, sendo organisado no Terreiro do Paço, na mais perfeita disposição e na mais completa ordem pela commissão academica.

O dia estava formoso; o sol quentissimo; a natureza em alegria primaveral e nas janellas presenciavam com visivel jubilo o cortejo milhares de familias que sobre elle, em varias partes, derramaram profusas flores esfolhadas ou em ramos, saudando satisfeitissimas as diversas corporações, muitas d'ellas, realmente, sympathicas e interessantes.

Quasi todas ellas levavam os seus pendões, alguns ricamente bordados e de finissimos estofos, franjados de ouro e prata, sendo com orgulho empunhados á frente das respectivas agrupações, cujos membros, pela maior parte levavam ou as suas faixas de varias cores a tiracollo, ou os seus laços de fitas no braço ou nas carcellas, as suas medalhas ou os seus emblemas, as suas flores ou os seus ramos de perpetuas; os manipuladores de cortiça, um ramo importante de industria, levavam amores perfeitos, de cortiça, ao peito, e na frente uma delicadissima corôa de louro do mesmo producto vegetal.

A fabrica de estamparia do Sr. Ethur em Sacavem vestio n'este dia 49 crianças, e deziam no cortejo trajando varios tecidos de algodão de cores estampadas pelos operarios e na corporação no cortejo; o tropheo da fabrica industria nacional, de combinação engenhosissima, que muito honra o gosto do respectivo industrial, agradou infinitamente, foi tambem muito victoriado o dos bombeiros da Junqueira. Passou o carro da Camara Municipal, representando Lisboa restaurada, o que já descrevemos n'esta folha, produzindo um bellissimo effeito e correspondendo perfeitamente á homenagem que a vereação da cidade devia e que ella prestou com bizaria, que a multidão lhe correspondeu em saudações.

Passaram os outros representantes dos varios municipios, as escolas e asylos municipaes, oito corporações de bombeiros, voluntarios e municipaes, e as ambulancias, no meio de saudações que se continuaram ininterruptamente e com especiaes saudações a cada uma das associações commerciaes, industriaes, de soccorros mutuos e de recreio, em numero de 148.

Com uma numerosa divisão d'esse exercito de paz ia o carro do commercio e industria do trabalho, que mereceu ao seu autor ardentes applausos e comprimentos, a letra C estado, passou no programma, D, e seguem-se E as corporações scientificas, que prestavam um lustre superior ao cortejo, com o bello carro da sciencia, que era uma das mais felizes concepções; seguia se a imprensa com o carro de centenario camoneano briosamente restaurado pela imprensa nacional e classe typographica, a qual seguia em numero consideravel representando os quadros da imprensa official, associação typographica e os de quasi todas as typographias de Lisboa.

Seguiam se logo a associação dos jornalistas com muitos dos seus membros e redacções de varios jornaes, e representantes da commissão executiva camoneana, as corporações que representam a instrucção, os collegios, os lyceus, a instrucção secundaria official e particular, escolas secundarias e superiores, scientificas, artisticas, litterarias e especiaes, fechando a commissão executiva academica.

O carro das Colonias, e o do Exercito, muito apparatosos e os de flores entremeavam nos respectivos lugares indo por ultimo o da Agricultura, puchado a bois e com os regentes agricolas formando um conjuncto formosissimo; tinha este carro uma expressão levantadissima dos progressos agricolas, porque o compunham alguns dos mais engenhosos e aperfeiçoados instrumentos prestados pela sua empreza agricola e industrial

Um dos grupos que recebia geraes ovações era o dos toureiros portuguezes, os quatro cavalleiros com magnificos costumes do seculo XVIII, os capinhas com as suas mais luzentes galas; os forcados, quasi a fazerem-se desejar e os cavallos com os arreios primorosos.

Deram se vivas a tudo quanto ha nobre e bello e a passagem pela rua Nova do Carmo e do Almada foi uma ovação triumphal a todo o cortejo e nomeadamente á commissão academica que recebeu felicitações de todos e não menos de dez mil cidadãos que o compunham.

Os estudantes de Coimbra foram objecto de enthusiasticas saudações.

Quando o fim do cortejo ainda sahia do Terreiro do Paço, já o começo passava no largo do Pelourinho indo o corpo percorrendo as ruas dos Fanqueiros, da Bitesga, da Prata, dos Capellistas, Augusta, em volta do Rocio, ruas Nova do Carmo, Nova do Almada, etc.

As corôas que foram depostas na estatua do marquez que havia sido collocada no intercolumnio do theatro de D. Maria, foram da associação academica de Lisboa; do club Guilherme Cossul; da associação Marcos de Portugal; dos professores da escola municipal n. 5; dos bombeiros portuguezes; da academia recreativa lisbonense; do atheneu litterario; do gremio lusitano, uma corôa de acacias; dos fabricantes de cortiça, uma corôa de cortiça; da caixa economica operaria; dos oleiros; da redacção do *Noventa e tres*; da redacção do *Seculo*; dos empregados do telegrapho, uma corôa de filigrana; da sociedade recreativa; da commissão executiva dos festejos; de Cazalemunt, uma corôa e um ramo; da fabrica da Marinha Grande; da faculdade de medicina; dos empregados das estações dos caminhos de ferro; e muitos ramos. Foi tambem deposto no mesmo lugar um folheto, *O Reformador*, de Carvalho Junior, com uma dedicatoria.

Depois do desfilar do cortejo, os estudantes foram saudar a estatua de Camões e a associação dos jornalistas. Houve muito enthusiasmo.

* *

Inauguração do monumento ao Marquez de Pombal

Realisou se a 8 na rotunda da avenida da Liberdade a ceremonia da collocação da pedra fundamental do monumento que a cidade de Lisboa erige em memoria do eminente estadista o Marquez de Pombal.

Para este fim tinha-se construido um elegante pavilhão onde foi assignado o auto e tinha se armado uma barraca, que pertence ao regimento de artilharia, onde se reuniram os convidados.

Ao meio dia chegou el-rei D. Fernando e o infante D. Augusto, em um coche da casa real; seguiam-se mais dous com camaristas e em seguida o coche da corôa precedido por oito criados a cavallo, e seguido por um piquete de cavallaria 4, conduzindo suas magestades el-rei D. Luiz, a rainha, o principe D Carlos e o infante D. Affonso. Sua Magestade a rainha trajava vestido cor de peito de rola e fichú de velludo.

A' chegada de suas magestades tocou o hymno nacional a banda de caçadores 2.

Minutos depois sua magestade el rei D. Luiz foi collocar a pedra fundamental do monumento, acompanhado pelo conselheiro o Sr. Antonio Rodrigues Sampaio, presidente da commissão do governo, encarregada de dirigir os festejos pombalinos, que levava a pá, e pelos membros d'esta commissão, o Sr. Luciano Cordeiro que levava o cimento, Emygdio Navarro o camartello, e Mouta Vasconcellos o cofre com as moedas actuaes.

Em seguida foi assignado o auto pelas pessoas presentes. Entre estas representando o ministerio, a camara dos pares, a commissão dos festejos, a Camara Municipal, a junta geral do districto, a associação dos jornalistas, e a imprensa, vimos os Srs Fontes, Hintze Ribeiro, Julio Vilhena, Mello Gouveia, Thomaz Ribeiro, general Barreiros, marquez de Ficalho, general Caula, Baptista de Andrade, D Luiz de Lencastre, Rodrigues Sampaio, Serpa Pimentel, governador civil, conselheiro Silvestre Ribeiro, Dr. Souza Monteiro, Luciano Cordeiro, Mouta e Vasconcellos, Emygdio Navarro, visconde de S. Januario, visconde de Benalcanfor, conde de Alte, D. Thomaz de Carvalho, Antonio José d'Avila visconde de Ribeiro da Silva, Martens Ferrão, Antonio Ignacio da Fonseca, Theophilo Ferreira, A. J. Andrade, Dr. Amado Ferreira de Mesquita, Rosano Garcia, inspector dos incendios, Pereira Leite, Candido de Figueiredo, Laborde Barata, visconde da Ribeira do Paço, Costa Godolphim, Souza Telles, Serpa Pinto, Bento Capello, Roberto Ivens, Rodrigues da Costa, Dantas Barracho, Eduardo Coelho.

* *

Inauguração da nova escola municipal na avenida da Liberdade

Pouco distante do local onde se ha de erigir o monumento ao egregio Marquez de Pombal, estava construido um enorme pavilhão em fórma de trincheira onde se agglomeraram as 3,000 creanças que frequentam as escolas municipaes.

Depois de terminada a ceremonia da inauguração do monumento, suas magestades passaram para ver as creanças e foram enthusiasticamente saudadas por ellas.

Em seguida reunio-se a Camara Municipal, sobre a presidencia do Sr. Rosa Araujo, n'um outro pequeno pavilhão onde foi assignado o auto da inauguração, depois do que o Sr. ministro do reino foi collocar a pedra fundamental da escola.

Durante a leitura do auto e depois d'este acto as creanças de ambos os sexos que assistiam a este festejo, entoaram hymnos acompanhados pela banda da guarda municipal.

Produzia um brilhantissimo effeito este sympathico espectaculo, interrompido de momento a momento por enthusiasticas salvas de palmas, com que as creancinhas e os espectadores saudaram a Camara Municipal.

A este festejo assistiram quasi todas as pessoas convidadas para a inauguração do monumento. Estava tambem presente o illustre director geral da Instrucção Publica o Sr. conselheiro Amorim, e os professores municipaes, de entre os quaes foi soltado um viva á Camara, e ao vereador do pelouro pelo Sr. Lopes Pacheco, que tanto honra a sua corporação. A's creanças foram servido um *lunch*.

Estes tres dias é feriado nas escolas municipaes para descanço dos alumnos e professores.

* *

Sarão litterario musical

Effectuou se finalmente ás 8 horas, no salão da Trindade, este sarão promovido pela executiva dos festejos, e cujo producto reverte a favor do instituto do ensino. Abrio com uma symphonia pela orchestra.

Em seguida fallou brilhantemente o estudante da Escola Medica o Sr. Carlos Tavares, que foi constantemente interrompido por estrepitosos applausos, que se tornaram prolongadissimos no final do discurso.

O orador foi levado em triumpho aos hombros de alguns estudantes por todo o salão; por fim foi á galeria onde estava grande numero de senhoras e ahi coberto com uma chuva de ramos e flores que lhe ançaram da platéa.

A' hora a que escrevemos estão inscriptos para tambem fallar os Srs J. Joyce, da Escola Medica de Lisbôa; Luiz Osorio e Eduardo e Abreu, estudantes de Coimbra. A parte musical está confiada ás Sras. D. Maria Rita da Gloria, D. Maria Emilia de Souza, D. Gertrudes Paulina de Souza, D. Illydia Conceição Carvalho e aos Sr. Anacleto de Oliveira, To Del Negro, Hector Gasiani, Vieira, Bahia, e Moraes Palmeiro.

* *

Recita de gala no theatro de D. Maria II

A peça escolhida para esta noite foi do Visconde de Almeida Garrett, a *Sobrinha do marquez*, que a empreza artistica d'aquelle theatro bizarramente poz em scena, sem que para isso requeresse subsidio algum, não obstante as avultadas despezas da mise-en-scène. A sala achava-se elegantemente adornada, e nos camarotes e platéa viam se muitas senhoras da sociedade mais selecta, trajando vistosas *toilettes*. Suas Magestades assistiram na tribuna real.

— No Porto houve tambem cortejo de estudantes e outras pessoas que se lhes aggregaram para celebrar o centenario do grande estadista do seculo XVIII

O partido catholico do Porto foi, mas em pequeno numero ao monte Sameiro em devota peregrinação, como desaggravo, ou contramanifestação. Apenas foram d'aquella cidade 121 pessoas, no comboio expresso. Lá houve pratica pelo Rvd. padre Sena Freitas e missas por alma das victimas do Marquez de Pombal. Em Lisbôa houve, em varias igrejas suffragios semelhantes, com caracter reaccionario.

Hontem foi em Lisbôa o passeio fluvial dado pelos estudantes de Lisbôa aos seus collegas das provincias. Sahiram em barcos a vapor até Paço d'Arcos, proximo da villa de Oeiras. Cantaram se côros orpheinicos, houve merenda e enthusiasticos brindes. A' noite, no regresso, devia haver marcha *aux flambeaux* mas a autoridade não a permittio. As ruas da capital e sobretudo as da Baixa illuminaram-se com esplendor, durante as noites de 7, 8 e 9. Bandas de musica em corêtos, de espaço a espaço executavam o melhor de seu repertorio. As illuminações das ruas do Prata e dos Ferreiros estavam esplendidas. Numerosos arcos de bicos de gaz, formavam tuneis de maravilhoso effeito. Reinou socego. A' noite, hontem é que a policia e a guarda municipal em fortes piquetes, dispersaram um bando de cerca de 600 a 1 000 rapazes e homens da plebe que davam vivas a tudo que lhes lembrava, levando uma philarmonica na frente. Não me consta que houvesse ferimentos.

Fizeram se todavia algumas prisões.

Esta vai muito longa. Parte da descripção tomei a do *Diario de Noticias* que é muito minucioso. E por hoje nada mais, senão o mencionar-lhes que toda a imprensa liberal dedicou os numeros dos seus jornaes do dia 8 e 9 á solemnisação do centenario pombalino. Alguns por um modo explendido

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE MAIO

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio.

Pelo vapor inglez *Arica* recebemos hontem cartas e jornaes com datas: do Pacifico 26 de abril, Rio da Prata 11, Minas Geraes 14, S. Paulo 16, Rio de Janeiro 17, e Bahia 21 do corrente. Eis o que dellas colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

Sabia se por uma carta de Huancayo, com a data de 21 de março, que por ordem do general-chefe, Lynch, concentrara-se alli quasi toda a divisão do centro, a saber: os batalhões do 2º de linha, Chacabuco e Lautaro 125 carabineiros e 12 peças de artilharia. Motivára essa concentração a noticia de um proximo ataque de Caceres, á frente de cinco mil homens.

No acampamento chileno não se acreditava, entretanto, que Caceres podesse reunir mais de tres mil homens.

Não se confirmára a noticia do fuzilamento de Maz e de Paraizo; sabia se que estavam presos e acorrentados.

Iglesias dissolveu em Cajamarca as tropas, que tinham ficado sob suas ordens

Em Huanchuco o batalhão Libres de Trujillo sublevou se e debandou

O ministro americano Trescott ia para o norte, afim de conferenciar com Montero; pretendiam acompanhal o nessa viagem os Srs. José Antonio Garcia y Garcia, Cesar Canevaro e Ribeiro, os quaes comprometteram-se a regressar para Lima. O ministro Trescott partirá logo depois para os Estados Unidos.

O cura do departamento de Huiraz, logo que soube que Montero sahira de Cajamarca, dirigindo se para o sul, aconselhou ao povo em uma enthusiastica proclamação, que pegasse em armas para defender a *integridade do territorio de Hudraz*. O povo armou se, e esperava em attitude hostil a chegada de Montero.

Os ex-presidentes Pierola e Prado estavam no Panamá.

A febre amarella estava fazendo muitas victimas em varias localidades, tanto do litoral como do interior.

Trujillo, San Pedro, Lamboy que e Chiclayo achavam se despovoados. Os mais victimados eram os chefes, officiaes e soldados chilenos.

Fallecera dessa epidemia em Trujillo não só o coronel Urizar Gárfias, commandante chefe das forças de occupação, como tambem seu successor, cujo nome não vem declarado nos telegrammas que referem taes noticias

Em Chiclayo morreram do mesmo mal os seguintes officiaes de sapadores: commandante José Urrutia, capitão Carlos Barrios, tenente Ignacio Contreras e Hurtado e alferes Amador Ramirez e Rafael Urbina. Era crescido o numero de soldados fallecidos.

Em S. Pedro foram victimas da mesma febre o cirurgião mor Dr. José Manoel Ojeda, o alferes Darch e varios soldados.

Em Santiago de Cao estavão atacados da epidemia o capitão Julio Masa e o tenente Ruperto Donoso, ambos do batalhão Talca. Em Guayaquil já se haviam manifestado alguns casos da epidemia.

No dia 28 de março o Dr. Scofield, cirurgião da armada dos Estados-Unidos, auxiliado pelos Drs. Baldwin e Surg fez a autopsia no cadaver do Sr. Stephen A. Hurlbut, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados Unidos no Perú o qual vinte e sete horas antes fallecera subitamente na legação americana, tendo de idade 67 annos.

Pelo exame a que procederam, reconheceram os referidos medicos que a morte fôra causada por uma angina no peito.

No dia 12 do passado fôra organisado definitivamente o ministerio chileno, sendo nomeados: para a pasta das relações exteriores e colonisação o Sr. Luiz Aldunate, que estava com a da fazenda, ficando encarregado desta pasta o Sr Pedro Lucio Cuadra; para a do interior o Sr. José Manoel Balmaceda, que estava com a das relações exteriores.

Fallecera em Santiago o bispo de Aucud.

RIO DA PRATA

Diz um telegramma de Buenos Ayres com a data de 9:

« Preparam-se grandes festas para a distribuição das medalhas ao exercito que fez a expedição ao deserto.

« Na primeira sessão ordinaria do senado effectuada hoje, o senador Gelaber fez graves accusações ao coronel Rudecindo Roca e apresentou um projecto mandando reintegrar Gallino no governo de Corrientes.

« E' extraordinaria a vasante no Riachuelo.

« O emprezario Ferrari recebe continuamente cartas anonymas com ameaças de morte. »

Outro telegramma de 10 refere que o commandante de um navio entrado na vespera diz ter encontrado a canhoneira *Uruguay* rebocando um navio, cuja bandeira não pode ver. « Suppõe-se, diz o telegramma, que seja um dos que carregavam clandestinamente guano. »

Em Montevidéo o Sr. Lamaix, encarregado de negocios do imperio do Brazil, tivera no dia 10 uma larga conferencia com o ministro de estrangeiros, Dr. Herrera y Obes, sobre os acontecimentos de Passo Fundo.

Corria como certo que tinha desapparecido o tenente Borges, do 2º batalhão de caçadores, que foi quem ferio o soldado brasileiro Adriano da Silva.

No dia 10 houve tambem um conselho de ministros, no qual, segundo constava, se tratára da resposta que devia ser dada á nota do ministro hespanhol Vasquez Llorente, e, segundo asseverou uma folha da tarde, nesse mesmo dia foi dada a resposta.

Um correspondente da *Patria Argentina* telegraphou noticiando saber de boa fonte que o governo oriental estava resolvido a dar os passaportes ao ministro hespanhol.

Estava grassando a diphteria na Campanha.

Ia ser inaugurado em Corrientes, a 5 leguas da capital, um grande engenho de assucar.

Ardêra completamente a barca *Jonathan Chase*, e, para que não se afundasse em lugar em que podesse pôr em perigo a navegação, fôra rebocada para Punta Carretas.

— De Buenos-Ayres escrevem o seguinte:

« Estiveram muito interessantes as sessões do congresso pedagogico:

« Em uma das sessões, reinou grande divergencia acerca do principio da inamovibilidade dos professores, e durante o debate não se podia concluir nada, pela confusão, saber o que queriam os oradores.

« Tomou então a palavra o barão de Macahubas, e seu discurso produzio immensa sensação no auditorio. Entrando em cheio na questão geral do ensino, o illustre educador revelou vastos conhecimentos de todos os assumptos escolares, fallando com uma tal elevação, criterio e proficiencia que deixou a todos convencidos de seu notavel merito e altos talentos.

« Os jornaes do dia extractaram seu notavel discurso, que merece bem ser lido, como uma peça de grande valor scientifico

« Sobre a questão dos internatos officiaes, que no paiz estavam condemnados, graças ao discurso do illustre brazileiro prevaleceu a seguinte deliberação.

« O congresso apresenta á consideração do legislador a instituição de escolas normaes com internato, devendo este referir-se só aos alumnos mestres, residentes na campanha. »

« Muitos outros pontos foram resolvidos ainda por sua intervenção, sobre os systemas de ensino, em si mesmo e em suas applicações aos meninos, assim como sobre o melhoramento da condição dos professores.

« Tudo isto, diz a *Patria Argentina*, com verdade e talento, foi notado e julgado pelo dissertante barão de Macahubas, o qual além disso, estabeleceu um ponto novo á consideração do congresso ponto transcendental na pedagogia, que é a *formação do mestre*. »

« O barão de Macahubas foi visitado pelas principaes notabilidades scientificas do paiz; Mitre e Sarmiento o visitaram, e o primeiro acompanhou-o á visita feita ao presidente da republica.

« Antes de sua partida o barão offereceu um banquete aos membros do congresso, no qual reinou a maior cordialidade e enthusiasmo pelo Brasil e brasileiros.

« Eis o que diz a *Patria Argentina*, do dia 8, relativamente á essa festa:

« *O barão de Macahubas*:—Não vamos discutir agora a personalidade do representante do Brasil, que, como sabem todos, que hão seguido os debates do congresso pedagogico, fez no mesmo a primeira figura, como scientista e orador.

« Por esta mesma opinião que está em todos, e apreciando-o devidamente, é que publicamos em seguida suas ultimas palavras no Rio da Prata, as quaes foram proferidas hontem a noute no banquete com que o mesmo barão obsequiou aos membros do congresso, e são as seguintes:

« Senhores. Dous fins tive em mira com este pequeno jantar, para o qual tive a honra de convidar-vos: primeiro, dar aos honrados representantes dos diversos estados americanos no congresso pedagogico, que encerrou hoje seus importantissimos trabalhos, um testemunho da profunda gratidão que devo a tão dignos como illustrados cavalheiros pela estima e apreço que me têm distinguido, estima e apreço de que guardarei sempre grata memoria; segundo, affirmar ainda uma vez, e em um intimo convivio, que o sentimento era predominante no povo brasileiro a respeito dos outros povos americanos — é o da fraternidade e da concordia »

« Senhores — Pelo que tenho observado aqui, e pelas minhas conversações com os illustrados representantes das demais nações da America, no congresso pedagogico, vejo com a maior satisfacção que os mesmos sentimentos predominam tambem em todos. Applaudo, senhores, com toda a sinceridade de minha alma esta feliz evolução que se vai produzindo no espirito publico americano, e é por isso que peço aos meus compatriotas presentes me acompanhem no brinde que, em nome do Brasil, dirijo aos povos irmãos da America tão dignamente representados pelos honrados cavalheiros, seus delegados no congresso pedagogico de Buenos-Ayres. »

« O barão parte hoje para o Brasil; acompanhem-no nossos mais sinceros votos pela sua felicidade. »

« Regressa o barão de Macahubas, tendo conquistado, para si e seu paiz, um nome que ficará indelevel entre os homens illustrados desta parte da America. »

MINAS GERAES

— O Bispo de Marianna, D. Antonio Maria Corrêa de Sá e Benevides, partira no dia 6 do corrente com direcção ao Caraça, para conferir ordens aos seminaristas, sendo esta uma das maiores ordenações feitas por S. Exc., porque só de presbyteriado ordenará 16, sendo 2 do bispado de S. Paulo.

— Fez parte da directoria da companhia estrada de ferro de Jequitinhonha o Sr. Conde de Pereira Marinho.

PARANA'

— Lemos na *Gazeta de Noticias*, da côrte:

« Recebemos hontem (16) de Paranaguá os seguintes telegrammas:

« Paranaguá, 11 de maio.—A collectoria affixou um edital para no dia 15 serem postas em leilão as mercadorias importadas directamente. Pedimos providencias contra a tal extorsão opposta ao art. 12 do acto addicional.

« Paranaguá, 16 de maio.—A collectoria continúa por ordem do Thesouro Provincial a impedir a sahida das mercadorias importadas directamente. Temos 375 volumes que não podem ter sahida. Peça ao Governo que publique o decreto que ordena a suspensão de garantias n'esta provincia. »

« Como se deprehende facilmente estes telegrammas foram expedidos por varios negociantes de Paranaguá.

« O Governo já tem conhecimento d'esta questão tratada diversas vezes na Camara e no Senado e que tem sido objecto de mais de uma representação dirigida ao parlamento.

« O caso é o seguinte:

« O presidente da provincia do Paraná, baseado nas disposições da lei provincial n. 497 de 25 de abril de 1877, mandou cobrar o imposto de 3 % sobre as mercadorias importadas directamente do estrangeiro.

« Esta lei nunca fôra posta em execução, em consequencia de reclamações do commercio, directamente por ella offendido.

« Em virtude de um requerimento do Sr. senador Correia, o Governo pedio explicações ao seu delegado, e este lhe respondeu citando a referida lei da Assembléa Provincial.

« As explicações do distincto presidente do Paraná justificam até certo ponto o seu procedimento.

« Cremos que a lei depois de não sanccionada uma vez voltou á Assembléa que a impoz á sancção pela votação dos dous terços. N'estas circumstancias não sabemos que meios teria aquelle presidente para não pôr a lei em execução.

« O que nos parece fóra de duvida, sem mesmo entrarmos em grande desenvolvimento, é que a lei vexatoria de que se trata é opposta ao acto addicional.

« A's assembléas provinciaes falta competencia para legislar sobre impostos de importação, e muito menos o Thesouro Provincial tem autoridade para pôr em almoeda as mercadorias a que se referem os dous telegrammas publicados.

« Parece-nos que estando a Assembléa Geral a funccionar, nada seria mais facil ao Governo do que provocar e promover uma medida legal que ponha termo a esta anarchia administrativa, que tanto está prejudicando os interesses da provincia do Paraná. »

S. PAULO

— No periodo de 6 a 13 do corrente, entraram no alojamento provincial 45 immigrantes, sendo: portuguezes 10, allemães 4 e italianos 31, que seguiram para Campinas, Rio Claro, Casa Branca e Santa Rita do Passa Quatro.

Actualmente não existe nenhum no alojamento.

— Para as corridas que devem realizar-se no Hyppodromo Paulistano, no dia 18 do corrente, achavam-se inscriptos os seguintes animaes: —1ª corrida: « Bayard, Nautilus, America e Principe Alberto »; 2ª corrida: « Corneille, Jeannot, Osman e Flotson »; 3ª corrida: « Monarche e Eclypse »; 4ª corrida: « Derrota, America e Manhoso »; 5ª corrida: « Eclypse e Magenta »; 6ª corrida: « Bandeira, Lord e Velado »; 7ª corrida: « Cnibante, e King-Lear ».

— Fizera uma passeiata no domingo ultimo o Club Gymnastico Portuguez, com o fim de entregar os estandartes das sociedades Circulo Italiano, Quatorze de julho Germania, o da Academia e o do Collegio Morton, que haviam ficado no edificio d'aquelle Club, por occasião das festas do centenario do Marquez de Pombal.

— Estabelecera-se uma linha de correio entre Mocóca, n'esta provincia, e Muzambinho, provincia de Minas.

— A Alfandega de Santos rendera de 1 a 13 do corrente 292:415$100, e a mesa de rendas 58:355$097.

RIO DE JANEIRO

— No Senado, no dia 15 do corrente, o Sr. Correia justificou um requerimento pedindo informações sobre a questão de limites entre o Brasil e a Republica Argentina; mas, tendo dado a hora designada para requerimentos, adiou se para hoje a leitura e o apoiamento do do Sr. Correia. Na 1ª parte da ordem do dia os Srs. presidente do conselho, Junqueira e Ribeiro da Luz, discutiram a proposta do poder executivo, fixando as forças de mar para o anno financeiro de 1882 - 1883, ficando a discussão adiada pela hora.

No dia 16, a requerimento do Sr. Correia, foi retirado o requerimento do mesmo senhor, pedindo informações a respeito da questão de limites com a Republica Argentina.

Na 1ª parte da ordem do dia discutiram a proposta de fixação de forças de mar os Srs. barão da Laguna e Silveira Martins.

— Na Camara dos Deputados, no dia 15, na hora do expediente foram concedidas varias urgencias e o Sr. Zama fez algumas observações sobre a politica do governo. Em seguida entrou em discussão um requerimento do Sr. Soares sobre a companhia Carris Urbanos, que, a pedido do mesmo senhor, foi retirado, depois de orar o Sr. ministro da agricultura. Foram approvados, um parecer da 3ª commissão de inquerito, que julga valida a eleição da parochia do Rio Acima, em Matto-Grosso, e o requerimento do Sr. Rodrigo Peixoto sobre as mesas eleitoraes da cidade de Campos. Depois entrou em discussão a emenda do Senado ao credito para a verba soccorros publicos. Orou o Sr. Andrade Figueira, e foi rejeitada. Por ultimo continuou a 3ª discussão do orçamento do Ministerio do Imperio. Oraram os Srs. Tarquinio de Souza e ministro do imperio, ficando o debate adiado.

No dia 16, os Srs. barão de Canindé e Almeida Pereira fundamentaram dous requerimentos, que foram approvados. Depois continuou a 3ª discussão do orçamento do Ministerio do Imperio, que foi tambem approvado, tendo orado os Srs. Passos Miranda e Moreira de Barros

— Foi assignado, no dia 15 do corrente, pelos Srs. ministro de estrangeiros co-

MUTILADO

ILEGÍVEL

mo nosso plenipotenciario e o Sr. Caballero, enviado em missão especial pela Bolivia, um tratado pelo qual concedeu se áquella republica o livre transito pelo nosso territorio em qualquer estrada de ferro que for construida pelo governo ou empreza particular ao longo das cachoeiras do Madeira e a navegação pelas aguas d'este rio, ficando as mercadorias importadas ou exportadas isentas de qualquer imposto geral, provincial ou municipal, e somente sujeitas aos preços da tarifa que fôr estabelecida para as mercadorias de qualquer nacionalidade.

Esta concessão é pelo prazo do respectivo contrato, se a estrada for construida por empreza particular, e por 50 annos se pertencer ao governo.

Esse tratado é o complemento de outro feito com a Bolivia no anno de 1867. Mais de uma vez temos ponderado a alta conveniencia de abrirmos assim uma via ao commercio de importação e exportação da Bolivia, que os argentinos estão já por todos os meios procurando attrahir ao seu porto de Buenos-Ayres. Com muito menos despeza e maior conveniencia para aquelle commercio podemos nós chamal-o ao porto do Pará. Além do beneficio que sempre deixa o trafego, mesmo simplesmente em transito, beneficiaremos directamente as nossas provincias de Matto Grosso e Goyaz.

Consultados assim os interesses dos dous paizes, oxalá vejamos brevemente a promessa tornada uma realidade.

— A' esse respeito lemos na *Gazeta de Noticias*, de 16 :

« Vai para o Paraguay o Sr. D. Eugenio Caballero, ministro plenipotenciario da Bolivia, para obter alli a ractificação do tratado de limites entre as duas nações.

« Depois de haver conseguido os seus intuitos perante o nosso governo, com a realisação promettida da estrada de ferro Madeira e Mamoré, o Sr. Eugenio Caballero retira se incumbido de uma missão delicada junto ao governo do Paraguay, para voltar depois ao nosso paiz, onde occupa, no corpo diplomatico, um logar mutissimo distincto. »

— Reuniram-se, no dia 14 do corrente, os membros da secção de fazenda do conselho de Estado, os Srs. conselheiros Teixeira Junior, Paulino e Dantas, para discutir o projecto do grande banco de credito real, de que é organisador o Sr. commendador Francisco de Paula Mayrink.

— Falleceu, no dia 15, no hospital da imperial quinta da Boa Vista, Francisco Pimenta de Mello, viuvo, com a idade de 105 annos; nasceu em 13 de fevereiro do anno de 1777

Existem vivos 3 filhos e 15 netos, todos no estado de pobreza.

— Lemos na *Gazeta de Noticias*, de 17 :

« Sabemos que os membros da maioria da Camara dos Deputados reunem-se hoje á noite, afim de tratarem de varias questões que devem ser discutidas na sessão que se abre hoje.

« Cremos que particularmente tratarão de combinar sobre o meio de dirigir as discussões, de maneira a dotar o governo com as leis de orçamento até o fim da presente sessão. »

« Consta-nos que o Sr. Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, nomeado aio dos principes filhos de S A. Imperial, continuará na regencia da cadeira de botanica da Faculdade de Medicina d'esta côrte. Pedirá somente demissão do cargo de director da Bibliotheca Nacional.

« A' esse respeito, entretanto, nada ha resolvido por emquanto. »

« Consta que requereram aposentadoria os Srs. conselheiros Drs. Antonio José Henriques e José Mauricio Fernandes Pereira de Barros, sub-directores da directoria geral das rendas publicas. »

A alfandega da côrte arrecadou do dia 1º a 16 do corrente 2,[illegible]:599$210.

— Eis as noticias commerciaes de 16 :

« Continúa a firme 3· no mercado de cambio. Embora não fossem alteradas as tabellas officiaes dos bancos, fez-se papel bancario sobre Londres a 21 3|4 d.

« Em papel particular, sobre a mesma praça houve pequenas transacções a 21 7/8 d.

« Na Bolsa o movimento foi menos que regular, continuando firmes as apolices geraes de 6 por cento.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 17,200 saccas. »

BAHIA

— Achava-se na capital, tendo vindo do Rio de Janeiro o Exm. Rvm. bispo diocesano.

— Falleceram : na capital, o Dr. Francisco Antonio Pereira da Rocha, advogado ; á bordo do vapor *Equateur*, o passageiro José Joaquim Fernandes ; e á bordo do *Rio Apa*, o passageiro José Gabriel de Souza.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

SESSÃO EM 15 DE ABRIL

PRESIDENCIA DO EXM. SR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

(*Continuação*)

Vai á mesa e deixa de ser apoiado por estar finda a hora do expediente, o seguinte requerimento:

Requeiro que pelos canaes competentes sejam prestadas as seguintes informações:

1.º Qual a despeza annual feita com o custeio do Gymnasio Provincial desde 1870; 2.º Qual a receita desse estabelecimento no mesmo periodo: 3.º Quantos alumnos internos tem e quantos por conta da provincia; 4.º Que numero de alumnos tem completado o curso preparatorio exigido para a matricula em qualquer faculdade do imperio, nos ultimos cinco annos; 5.º Finalmente se por qualquer modo foi revogada a disposição do regulamento que dá á congregação respectiva o direito de nomear o regedor interino.— *Moreira Alves* »

O Sr. Meira de Vasconcellos — Eu peço a palavra para enviar um requerimento á mesa.

Como V. Exc. vio na sessão de antes de hontem, o nobre deputado pelo 12º districto não concluio o seu discurso e até requereu uma urgencia que deixou de ser votada por falta de numero. Sendo o assumpto importante, acho inconveniente que seja elle quanto antes resolvido por esta Assembléa, ficando a materia liquidada. E' por esse motivo que eu envio á mesa um requerimento de prorogação da hora.

Vem á mesa, são lidos, apoiados e sem debate approvados o requerimento e addiamento seguintes :

« Requeiro prorogação da hora do expediente por 40 minutos para continuação da discussão do meu requerimento relativo á companhia do Beberibe.—*J. V. Meira de Vasconcellos.* »

« Aditamento ao do Sr. Meira: Concedendo se me 5 minutos para apresentar um requerimento sobre negocio urgente. — *Olympio Marques.* »

O Sr. Olympio Marques—Sr. presidente, a apresentação do projecto do nobre deputado pelo 3º districto, no sentido de pela segunda vez dar se dinheiro á Camara Municipal do Recife para abater gado, como uma providencia para fazer cessar a carestia de carnes verdes nesta cidade, determinou me a confeccionar o requerimento que vou submetter á casa, afim de que fique esta Assembléa bem habilitada para resolver a questão, quando tiver de ser submettido ao seu conhecimento o projecto do nobre deputado.

Tenho, Sr presidente, idéas muito assentadas e cada vez mais radicadas a respeito do estado de carestia das carnes verdes nesta provincia; e não só como membro d'esta Assembléa, como tambem na qualidade de representante do 1º districto, a quem mais affecta este negocio, tenho o dever de tomar uma posição franca acerca dessa questão.

Como disse : considere-me sufficientemente informado ; mas pode ser que esteja em engano. Póde ser que seja exacto que a carestia das carnes verdes seja devida a causas differentes daquellas que eu presumo que são as verdadeiras; mas em todo o caso estas causas podem ser multiplas, e de differente natureza.

Creio mesmo que nenhum dos nobres deputados poderá affirmar que este estado seja devido a falta de gado na provincia ou se será ao monopolio dos fazendeiros e criadores, guardando o gado nas suas fazendas, deixando de envial-o ao mercado; ou ainda aos compradores de gado, que o guardem em lugares não conhecidos, para talhal-o por bom preço nas épocas de escassez.

Creio que nenhum de nós poderá ter dados certos para affirmar positivamente qual destas causas será a determinativa do actual estado de cousas.

O Sr. Barão de Itapissuma — Em todo o caso é urgente tomar se uma medida qualquer.

O Sr. Olympio Marques — Entendo que se deve tomar uma medida; mas não uma medida qualquer; antes disso, é indispensavel conhecer e descriminarmos as causas do mal que affige a população

O Sr. Barão de Itapissuma — Neste caso a população continuará a soffrer até esse tempo.

O Sr. Olympio Marques — Perdôe me o nobre deputado. Se a causa da carestia das carnes verdes é devida á falta de gado, este mal é irremediavel, porque nós não podemos fazer gado, nem podemos fazer com que elle se crie com a presteza necessaria afim de abastecer a provincia nesta quadra.

Se, porém, outras causas ha, e eu concordo que as ha, algumas das quaes a Assembléa pode remediar ou concorrer para que ellas vão sendo removidas, então julgo que é do nosso dever tomar as providencias necessarias, compativeis com o actual estado de cousas. E' por esta razão, Sr. presidente, que apresento o meu requerimento, afim de habilitar a Assembléa a proceder com acerto e perfeito conhecimento de causa, quando tiver de votar o projecto do nobre deputado.

Requeiro que V. Exc nomeie uma commissão de tres membros, afim de que esta, estudando convenientemente a materia, apresente esse trabalho consciencioso, tanto quanto fôr possivel acerca da carestia das carnes verdes nesta capital.

O Sr. Barão de Itapissuma — Isto é um meio de protellar como qualquer outro.

O Sr. Olympio Marques —Não apoiado.

O Sr. Barão de Itapissuma —Apoiadissimo.

O Sr Olympio Marques —Isso não prejudica a discussão do projecto; e sendo esse negocio confiado a tres de nossos collegas, certamente elles não se demorarão em apresentar os seus relatorios.

Esta commissão, entendendo se com a Camara Municipal, com os fornecedores de gado e com os consummidores, sufficientemente esclarecida, poderá apresentar o seu trabalho com a maxima brevidade.

O Sr Barão de Itapissuma — Faça idéa o nobre deputado, dos dias que serão necessarios para a Camara colher todas essas informações.

O Sr. Olympio Marques —Tudo isso se fará em muito pouco tempo, conforme a disposição e boa vontade dos membros da commissão.

Um Sr. Deputado—Com effeito gastar se ha muito tempo, dada a hypothese de ter necessidade a commissão de ir aos lugares em que se cria o gado.

O Sr. Olympio Marques—Eu entendo que esta Assembléa não póde marchar com a celeridade que o nobre deputado deseja; nem tomar a responsabilidade de uma deliberação no sentido do projecto do nobre deputado, sem saber como se procedeu na Camara Municipal em identicas circumstancias; sem que seja satisfeita a exigencia, que mais de uma vez se tem feito, á Camara Municipal do Recife, para que informe de que modo cumprio a missão de que foi encarregada por esta Assembléa, de que modo dispoz dos dinheiros publicos.

O Sr Barão de Itapissuma — O resultado foi a baixa no preço das carnes verdes.

O Sr. Olympio Marques—Se o resultado foi este, foi momentaneo e tanto foi assim que hoje o preço das carnes verdes está mais elevado do que ao tempo de que foi por esta Assembléa autorisada a Camara a dispor dos dinheiros publicos.

Pergunto ao nobre deputado : não acha possivel que esse estado de cousas seja provocado por alguem que tenha interesse em que a Camara Municipal, ou uma corporação qualquer ou companhia, venha nos fornecer de gado? O nobre deputado não admitte esta hypothese?

O Sr. Barão de Itapissuma —Qual?

O Sr. Olympio Marques- Esta a que acabo de referir-me.

O Sr Barão de Itapissuma —Não.

O Sr. Olympio Marques—Pois eu acho que ella é muito possivel.

E julgando ser util a Assembléa examinar e conhecer as verdadeiras causas d'esse estado de cousas, eis a razão porque apresento o meu requerimento pedindo a nomeação de uma commissão de tres membros.

Creio que fundamentei o meu requerimento.

Vai á mesa, é lido, apoiado e sujeito á discussão o seguinte requerimento :

« Requeiro seja nomeada pelo Sr. presidente uma commissão de tres membros para examinar as causas da carestia da carne verde n'esta capital e em praso breve apresentar a esta Assembléa um relatorio a este respeito —*Olympio Marques.* »

O Sr. Barão de Muribeca (pela ordem) Sr. presidente, eu creio que este requerimento não se póde pôr em discussão hoje.

Só se podem pôr em discussão as urgencias que fazem preterir aquellas materias que estão dadas para a ordem do dia.

O Sr. Presidente— Este requerimento a que V. Exc se refere, não constitue materia que deva ser adiada.

E' um requerimento como outro qualquer e n'este caso, de accordo com o regimento, póde perfeitamente ser discutido.

O Sr Barão de Muribeca—O artigo 72 do regimento diz (lê):

O Sr. Presidente—O art. 72 que V. Exc. acaba de ler não é o que regula o caso em questão, mas sim o art. 69.

Eu peço a attenção do nobre deputado para que veja que a mesa não errou.

O artigo 69 do regimento diz (lê) :

O artigo 71 que é o que se refere ao caso de que se trata, tambem diz (lê) :

Foi o que eu fiz.

Já vê, portanto, V. Exc. que não houve engano ou erro da mesa.

Continúa, portanto, em discussão o requerimento

O Sr Barão de Itapissuma—Peço a palavra.

O Sr. Presidente —Tem a palavra.

O Sr. Barão de Itapissuma—Sr. presidente, o requerimento offerecido pelo nobre deputado pelo 1º districto me parece, perdoe-me S. Exc. a interpretação que eu dou ao seu requerimento, me parece um meio de protellar a medida que urge que nós tomemos em relação ao estado actual da carestia de carnes verdes.

S. Exc. póde que se nomeie uma commissão composta de tres membros afim de que esta dê parecer sobre a medida consignada no projecto.

O Sr. Olympio Marques—Não fallei no projecto.

O Sr. Barão de Itapissuma — Mas então sobre que é que a commissão tem de dar parecer ?

O Sr. Olympio Marques—Sobre as causas que determinam a carestia das carnes verdes.

O Sr. Barão de Itapissuma — Esta commissão, Sr. presidente, naturalmente consumirá tres, seis, oito e mais dias e depois de toda esta investigação apresentará o seu trabalho e no entanto durante esse tempo a população continuará a soffrer sem esperanças, ao passo que se continuar a discussão do projecto, uma qualquer medida poderá ser tomada em tempo mais curto Não vejo, portanto, motivo para a apresentação d'este requerimento; penso que não ha razão nenhuma de utilidade publica que justifique a sua approvação.

O Sr. Olympio Marques — Mas se V. Exc fizer parte d'esta commissão, não será capaz de concorrer para que ella apresente o seu trabalho com a maxima brevidade ?

O Sr. Barão de Itapissuma— Mas o nobre deputado deve attender ao tempo que se vai gastar inutilmente, quando é necessario, é urgente, é imprescindivel que qualquer providencia seja tomada por esta Assembléa em ordem a fazer remover esse estado de cousas que não póde continuar. Voto conseguintemente contra o requerimento porque o considero como meio de protelação.

O Sr. Olympio Marques — Não apoiado.

O Sr Barão de Itapissuma — Demais o projecto tem tres discussões, e poderá ser retocado, refundido ou mesmo substituido do modo que parecer mais conveniente aos nobres deputados. Emfim a casa decidirá como quizer e com isso eu nada tenho. Quero apenas que fique nos Annaes que procurei cumprir com o meu dever.

O Sr. Aquilino Porto — Sr. presidente, Venho negar o meu voto ao requerimento que acaba de ser lido, do nobre deputado pelo 1º districto

Sr. presidente, no estado em que se acha esse negocio de carnes verdes, qualquer medida que venha demorar as providencias, que temos de tomar, é, a meu ver, prejudicial. Conscienciosamente, não ha na casa quem não conheça quaes as causas remotas e proximas, que têm operado essa crise que flagella a população desta capital.

O Sr. Rosa e Silva — Conhece se o mal, mas não se conhecem as causas.

O Sr Aquilino Porto Não as conhecem quem não as quer conhecer. Sr. presidente, além das discussões havidas nesta Assembléa o anno passado, além do que foi dito na imprensa, quer antes e quer na execução da lei que autorisou a Camara Municipal a abater gado existe na casa um luminoso parecer elaborado por uma commissão, então nomeada, que satisfaz completamente. N'esse parecer encontrarão os que não conhecem as causas, materia sufficiente para o seu esclarecimento.

N'estas condições sinto não poder dar o meu voto a esse requerimento, mesmo porque a providencia que elle pede, só terá um merito, e é o de protelar a solução d'esse negocio. (Apoiados.)

Penso assim, e portanto voto contra.

O Sr. Meira de Vasconcellos —Sr. presidente, eu tinha feito o proposito de não dizer uma só palavra sobre a materia do requerimento apresentado pelo meu nobre collega e amigo o Sr. Olympio Marques, porque estava longe de suppôr que este requerimento se prestasse ás considerações, que acabam de ser feitas pelo nobre amigo o Sr. Aquilino Porto.

Vi de algum modo, Sr. presidente, nas palavras do nobre deputado, que acaba de deixar a tribuna, uma ainda que indirecta accusação áquelles que votassem por esse requerimento.

Eu, Sr. presidente, (e acredito que commigo todos os collegas) estou no mais firme proposito de procurar sanar o mal que nos advém do actual estado de cousas relativamente ao abastecimento de carnes verdes, estado contra o qual mais de uma vez tenho levantado minha voz, no intuito de concorrer para, senão extinguir de todos os males que pesam sobre a população, ao menos minorar lhes os effeitos. Eu declaro a S Exc., Sr. presidente, que esta negocio tem occupado a minha attenção. Eu tenho feito estudos, ainda que ligeiros sobre esta mal publico e pedido informações a respeito de suas causas a todas as pessoas que julgo competentes. E tenho feito esses estudos e pedido essas informações, porque entendo que o mal da carestia de carnes verdes, embora grave, póde ser sanado, não por uma medida provisoria, como já uma vez disse n'esta casa, mandando se temporariamente vender carne por baixo preço, mas pela adopção de uma solução definitiva e efficaz.

Este é o intuito que me domina, como deve dominar ao nobre deputado autor do requerimento, tanto mais quanto eu e os que comigo pensam não queremos por sombra impedir a marcha do projecto do nobre deputado pelo 3º districto A respeito do assumpto desse requerimento eu declarei em aparte que, si por ventura a commissão, cuja nomeação se pede, trouxesse como consequencia o adiamento da discussão da materia, no caso de não concluir ella o seu trabalho a tempo para vir com elle habilitar-nos durante a marcha regular do projecto; eu não votaria por elle, porque não queria de modo algum impedir ou retardar a solução que este negocio reclama instantemente e a altos brados.

O Sr Barão de Itapissuma—Mas se o trabalho da commissão não apparecer? Já estamos no fim da sessão.

O Sr Meira de Vasconcellos — Desde que, Sr. presidente, essa commissão, cuja nomeação se pede no requerimento, não impede a providencia que a Assembléa póde tomar por occasião da discussão do projecto do nobre deputado; e desde que essa commissão fôr, como sem duvida ha de ser, composta de membros desta casa muito distinctos e solicitos, que nos dêem a garantia de no mais breve praso de tempo possivel colher os esclarecimentos e dados necessarios para habilitar nos na decretação da medida que urge eu não vejo o menor inconveniente na aceitação do requerimento. Si a commissão puder com a celeridade desejavel colher todos os esclarecimentos necessarios para illustrar nos acerca da providencia mais justa, mais propria e acertada, com que devemos atalhar e fazer cessar este mal, que inconvenientes nos pode vir d'ahi? Nenhum ; ao contrario, só nos pode vir muito bem. E si por ventura a commissão, ou por desidia, que aliás não posso admittir em nenhum de seus membros, quaesquer que elles venham a ser, ou por não lhe serem fornecidas promptamente pelas repartições competentes as informações necessarias, ou por qualquer outro motivo não vier com o seu trabalho a tempo de nos illustrar acerca do assumpto que faz objecto do projecto do nobre deputado, então nós, pelas nossas luzes proprias pelas informações e pelos dados que qualquer poderá colher, tomaremos a medida que se affigurar melhor e mais acertada para pôr um paradeiro a este mal.

Sr. presidente, a nomeação da commissão é para mim muito conveniente. E' verdade que ouvi ao meu distincto collega, que deixou a tribuna, dizer que não poderia haver nesta cidade, nem nesta provincia, quem não estivesse completamente a par de tudo quanto existe a respeito deste assumpto de carnes verdes. E' igualmente verdade que eu e todos nós devemos estar, e effectivamente estamos a par do que ha a respeito do facto material em si, pois que todos sabemos que a carne verde está por um preço exhorbitante e eu disse em aparte que nestes dias tinha sido ella vendida a quatro patacas o kilogramma; mas de conhecer o mal para conhecer todas as suas causas, para conhecer todos os seus effeitos e saber o remedio, o meio, para chegar ao resultado desejado de tomar uma medida que o possa debellar para sempre, vai alguma differença. E si, porventura, não é assim, eu me considero na situação do unico individuo, que supponho ignorar alguma cousa da materia, que o nobre deputado pelo 6º districto declarou ser perfeitamente conhecida de todo o mundo, pois não me julgo no caso de poder dizer a ultima palavra sobre a fonte do mal e sobre qual seja o remedio que melhor se preste a cural-o, e neste caso eu que preciso esclarecer me, apresso-me em pedir a V. Exc., Sr presidente, que se digne nomear para fazer parte da commissão, não só o autor do projecto, mas tambem o meu nobre amigo e collega o Sr. Aquilino Porto, porque Ss. Excs. estando senhores de todos os factos, de todas as informações, de tudo quanto diz respeito á materia de carnes verdes, de certo que não poderão deixar de vir com a franqueza necessaria fornecer-nos os dados de que precisamos e fornecel-os com a maxima presteza, para que a medida consignada no projecto, ou outra mais acertada, seja uma realidade dentro do menor espaço de tempo possivel.

O Sr. Barão de Itapissuma—O nobre deputado tambem deve fazer parte desta commissão, visto que já declarou que tinha estudos sobre a materia

O Sr. Meira de Vasconcellos Eu declarei que conhecia o mal, que o tinha estudado alguma cousa, mas que era da opinião d'aquelles que entendiam que era preciso estudal-o mais ainda, tanto mais quanto eu pensava que não deviamos tomar uma medida provisoria, visto que o provisorio é sempre inconveniente, mas uma medida efficaz e duradoura.

Sr. presidente, eu disse que o provisorio em semelhantes assumptos é sempre inconveniente e o é de certo, como vou proval-o. O que acontece com essas medidas que sanam apenas o mal por um espaço de tempo? E' que os interessados no monopolio esses que especulam com a desgraça alheia, vendo-se por momentos espoliados, por effeito dessas medidas provisorias, desses lucros excessivos, desse ganho extraordinario com que contavam, desde que cessar essas medidas que os prejudicarão, no entender delles, para quem não tem medida o ganho, para quem não tem limite o lucro, desde que cessam os ephemeros effeitos destas providencias passageiras, elles procuram recuperar o que entendem ter perdido.

Essa razão, Sr. presidente, porque não entendo mal gasto o tempo que levamos aqui a examinar uma medida, uma providencia qualquer, que de futuro possamos tomar neste negocio.

Eu, Sr. presidente, não quero cançar a attenção da casa. Depois das observações feitas pelo meu nobre collega e amigo, tendo de dar o meu voto sobre o requerimento, não podia deixar de justifical-o, e creio que não me adianto muito dizendo que tambem o fiz por muitos dos meus collegas e amigos.

O Sr. Barão de Itapissuma—Cumpri o meu dever, façam Vv. Excs. o que quizerem.

O Sr Meira de Vasconcellos —Si por consequencia a commissão não é incompetente para fazer esses estudos acerca da questão de carnes verdes, si esses estudos se podem fazer, sem que se interrompa a marcha do projecto do nobre deputado, se essa commissão póde compor-se de membros autorisados, os quaes já se acham aliás indicados pela discussão havida, como por exemplo o nobre deputado que deixou a tribuna e o nobre autor do projecto, não devemos receiar que d'ahi nos venha mal algum; porque, ao contrario, além dos esclarecimentos, além dos dados, com que cada um de nós possa concorrer para a discussão, teremos ainda um cabedal importante, qual será o estudo feito com a maior seriedade e attenção, com o maior criterio, pelos membros dessa commissão Eu declaro que estou prompto a concorrer com todos os meus esforços para que esse mal proveniente da carestia das carnes verdes desappareça.

O nobre deputado, que me precedeu, disse que a causa do mal era muito conhecida, que não havia quem provasse o vexame que soffria a população com a carestia das carnes verdes; mas S. Exc. deve attender a uma cousa e é que não se trata sómente de saber do mal, que é de longa data; trata se de saber qual a providencia a tomar, quaes os meios quaes os differentes processos a empregar para que esse mal desappareça e, em lugar delle, venha o beneficio que a população deseja.

Ahi e que está a difficuldade, ahi é que está a incognita do problema. Para escolher entre os diversos meios de resolver a questão o que deva ser preferido, é preciso conhecer as differentes causas do mal; porque, se nós o fossemos attacar unicamente em suas manifestações sem attender á suas causas representariamos o papel do medico empirico e ignorante que pretende curar o mal sem saber donde elle provém, e que mata o enfermo, pensando dar-lhe vida. Devemos ao contrario proceder como o medico criterioso, que primeiro observa os symptomas e remonta se em seguida ás causas da molestia para depois dar-lhe o remedio efficaz. E' o que nós devemos fazer, si quizermos dar vida, não provisoria, não galvanica, mas real, a esse enfermo a cuja cabeceira nos achamos. Quem tem este proposito de certo que não póde ser tido como inimigo dos beneficios que se pretende fazer a população que aqui representamos; e eu deixaria o que não viria occupar este lugar em que me acho collocado, si não me sentisse com a coragem, com a energia, com a isempção necessaria para levantar a voz em beneficio do povo, porque com o povo é que me acho, do povo é que me desvaneço de ser representante.

O Sr. Presidente —Está finda a hora do expediente.

Vem á mesa, é lido, apoiado e sem debate approvado o seguinte requerimento :

« Requeiro 30 minutos de prorogação da hora para tomar parte na discussão do requerimento. —*Barão de Nazareth* »

O Sr. Presidente — Tem a palavra o Sr. Olympio Marques.

(*Continúa*)

—

A commissão de redacção propõe que o projecto n 50 seja assim redigido:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve :

Art 1.º Fica desde já, creada uma companhia de —bombeiros— para o serviço de extincção de incendios na cidade do Recife.

§ unico. Compor-se ha de um capitão commandante, um ajudante, um instructor tres cabos ou sargentos de nomeação do commandante e trinta bombeiros, divididos em 3 secções de dez praças, sob o commando de um cabo ou sargento cada uma, tendo suas sédes nos bairros de S. Frei Pedro Gonçalves Santo Antonio e S José.

Art. 2.º O commandante, ajudante e instructor de que trata o artigo antecedente serão nomeados pelo presidente da provincia que dará o respectivo regulamento.

Art. 3º Os officiaes e praças terão os seguintes vencimentos devidos em soldo e gratificação sendo que no caso de ser o proprio commandante o instructor terá os vencimentos de 2:800$000, sendo 2:000$000 de ordenado e 800$000 de gratificação.

Capitão commandante	1:800$000	annuaes
Instructor	1:800$000	«
Ajudante	1:200$000	«
Sargento ou cabo	2$500	diarios
Bombeiros	2$000	«

Art. 4º O material da companhia constará pelo menos de tres bombas aperfeiçoadas, com todas as suas pertenças, de mangas de salvação e demais apparelhos e utensilios necessarios ao bom desempenho do serviço.

Art. 5.º Para compra do material de que trata o artigo antecedente poderá o presidente da provincia despender a quantia de 25:000$ e a que fôr necessaria para pagamento dos vencimentos dos officiaes e praças de que se compõe a companhia, para o que será consignada verba na lei do orçamento.

Art. 6º Não poderá em caso algum, e sob qualquer pretexto ser a referida companhia afastada da cidade do Recife, ou empregada em outro qualquer serviço que não seja a extincção de incendios.

Art. 7.º Os impostos lançados especialmente para esse fim, não poderão ser applicados para outro qualquer serviço e ficarão em deposito, até que seja diffinitivamente organisada a referida companhia.

Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 23 de maio de 1882. —*José Moreira Alves da Silva.*—Dr. *F. A. Rosa e Silva.*

—

Para o projecto n. 60 propõe a commissão de redacção o seguinte, tendo em vista o substitutivo apresentado pelo Sr. deputado Olympio Marques.

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve :

Fica o presidente da provincia autorisado a addir a qualquer repartição provincial os empregados do Consulado Provincial demittidos por portaria de 11 de fevereiro de 1880, e julgados sem culpa no processo a que foram submettidos, com os vencimentos correspondentes aos lugares que exerciam e na mesma cathegoria e aos dous dispensados na reorganisação do mesmo Consulado em virtude do regulamento de 4 de julho de 1879 com a cathegoria e vencimentos de 3º escripturario.

Art. 2º Para a aposentadoria dos referidos empregados será contado o tempo decorrido desde a data de suas demissões até a em que forem addidos em virtude desta lei.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 23 de maio de 1882 —*J. Moreira Alves.*—*Dr. F. A. Rosa e Silva.*

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial.—Hontem funccionou com 31 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Um officio do secretario do governo transmittindo copias authenticas das actas da eleição procedida para um deputado provincial nas parochias do Brejo e Jacarará.— A' commissão de constituição e poderes.

Outro do mesmo, devolvendo informados os abaixo assignados de habitantes do Cabo, Arraial, Catende e Bella Vista.— A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo um exemplar da resolução sanccionada sob n. 1,634.—A archivar.

Outro do mesmo, transmittindo as authenticas das actas da eleição para um deputado provincial procedida na parochia de N. S. do O' do Altinho. A commissão de constituição e poderes.

Outro do mesmo, communicando que o officio n. 237 de 20 do corrente fora remettido ao inspector do Thesouro Provincial para os devidos fins.—Inteirada.

Outro do mesmo, devolvendo informada a petição de José Camello do Rego Barros e José Pedro Velloso da Silveira —A quem fez a requisição

Uma petição de Conrado da Fonseca e Silva official de justiça do Recife, requerendo consignação da verba de 198$800 que lhe deve de custas a Camara Municipal.— A' commissão de orçamento municipal.

Foram approvados : um parecer da commissão da redacção sobre a do projecto n. 63, apresentado como emenda ao de n. 86 d'este anno e outro da de policia deferindo a petição do bacharel José Joaquim Alves de Albuquerque para a publicação dos annaes da Assembléa de 1831 a 1863

Foi a imprimir o seguinte projecto precedido de parecer da commissão de instrucção publica :

N. 246 —Dispensando a José Tavares da Cunha Mello Sobrinho de exhibir prova de capacidade profissional quando houver de inscrever se no concurso para provimento da cadeira de lingua italiana do Gymnasio Provincial.

Passou se a 1ª parte da ordem do dia.

Approvou se, por 25 votos contra 4, o parecer n. 199 d'este anno, adoptando tal qual se acha a resolução não sanccionada que se refere á aposentadoria do tenente do Corpo de Policia, Carlos José de Siqueira.

Em 3ª discussão approvaram se os projectos ns. 51 e 60 d'este anno o 1º sobre a creação de um corpo de bombeiros no Recife e o 2º sobre os empregados demittidos do Consulado Provincial em 11 de fevereiro de 1880, sendo ambos remettidos á commissão de redacção.

Approvou se em 1ª discussão o projecto n. 157 d'este anno, que reduz a um só os dous cartorios de tabelliães de notas do termo da Gloria de Goitá

Approvou se em 3ª discussão o projecto n. 213 deste anno (rescisão immediata do contracto para abastecimento de carnes verdes do Recife) sendo, a requerimento do Sr Barão de Nazareth, nominal a votação e indo o projecto á commissão de redacção.

A favor da emenda dos Srs. Goes Cavalcante e Meira de Vasconcellos, restringindo o praso do contrato a 10 annos e o maximo do preço do kilogramma de carne a 500 reis, sendo elevado o deposito dos contratantes a 50:000$, votaram os Srs. Meira de Vasconcellos, Barão de Tabatinga, Goes Cavalcante, Drummond Filho, Siqueira Cavalcante, e Rosa e Silva 6; e contra os Srs Olympio Marques, Estevão de Oliveira, José Ozorio, Augusto Leão, Freitas Henriques, Nylo de Miranda, Oliveira Escorel, Democrito Cavalcante Cunha Beltrão, Lourenço de Sá, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Antonio Venancio, Regueira Costa, Luiz Paulino, Candido Ladislao, Maximiano Duarte, Antonio Victor, Moreira Alves, Costa Espinola, Praxedes Pitanga, e Luiz de Andrada, 22.

A favor do projecto votaram os Srs. Olympio Marques, Estevão de Oliveira, José Ozorio, Meira de Vasconcellos, Freitas Henriques, Nylo de Miranda, Oliveira Escorel, Democrito Cavalcante, Goes Cavalcante, Drummond Filho, Antonio Venancio, Rosa e Silva, Antonio Victor Moreira Alves, Costa Espinola e Luiz de Andrada, 16; e contra os Srs. Augusto Leão, Barão de Tabatinga, Cunha Beltrão, Lourenço de Sá, Siqueira Cavalcante, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Regueira Costa, Luiz Paulino, Candido Ladislão, Maximiano Duarte e Praxedes Pitanga, 12.

Approvaram-se em 1ª discussão os projectos ns. 158 e 123 deste anno, o primeiro autorisando a admissão de um menor no Gymnasio Pernambucano como pensionista da provincia e o segundo marcando o modo por que será paga a gratificação do professor Antonio Maximo de Barros Leite, sendo aquelle dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Maximiano Duarte

Em 2ª discussão approvou-se o projecto n. 201 deste anno (rebaixamento da ladeira da Imberibeira) sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Juvencio Mariz.

Em 1ª discussão, sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Rosa e Silva e depois de orarem os Srs Estevão de Oliveira e Moreira Alves, foi approvado o projecto n. 229 deste anno, (revogação da lei n. 1,319, ficando em inteiro vigor a de n. 1,260), mandando á mesa declarações de terem votado contra os Srs. Barão de Nazareth, Augusto Leão, Estevão de Oliveira, Praxedes Pitanga Cunha Beltrão, Arruda Falcão, Candido Ladislão, Siqueira Cavalcante, Juvencio Mariz, Luiz Paulino, Maximiano Duarte e Barão de Tabatinga.

Approvou-se em 2.ª discussão o projecto n. 87 de 1881 (restabelecimento da escola pratica de mathematicas) sendo regeitado o art. 3.º e approvada uma emenda ao art. 2.º.

Continuando a 2.ª discussão o projecto n. 130 de 1881 (subvenção a Maria Amelia Cavalcante para formar-se em medicina), foi approvado com uma emenda do Sr. Barão de Nazareth, que orou, sendo retirada uma emenda do Sr. Goes Cavalcante, que pedio e obteve dispensa do intersticio, e não se approvando um requerimento do Sr. Barão de Nazareth pedindo votação nominal.

Approvou se em 3.ª discussão o projecto n. 91 de 1881 (aposentadoria a tres empregados da Repartição das Obras Publicas) sendo á commissão de redacção.

Em 2.ª discussão approvou-se o projecto n. 22 deste anno (desobstrucção do rio Una na villa de Barreiros), sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Santos Pinheiro.

Foram regeitados os projectos ns. 104 e 182 deste anno, o primeiro supprimindo o 2.º districto de paz de Camocim em Bezerros e o segundo creando dous officios de tabelliães em Gravatá, tendo orado os Srs. Goes Cavalcante, Arruda Falcão e Regueira Costa.

Passou se á 2.ª parte da ordem do dia:

Continuando a 2.ª discussão do projecto n. 194 deste anno (orçamento municipal) approvaram se os arts. 35 e 37, ficando a dos arts. 38 e 39 a requerimentos do Sr. José Ozorio, até serem publicadas as emendas apresentadas, encerrada a de n. 40, não se votando por falta de numero, e adiada a de n. 41.

Foram a imprimir dous pareceres da commissão de redacção sobre a dos projectos ns. 50 e 60 deste anno.

A ordem do dia é : 1.ª parte: continuação da antecedente e mais: 1.ª discussão dos projectos ns. 128, 219, 232 e 245; 2.ª dos de ns. 158, 164, 204, 218 e 229 ; 3.ª dos de ns. 22, 79, 148 e 167, todos deste anno e 130 de 1881 ; 2.ª parte : continuação da antecedente.

Lei sanccionada—Por S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia foi sanccionado, e mandado publicar como lei da provincia, o seguinte projecto da Assembléa Provincial :

N. 1,634—Determinando que, nos vencimentos que, da data da presente lei em diante perceber José Pedro da Silva, como aposentado no lugar de inspector do Thesouro Provincial, seja incluida a gratificação por mais de 40 annos de serviço, á que se refere o art. 5º da lei n. 683 de 5 de maio de 1866, e que era pelo mesmo percebida até a data de sua aposentadoria, em substituição da gratificação por mais de trinta annos, que ora percebe.

Conflicto e ferimentos—Hontem, á noite, e na occasião que se retiravam do quartel general as musicas marciaes do 2º e 14º batalhão de linha que alli tinham ido tocar o recolher, deu se um conflicto entre alguns capoeiras, partidarios daquellas musicas, do qual resultou sahir ferido gravemente com duas facadas o capoeira de nome Joaquim Mendes dos Santos, sendo seu offensor o de nome José Alexandre da Silva, conhecido pelo appellido de José Bala, que se evadira.

Hoje, porém, pela manhã, apresentou se José Bala ao subdelegado do 1º districto da Boa Vista, dizendo que lhe constando attribuirem á si a autoria do crime desejava recolher se á prisão afim de defender-se.

Antes de ser remettido para a Casa de Detenção, aquella autoridade confrontou José Bala com Joaquim Mendes, que está sendo tratado no hospital Pedro II, declarando este o conhecer como seu offensor por lhe affirmarem algumas praças do 2º batalhão de linha.

A autoridade policial está procedendo a respeito nos termos do inquerito policial.

Com a bocca na botija—Hoje, ás 11 horas da manhã, foi preso pelo subdelegado do 1º districto da Boa Vista o *prestante cidadão* Antonio Lopes da Silva, que alli apparecera procurando vender por 10$ um cavallo pertencente ao campinez Antonio José de Barros.

Aquella autoridade fez lavrar o auto de flagrancia e contra o delinquente, que no dia 8 de fevereiro do corrente anno viera de Fernando por ter cumprido a pena de 14 annos de prisão por crime de morte, está procedendo na fórma da lei.

Tendo Antonio Lopes declarado ao Dr. delegado da capital que sabia onde existiam alguns cavallos furtados, tomou esta autoridade as providencias necessarias no sentido de descobril-os.

Alfandega — Pelo Sr. Dr. inspector dessa repartição foram hontem expedidas as seguintes portarias ;

« Alfandega de Pernambuco, 23 de maio de 1882. —N 63 — O Dr. inspector da Alfandega tem por conveniente recommendar aos Srs. chefes de secção que, sempre com antecipação, calculando segundo a qualidade do livro e o tempo indispensavel para o seu preparo, lhe requisitem os livros que forem precisos á escripturação e que tenham de ser ou pedidos á Thesouraria de Fazenda, ou fornecidos pela mesma Alfandega, afim de que não mais venha de momento a faltar algum cuja escripturação seja susceptivel de qualquer retardamento —Dr. *Gustavo A de Sá.* »

« Alfandega de Pernambuco, 23 de maio de 1882. — N 64 — O Dr. inspector da Alfandega tem por conveniente declarar aos Srs. chefes de secção, para os devidos effeitos e fazer constar a quem mais incumba saber, que, ao dar se a falta de comparecimento de qualquer empregado cuja substituição dependa de designação da inspectoria, deve ella ser lhe participada immediatamente, para que tal substituição possa ter lugar nos termos do art. 87 e seus paragraphos do regulamento de 2 de agosto de 1876. —Dr. *Gustavo A de Sá.* »

« Alfandega de Pernambuco, 23 de maio de 1882 —N. 65. — O Dr inspector da Alfandega, em virtude das razões que lhe foram apresentadas, resolve prorogar por mais quinze dias a contar de hoje, o prazo marcado na portaria de 5 do corrente, n 37, aos despachantes e seus ajudantes para a satisfação do imposto a que são obrigados; ficando certos os mesmos de que, na falta de cumprimento do que ora lhes é determinado, deixarão de ser attendidos em quaesquer ponderações que façam, e cabendo ao Sr. chefe da 3ª secção trazer ao meu conhecimento semelhante falta logo que ella se der. —Dr. *Gustavo A de Sá* »

« Alfandega de Pernambuco, 23 de maio de 1882. —N. 66. —O Dr inspector da Alfandega, a bem dos interesses da fazenda, ordena que em todas as segundas-feiras, ou nos primeiros dias uteis de cada semana, quando aquelles forem santificados, se entregue ou remetta, sem demora, aos empregados incumbidos dos pontos fiscaes uma copia authentica da respectiva pauta semanal, e fornecida pela 3ª secção. —O inspector, D. *Gustavo A. de Sá.* »

« Alfandega de Pernambuco em 23 de maio de 1882. —N 67. —O Dr. inspector da Alfandega tem por conveniente recommendar aos Srs. conferentes e mais empregados incumbidos da fiscalisação dos despachos de mercadorias que, nos exames a que procederem, dado mesmo o caso de qualquer suspeita, quanto á fraude, procurem, tanto quanto for possivel, resguardar as ditas mercadorias de damnos provenientes da maneira de ser feito o dito exame, que, não obstante proseguirá sempre, a bem dos interesses da fazenda, todas as vezes, que minuciosamente se tornar preciso. — Dr *Gustavo A. de Sá.* »

« Alfandega de Pernambuco, 23 de maio de 1882. —N 68 —O Dr. inspector da Alfandega, em virtude do que verificou, recommenda aos Srs. administradores dos armazens e trapiches alfandegados que cumpram o disposto no art 287 do regulamento de 19 de setembro de 1860, de modo que os ditos armazens e trapiches venham a estar providos sempre, á custa dos referidos Srs. administradores, do numero sufficiente de balanças, pesos e medidas, para os trabalhos de conferencia e despacho das mercadorias ; aferidos todos esses objectos segundo a prescripção do mencionado artigo.

« Desta se dará tambem conhecimento aos empregados da mesma Alfandega incumbidos dos respectivos pontos fiscaes ; devendo elles em tempo participar á inspectoria se produzio ou não effeito a recommendação ora feita, para serem tomadas as providencias que no caso couberem. — O inspector, Dr. *Gustavo A. de Sá* »

Descarga de mercadorias — O Sr. Dr. inspector da Alfandega foi hontem por duas vezes a bordo do vapor da companhia de Liverpool *Lalande*, para assistir á descarga das mercadorias por elle trazidas para este porto.

Mannumissões. —O Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, digno juiz de orphãos da comarca do Recife, procedeu hontem, na sala das audiencias, com a devida solemnidade, á entrega das cartas de 21 escravos libertados por conta do fundo de emancipação, deixando 4 de receber por não terem os senhores apresentado na occasião as respectivas matriculas.

A' todo o acto assistio uma commissão da sociedade Nova Emancipadora, que de alguma fórma concorreu para essas libertações, auxiliando os trabalhos da junta.

Brevemente receberão suas cartas mais 9 escravos cujo valor depende de arbitramento, que se acha affecto ao Sr. Dr. procurador dos Feitos da Fazenda.

Campanhia de gaz. — Durante a ausencia do Sr. Chas. A. Craven, gerente dessa empreza, fica no exercicio desse cargo seu filho o Sr. Arthur Craven.

Para a Europa —Com 2, que recebeu em nosso porto, o vapor inglez *Arica* conduzio 93 passageiros

Para o sul do Imperio —O vapor inglez *Valparaizo* conduzio 279 passageiros, 4 dos quaes recebidos em nosso porto.

Carga em transito —O vapor inglez *Arica*, que passou hontem para a Europa, tinha á seu bordo :

Para Lisbôa—61 pipas e 43 barris sebo, 3 saccos café, e 4 caixas encommendas.

Para Bordéos—42 volumes madeiras para tinturaria, 25 saccos tartaro, 16 amarrados e 736 couros, 18 fardos lã, 464 barras de cobre, 3 volumes amostras e 8 caixas encommendas.

Para Liverpool—9,747 saccos e 3,978 caixetas assucar, 826 saccos metaes, 244 barris iodo, 580 couros salgados e seccos, 149 fardos algodão, 77 ditos lã, 30 saccos arroz, 1,715 barras de cobre, 4 439 saccos borato de soda, 115 barras de chumbo, 1 dita de ouro, 5 fardos cominhos, 48 volumes mercadorias diversas, 48 barris mel, 41 saccos [illegible], 600 caixas linguas de boi, 62 barras, 8 caixões e 2 volumes prata. 18 volumes encommendas.

Arrematação de obras—Vão á praça, no dia 31 do corrente, perante a repartição de Obras Publicas Provinciaes, as seguintes obras : reparos da ponte do Porto de Pedras, em Serinhãem, orçados em 2:313$502 ; reparos da ponte de Caiacá na estrada de Páo d'Alho, orçados em 907$500.

Cidade de Olinda — Communicam-nos d'alli que os exercicios do Mez de Maria, que

ILEGÍVEL

são celebrados na igreja matriz de S. Pedro Martyr, tem corrido com bastante recolhimento e espirito religioso, sendo os canticos em louvor da Virgem Santissima entoados por diversas senhoras, com acompanhamento de seraphina, agradando em geral.

O nosso informante diz nos que a festa terminal será celebrada no dia 1º de junho.

Ensaio juridico—No dia 20 do corrente funccionou essa sociedade.

Approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente.

Tomaram assento os Srs. Philadelpho Barros e Climerio Jacintho de Sampaio.

Fallaram sobre a these:—Qual o verdadeiro systema sobre o fundamento do direito? os Srs. Claudino dos Santos, Fernandes de Castro e Vieira de Mello.

Foi sorteada a these: — Existe distincção entre o direito e a moral? para ser discutida pelo Sr. Vieira de Mello.

— Hoje haverá sessão.

Athenêo Juridico—Essa sociedade deve funccionar amanhã, á hora e no lugar do costume.

Gabinete Portuguez de Leitura—Devem ser installadas, a 1º de junho proximo, as aulas fundadas, em memoria do Marquez de Pombal, nesse estabelecimento, ainda conservar se ha aberta a inscripção até 15 daquelle mez.

Desastre—Deu entrada hontem, ás 9 horas da manhã, no hospital Pedro II, o preto Felix, escravo, com alguns dedos da mão esquerda fracturados e com ferida dilacerante.

Estes ferimentos e mais um na cabeça, foram lhe produzidos pelo trem de ferro de Caxangá que, no lugar Pedra Molle o alcançara, quando sahia de uma porteira que alli existe muito junto aos trilhos, atirando o de encontro a dita porteira.

Foi julgada indispensavel a ampatação do dedo annular, do 5º e do metacarpiano correspondente a este, sendo a operação praticada pelo Dr. Malaquias ajudado por outros medicos.

Imprensa—Recebemos hontem:

N. 17, do 3º anno, do *Brasil Agricola*, que se publica nesta cidade.

— *Traços de critica*, pelo Sr. academico Luiz José Pereira Simões, dividido em tres partes: introducção; a sociedade brasileira; a academia; e conclusão.

— Fasciculos 9 e 10 do *Diccionario Biographico*, pelo Sr. F Augusto Pereira da Costa, abrangendo as paginas 373 a 4 2.

— *Revista Illustrada*, do Rio de Janeiro, ns 296 e 298, faltando-nos o 297.

— Agradecemos todas essas offertas.

Seringueira—Na *Agencia Agricola* distribue se gratuitamente, semente d'este vegetal, mui precioso pela vantagem que dá a quem o cultiva, pois ninguem poderá ignorar o preço que já a borracha (seu producto) nos mercados estrangeiros.

Por indicação do Illm. Sr. desembargador Delfino que, vendo as difficuldades com que esta *agencia* lutava para adquirir tal semente, foi servido enviar uma bôa porção, deve se preferir para a respectiva plantação, os *terrenos baixos e alagadiços*, não obstante medrar esse vegetal em todos os lugares, por que n'aquelles *terrenos baixos e alagadiços*—a abundancia de leite é grande.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 22 de maio—Fortaleza, Macahyba, chuvoso; Parahyba, Mossoró, Aracaty e Natal, bom tempo. Recife, terral até 10 horas da manhã; SE até 5 horas da tarde nublado até 10 horas da manhã.

A canna de assucar em Pernambuco—Lê se no *Jornal do Commercio* do Rio:

« Informam nos que a praga que, ha quatro annos, se manifestou em cannaviaes do municipio do Cabo, da provincia de Pernambuco, longe de ter diminuido, mostra tendencia para propagar se, com a singularidade, talvez apparente, de haver poupado no seu curso alguns engenhos ou de, pelo menos, não se haver nelles manifestado com intensidade, ao passo que em outros tem damnificado as safras de modo consideravel. Algumas das variedades de canna, remettidas desta côrte, tem se mostrado no entanto, refractarias ao mal, podendo affirmar-se que a remessa de taes sementes foi assignalado serviço á lavoura assucareira da provincia.

« Pomos esta informação debaixo dos olhos do Sr. ministro da agricultura. O governo não ha sido indifferente a esta verdadeira calamidade de tão importante ramo da lavoura, mas é preciso que continue a ligar a este objecto toda a attenção que merece. Experiencias bem dirigidas poderiam valer muito como lição aos agricultores; mas onde as nossas escolas praticas de cultura racional? A renovação das sementeiras é, em todo o caso, proveitosa e, até porque nos faltam outros meios cumpre promovel a na mais larga escala. »

— Escreve nos o Sr. David Henningen:

« Sr. redactor.—Publicou V. em seu conceituado jornal uma noticia relativa á molestia da canna de assucar em Pernambuco. Nessa noticia diz se que a molestia tem continuado a grassar com intensidade, respeitando, porem, algumas variedades novas que o ministro da agricultura tem para alli enviado.

« Encarregado pelo governo imperial de estudar a molestia, cultura e fabrico de assucar, naquella provincia, peço licença para apresentar algumas considerações sobre semelhante assumpto.

« E' certo que a molestia continua a causar sérios prejuizos á lavoura da canna, e que em sua propagação tem respeitado alguns engenhos, mas o que até certo ponto não se pode affirmar é que a introducção de novas variedades seja um meio efficaz para fazer desapparecer o mal, e isto pelas razões seguintes:

« 1.ª As analyses de todas as variedades plantadas apresentam uma identidade de composição com a canna Cayenna.

« 2.ª As analyses sacharimetricas feitas em Pernambuco mostraram que a canna Cayenna é a que encerra, em iguaes condições de riqueza em sacharose, menor quantidade de glucose.

« Ora, tendo eu, pelas analyses a que procedi, reconhecido como causa essencial da molestia da canna, a falta de saes potassicos no sólo, e tendo as mesmas analyses revelado uma identidade de composição entre a Cayenna que se cultiva em grande escala e as outras variedades é de receiar que em breve tempo essas variedades, que até agora parecem terem resistido, sejam do mesmo modo atacadas. Além de não se poder contar com a immunidade dessas variedades, cujo plantio tem sido feito em pequena escala, e, que podendo resistir durante algumas gerações, soffrerá naturalmente as consequencias do empobrecimento do sólo, accresce a circumstancia apresentada em minha segunda razão, geralmente reconhecida pelos agricultores. »

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez *Arica*:

A. Janson e John Hidsal.

— Sahidos para Europa no mesmo vapor:

C. A. Cravem e S. J. huston.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Valparaizo*:

Antonio Baptista de Araujo, Joaquim da Silva Girio, Henry Resford Ricard Aldridge Collins, G. V. D. da Silva, Emilio Arcoggi e sua mulher.

Observação

A lista dos passageiros que foi hontem publicada do vapor *Valparaizo*, é dos sahidos e não dos chegados.

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes

Pelo agente Gusmão, ás 11 e 1/2 horas, na rua larga do Rosario n. 10, de moveis, estopa, objectos de ferro e outros artigos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 28, de uma officina de sapateiro alli sita.

— Amanhã terá lugar o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do Annes defronte d'Alfandega, de 150 caixas com Maizena.

— Sexta feira terão lugar os seguintes:

Pelo agente Pinto ás 10 horas, no largo da matriz de Santo Antonio, de moveis, louças, vidros, etc, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas na rua do Imperador n. 16, de metade de um predio.

Missas funebres— Serão celebradas:

Hoje: ás 8 1/2 horas, na matriz da Boa Vista, por alma do desembargador Sebastião Cardozo.

Grande loteria do Ypiranga—Por telegramma, de 26 do passado, sabe-se que a 10 de junho proximo futuro, impreterivelmente, será extrahida a grande loteria do Ypiranga.

Loteria do Rio de Janeiro—Por telegramma recebido, sabe se que a loteria 123.ª, a beneficio da irmandade do Sacramento da Candelaria, da côrte, corre hoje, 24 do corrente.

Loteria da provincia — Amanhã, 25 do corrente, será extrahida a loteria 225.ª, em beneficio do Collegio dos Orphãos e Orphãs, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica e apreciação do publico.

Mercado de S. José.— Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 23, as carnes de 38½ rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 5,059 kilogrammas que foram vendidos aos preços de 720 até 400 réis. Entraram tambem 11½ cargas de farinha e 7 com fructas.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 22 do corrente:

Entraram 25, tiveram alta 23, falleceram 4.

Existiam no dia antecedente 578 enfermos

Existem 576, sendo: nacionaes: soldados 14, do sexo masculino 312, do sexo feminino 198; estrangeiros 33, estrangeiras 11; escravos 6, escravas 2.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 22 do corrente:

Existiam presos 352, entraram 12, sahiram 3, existem 361; a saber: nacionaes 310, mulheres 9, estrangeiros 23, escravos 19—Total 361

Arraçoados 315, sendo: — Bons 290, doentes 25

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Pedro Ivo de Souza, Manoel Gomes Bescuro, Rosalino Rodrigues de Lima, Luiz, escravo de Anizio Laurentino de Almeida.

Tiveram alta:

Candido, escravo de Manoel Paulo de Albuquerque, Secundino, escravo do Dr. Antonio de Souza Carvalho.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 22 de maio:

Manoel, pardo, Pernambuco, 13 dias, Boa Vista; espasmo.

Benedicto, preto, Pernambuco, 70 annos, solteiro, hospital Pedro II; diarrhea.

Antonio Almirante, pardo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, idem; ferimento penetrante do abdomen.

Benedicto Gomes de Oliveira, pardo, Pernambuco, 40 annos, solteiro, idem: tuberculos pulmonares.

Manoel Pereira de Araujo, preto, Pernambuco, 45 annos, solteiro, idem: anemia.

Januario da Costa, pardo, Rio Grande do Norte, 45 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Tertuliano José de Barros, pardo, Pernambuco 59 annos, viuvo, S. José; idem.

João Alves da Cruz, branco, Portugal, 45 annos, Boa-Vista; edema do figado.

Elisia, branca, Pernambuco, 11 mezes, S. José: diarrhea.

Maria, parda, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 23 DE MAIO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Prorogação de inventario

Inventariante D. Maria Francisca Cavalcanti de Albuquerque. — Concedeu-se o prazo pedido, unanimemente.

Appellação civel

De Maceió—Appellante Antonio Coelho de Pontes, appellado Antonio José de Mello. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge.—Foi confirmada a sentença contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante D. Rosa Maria de Jesus, appellado Antonio da Silva. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs conselheiros Freitas Henriques e Araujo Jorge. — Foi confirmada a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação crime

De Alagôa do Monteiro—Appellante o juizo, appellado José Theotonio da Silva Campos e outro.

Appellação civel

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado o ex administrador da capatazia da alfandega Vicente Gomes Pessoa e seus fiadores.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação civel

De Palmares—Appellante Manoel Maria de Sexas Borges, appellado José da Silva Alves.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes o Visconde do Livramento e Saunders Brothers & C., appellados os mesmos.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como promotor da justiça deu parecer no seguinte feito:

Appellações crimes

De Paulo Affonso—Appellantes Manoel Joaquim Evangelista e outro, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante Francisco Teixeira Barbosa, appellado Francisco Gabriel das Chagas.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações crimes

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Antonio Rogerio de Souza Junior.

Do Recife—Appellante Francisco Gabriel das Chagas, appellado Francisco Teixeira Barbosa.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Do juizo do commercio do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Jorge Jungman.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Sertorio:

Do Recife—Aggravante Joaquina de Farias Teixeira, aggravada D. Anna Candida de Oliveira Teixeira.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Do Recife Aggravante Luiz Lack, aggravados Francisco José de Oliveira Rodrigues e outros.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Sertorio:

De Jaboatão—Appellante João Elario Barbosa, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

De Cabaceiras—Appellante o juizo, appellado José Francisco dos Santot.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Cabaceiras—Appellante o juizo, appellado Firmino Ferreira de Oliveira.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Piancó—Appellante Joaquim Paire, conhecido por Joaquim Caboclo, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Iguarassú—Appellante a justiça, appellado Rosalino Rodrigues Lima.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

De Iguarassú — Appellante Francisco Joaquim Ladislau Guedes, vulgo Joaquim Eloy.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Appellante João Martins de Andrade, appellado Augusto de Almeida Magalhães.

Appellação commercial

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Do Recife—Appellantes Rodrigo Carvalho & C., appellado Aquilino Francisco da Silva Gusmão.

Encerrou se a sessão as 11 e 3/4 da manhã.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Memorial de Bartholo

I

Quem não póde, trapacêa.

Na cidade do Recife, onde ha uma Faculdade de Direito e um Tribunal de segunda instancia, ha quem se atreva a escrever e a publicar o seguinte:

« Finalmente, tendo o aggravo sido *interposto* no dia 1º do corrente, e *apresentado* a 8, *nos parece* ter subido fóra dos 5 dias, dentro dos quaes deveria ser *apresentado* a este egregio tribunal, cumprindo ao aggravante fazer todas as diligencias para isto, e não o tendo feito, o mesmo aggravo (foi) apresentado fóra do praso, como tem por vezes sido muito bem julgado por Vossa Magestade Imperial. »

A cousa é de tal ordem que, embora o Memorial seja um papel sem assignatura, Bartholo teve acanhamento em aventurar uma affirmativa; *parece nos*, diz elle. Triste figura a de um litigante, que não se anima a affirmar o que diz!

O aggravo foi *interposto* no dia 1º, e *subio* ao *Tribunal* no dia 8.. Mas em que dia devia *subir?*

« Os aggravos de petição (diz o Reg. de 15 de Março de 1842, art. 19) serão interpostos em audiencia, ou no cartorio do escrivão, *por termo nos autos*, dentro de *cinco dias* contados da intimação ou publicação dos despachos ou sentenças em audiencia. »

Aggravou se, *por termo nos autos*, dentro de *quatro* dias; em vez de demora, houve *pressa*.

« Havendo sido interposto o aggravo (continúa o Reg., art. 20), o escrivão, sem perda de tempo, fará os autos com vista ao advogado do aggravante, para minutal-o, e dentro de 24 horas improrogaveis deverá o aggravante apresentar a petição do aggravo ao escrivão, que immediatamente a fará conclusa com os autos ao juiz *a quo*; o qual, se não reformar o despacho, do qual fôra interposto aggravo, deverá fundamental-o, dando as razões delle por escripto, para serem presentes ao juiz ou Tribunal superior, no prazo de 48 horas. »

Cinco dias para a interposição do aggravo *por termo nos autos*; 24 horas para a apresentação da minuta (depois de *interposto* o aggravo); 48 horas para a resposta do juiz (depois de *apresentada* a minuta); vem tudo a importar em 8 dias, fóra o tempo despendido em mandar os autos ao advogado, em cosel-os depois com a minuta, em remettel-os ao juiz, em mandal os buscar á casa do juiz, em sellal-os com o sello adhesivo ou mandar sellal os na repartição competente, em remettel os ao Tribunal superior, e em fazer termo de vista, termo de recebimento, termo de conclusão, termo de data, termo de remessa.

O tempo necessario para subirem os autos ao Tribunal Superior vem a ser, *não havendo demora*, de 9 a 10 dias.

Mas o aggravo de minha constituinte subio em 7 dias! Andou tudo *a vapor*. O primeiro *apressado* fui eu, que não esperei o quinto dia para para interpor o aggravo. O escrivão, *no mesmo dia*, em que o interpuz, fez me os autos com vista, e recebeu os no praso de 24 horas.

No dia seguinte (porque o juiz reside fóra da cidade, e já se tinha retirado) mandou os autos á conclusão, e com tamanha pressa, que, quando paguei o respectivo emolumento, já elles tinham ido. O Juiz não chegou a gastar as 48 horas, e o escrivão, recebendo os autos com a resposta, remetteu-os tão apressadamente para o Tribunal, que, ao receber de mim a importancia do sello e mais preparos, já elles tinham seguido.

Andou tudo *a vapor*... e Bartholo vem dizer que *lhe parece* ter sido apresentado o aggravo fóra do praso legal!!!

Pois seriamente *lhe parece* que um aggravo deve ser subir *ao Tribunal* dentro de cinco dias contados da intimação do despacho recorrido? E onde ficam os cinco dias para a interposição do recurso—por termo nos autos—; as 24 horas para a minuta, as 48 horas para a resposta do Juiz, etc.? !!!

Bartholo suppoz que o aggravo seria julgado hoje, e que elle poderia *equivocar* os Juizes, dando a entender que *a minuta* fôra apresentada fóra de tempo E' certo que eu fulminaria depois o seu *Memorial*, reduzindo o a cinzas... mas que gargalhada enorme não daria Bartholo vendo Joaquina Rosa a *espernear* na imprensa, *depois de enforcada!...* O que lhe importariam o juizo do publico e o arrependimento dos Juizes, quando lhe pezasse no bolso (não direi na consciencia) uma legitima de cento e tantos contos, extorquida por semelhantes meios?!

E' nesta cidade do Recife, onde ha tantos estudantes maliciosos, que não perdem occasião de rir-se de *cochilos homericos*... onde ha tantos rabulas que não perdem o ensejo de commentar *os nossos escorregos*... Perdão, eu só tenho diante de mim um papel sem assignatura f não vale a pena cortar fundo em carne tão fraca. O Memorial publicado, esse *pobre* Memorial, não me impede de dizer ainda;

Fallo... ninguem me responde;
Olho... não vejo ninguem.

23, de maio, 82.

José Joaquim de Oliveira Fonseca.

Ao publico

Especialmente ao Dr. juiz de capellas

CONFRARIA DO SENHOR BOM JESUS DA VIA-SACRA DA IGREJA A SANTA CRUZ

Certidão

Luiz da Veiga Pessoa, escrivão vitalicio de primeiro officio da provedoria de residuos e capellas, nesta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e constitucional o Sr D. Pedro II, a quem Deus guarde etc. etc.

Certifico, em vista dos autos de arrematação dos predios, das casas da Ponte Velha (rua) n. 133, e rua do Visconde de Goyanna n. 79, pertencentes ao patrimonio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz, delles consta que ditas foram arrematadas, em data de 29 de setembro de 1880, sendo o arrematante José da Assumpção Oliveira, a primeira por 1:505$000, e a segunda por 2:005$000; não constando deste cartorio ter aquella confraria prestado contas do producto da alludida arrematação e nem apresentado as apolices que deviam ter comprado com o mesmo producto liquido dessa venda conforme requereu; o referido é verdade e aos mesmos autos me reporto. Recife, 23 de maio de 1882.—Fiz escrever subscrevo e assigno, o escrivão *Luiz da Veiga Pessoa.*

Ao primeiro anniversario da morte do meu filhinho Godofredo.

Vinte e quatro de Maio! hoje! um anno!
um anno que minh'alma em prantos vibra,
no intimo da dor, quebrada fibra
que a morte espedaçou d'um golpe insano.

A morte! este segredo! esse mysterio
que ao nada nos conduz:—do riso ao pranto,
da terra aos céos, e da mesticia ao canto,
e... quem sabe se além do cemiterio!

O horror do cemiterio! oh! tenho medo!
—Perdão, Senhor! eu sei que em vós descança
meu filho estremecido, essa creança
que tão pouco viveu, meu Godofredo!

Godofredo! meu filho! eis tua mãe
chorando-te saudosa junto ao berço
que tão cedo deixaste! e mudo, immerso
na dor de te perder, teu triste pae!

Hoje ambos, com o olhar na immensidade
—aonde a mão de Deus te collocou,—
interrogando ao céo que te occultou,
enviam-te suspiros de saudade.

E no pequeno tumulo onde habitas
em sonhos com os anjos da outra vida,
vem depor tua mãe, entristecida,
as flores de sua alma, são, bemditas.

São flores de tristeza e de saudade,
nascidas só da magoa que deixaste
quando subindo á luz de nós te siaste
para os céos! para Deus! p'ra Eternidade.

E lá, quando em teus hymnos festivaes
levares uma prece ao Creador,
acolhe-a meu filho, os nossos ais,
e depõe-nos aos pés do Redemptor,

Recife, 24 de maio de 1882.

S. BRAGA.

Gloria do Goitá

Srs. redactores—Bem poucos dias vão passados que em seu conceituado jornal li algumas linhas referentes aos negocios d'esta localidade.

Grande foi a minha sorpreza quando vi que embuçado na capa asquerosa do tartufo se procura, illaquear a fé dos amigos, menosprezando sua dignidade propria.

Este phantasma que se levanta como tuba da verdade em sua grita arrogada contra Cursino sob o predominio de *sombra da justiça*, é com effeito uma verdadeira sombra, isto é, um destes homens que são cadaveres em vida, que se varreu d'elles toda seiva de sentimentos de justiça e de nobreza, e que dormem no sarcophago da hypochrisia, esquecidos sempre dos que os conhecem; resumamos, eu quero fallar do Sr. José de Azevedo de Araujo Pinheiro.

Este *dignissimo* Sr. foi o melhor animador de Cursino para que elle não hesitasse em dar algumas cipoadas em Laura como correcção, para que ella não continuasse a maltratar e injurial-o como havia feito de modo intoleravel, foi elle mesmo quem lhe prestou auxilio, para execução do facto delictuoso, enviando-lhe um dos seus trabalhadores, que foi um dos co-autores do delicto. Mostrara-se elle sempre muito interessado que Laura apanhasse, e a despeito de todas as ponderações, que lhe fazia Cursino, respondia sempre que uma surra em Laura era indispensavel, e que seu irmão Francisco de Azevedo, por alcunha—Padre—, não devia ter conhecimento do facto, porque podia revelar ao seu tio José Marques, concubino de Laura, que depois tudo se arrumaria, que elle se acomodaria com uma satisfacção.

A' Cursino nutrido de desejo de corrigir o procedimento irregular de Laura para com elle, e contando com auxilio de José de Azevedo, que em todo tempo, pelo menos desde o tempo em que chegou no engenho Canavieira, se mostrou inimigo acerrimo de seu tio, matando umas vezes a seus bois por um modo todo astucioso, empregando projectis de espingarda no intestino, sem que deixasse vestigios, porque, eram encaminhados pelo recto. Outras vezes atacando-lhe a reputação, que ao menos por deferencia de parentesco devia respeitar cercando a casa da referida Laura, destelhando-a, esbulhando a sua proprietaria, como injuria feita ao tio José Marques; e, desta mesma vez, ficaram as arrancadas jazendo na terra as lavouras do infeliz e menosprezado *tio*.

E' este o homem que se offerece como testemunha para depôr, acerca das cipoadas, que soffreu Laura, contra A. Cursino.

E' este o homem que se propalla o melhor amigo de seu tio.

Agora duas palavras somente a respeito dos soffrimentos de Laura.

Não foram dadas por Cursino e seus co autores cipoadas tão fortes e em tanta quantidade como se evidenciou do corpo de delicto. E' verdade que Laura soffreu de Cursino e seus co-autores algumas cipoadas, mas, o que mais aggravou o soffrimento de Laura foi uma tremenda surra, que lhe deu seu concubino José Marques, instigado por embriaguez, tres dias depois de haver dado Cursino. José Marques sempre que se embriaga procura arrefecer os seus sonhos de ebrio no dorso da infeliz Laura.

Finalmente quererá o Sr. José de Azevedo negar que foi insinuador das testemunhas da formação da culpa, e que de modo terminante ameaçou-os de esbulho por serem seus moradores se por ventura depozessem que elle havia tomado parte no delicto?

Ainda dirá que Cursino comprou testemunhas a 50$000, quando estas já estavam escravisadas pelo seu Sr. de engenho que lhe aterrava com ameaça?

Negará tambem o Sr. José de Azevedo, que interveio para que Silvestre e seus filhos não jurassem devendo fazel-o, por terem sido testemunhas de vista? A verdade em tudo e sobre tudo.

O Diogenes.

O muro da praça do Apollo

Ao publico

Sendo me requisitado alinhamento para esse muro, com a apresentação de uma licença dada por parecer da Camara, me neguei a dal-o. Procedi assim, primeiro, porque nenhum existe projectado na planta desta cidade e só póde essa ser alterado—tal qual está estabelecido, sendo ouvido S Exc o Sr. presidente da provincia. Em segundo lugar; porque estando aquelle terreno, que é solo de uma projectada travessa já meio aberta, reconhecido como uma *servidão publica* pelo proprio proprietario que como tal o classificou ou aceitou em um termo que em 1879 assignou na secretaria da Camara; não poderia ser murado, ainda que *provisoriamente*, após a representação feita a Camara por um dos visinhos cujo predio para alli deitava uma porta que ficaria sem serventia. Não é, pois, devida a mim essa obra.

Escriptorio do engenheiro da Camara, 23 de março de 1882.

Antonio Pereira Simões.

Concurso da Thesouraria Provincial

Convida se aos candidatos do ultimo concurso, não classificados, a reunirem-se ás 4 horas da tarde de hoje, no Becco do Véras n. 13, andar terreo, afim de tratar-se de negocios que muito lhes interessa, com relação ao sobredito concurso.

Recife, 24 de maio de 1882.

Tendo-se propalado não só nesta capital como no interior da provincia, que o Exm. Sr. bispo diocesano intervinha no proximo pleito eleitoral em favor dos candidatos, declaro, em nome e com autorisação do mesmo Exm. senhor, ser inexacta tal noticia, e destituida de todo e qualquer fundamento.

Recife, 17 de maio de 1882.

Manoel Elias de Moura.

Eleição senatorial

O abaixo assignado, para evitar duvidas e manejos insidiosos e desleaes que soem apparecer em epochas eleitoraes, declara ao illustre corpo eleitoral da provincia que é candidato na eleição senatorial, a que se vae proceder; e pede aos seus comprovincianos e amigos, que tantas vezes lhe teem dispensado o seu benevolo apoio, honrem no, ainda d'esta vez, com os seus generosos suffragios; visto como diz-lhe a consciencia que em nada ha desmerecido.

Recife 15 de maio de 1882.

Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria.*

Circular

Abaixo publicamos a circular, que o nosso illustre chefe o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, com a adhesão dos deputados geraes, senadores do mesmo credo por esta provincia e membros prestimosos do nosso partido, dirige ao eleitorado conservador, apresentando-lhe os tres nomes, que devem receber os seus suffragios na eleição do dia 5 de junho proximo vindouro.

Tratando-se de preencher a vaga deixada no senado pelo Barão de Pirapama, nosso digno representante nessa camara, a circular nos diz, que houve todo cuidado em acertar na escolha dos nomes, que devem compor a lista triplice.

Eis a circular:

« *Illm. Sr.*—Apresentamos a V S. a lista triplice que, segundo o nosso parecer, convem ser apoiada pelo partido conservador na proxima eleição de 5 de junho para preenchimento da vaga que no senado deixou o benemerito Barão de Pirapama.

Compõe-se a lista dos Srs. deputado Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, e ex deputados desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha e tenente coronel Francisco Raphael de Mello Rego.

Qualquer dos tres é bem conhecido [illegible]vincia e recommenda-se por antigos e constantes serviços e por notoria aptidão que não precisamos especificar nem encarecer: pois que a consciencia de nossos comprovincianos, correligionarios e amigos está sufficientemente esclarecida a este respeito.

E temos a satisfação de acreditar que tanto pela necessidade de accordo e cohesão do partido, quanto pelo dever de darmos ao illustre finado um successor que represente as mesmas idéas e sentimentos, não haverá dis repancia de votos, contando muito para o bom resultado com a influencia de V. S. e com sua dedicação á nossa causa.

Somos com a maior estima e muita consideração.

De V. S.

Amigos, attentos e obrigados criados.
João Alfredo Correia d'Oliveira.
Francisco do Rego Barros Barretto.
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Antonio Gonçalves Ferreira.
José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
Manoel do Nascimento Machado Portella.
Henrique Marques de Hollanda Cavalcante.
Henrique Pereira de Lucena.
Francisco d'Assis Oliveira Maciel.
João Antonio de Araujo Freitas Henriques.
Joaquim Gonçalves Lima.
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Manoel da Trindade Peretti.
Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.
Barão de Aracagy.
Dr. Belarmino Correia d'Oliveira.
Miguel José d'Almeida Pernambuco.
Antonio Francisco Correia d'Araujo.
Dr. Democrito Cavalcante.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51 ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

EDITAES

Edital n. 22

De ordem do Illm. S. Dr inspector, faço publico que no dia 25 deste mez ira á praça, perante a junta deste Thesouro, conforme ordenou a Presidencia em officio de 5 do corrente, a obra da construcção da ponte sobre o Rio Doce, em Olinda no valor de 10:399$420, conforme o orçamento que se acha nesta Secretaria á apreciação dos pretendentes e as clausulas especiaes abaixo transcriptas, servindo de base o abate de 4 % offerecido por José Mathias da Fonseca.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 12 de maio de 1882.

O secretario,

Affonso d'Albuquerque Mello.

Clausulas especiaes

1ª A ponte sobre o Rio Doce, em Olinda, será executada de conformidade com o plano do orçamento approvado pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia no valor de 10:399$420.

2ª No praso de 15 dias á contar da communicação á repartição das Obras Publicas do resultado da arrematação á mesma repartição fornecerá gratuitamente ao arrematante copia authentica das differentes peças do projecto tanto desenhadas como escriptas.

3ª O arrematante dará começo aos trabalhos no praso de dous mezes e os concluirá no de um anno, sendo este ultimo praso contado da data do termo do contrato

4ª Os pagamentos serão effectuados em quatro prestações, á proporção do serviço executado

5ª O praso de responsabilidade será de um anno, contado do termo de recebimento provisorio. Durante este praso o arrematante será obrigado a conservar as obras em perfeito estado, reparando qualquer estrago que appareça.

6ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir se ha o que prescreve o regulamento de 24 de fevereiro de 1874

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 9 de maio de 1882.—O engenheiro chefe interino, Francisco Apoligorio Leal.

O secretario.

Affonso D'Albuquerque Mello.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo recebido por intermedio do presidente da provincia o resultado do accôrdo do Dr. procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda com os senhores dos escravos classificados pela junta de emancipação; hei designado a audiencia de 23 do corrente mez para entrega das cartas de liberdade aos seguintes escravos:

1 Gabriel, pardo, com 19 annos de idade, filho de Tertuliano já alforriado, de João d'Assis Pereira Rocha, por 900$000.

Escrava casada com homem livre

2 Lourença, parda, com 35 annos, de Joaquim Elviro Pereira Magalhães por 500$000.

Escravos casados com mulheres livres

3 Gabriel, pardo com 39 annos, de Maria Carolina Ferreira de Carvalho, por 500$000.

4 Raymundo, pardo, com 37 annos, de Manoel Joaquim Ramos e Silva, por 400$000.

5 Vicente, pardo, com 45 annos, de Rosendo Candido Bezerra de Menezes, por 650$000.

Conjuges com filhos livres menores

6 Bernardo de Antonio Moreira Rodrigues, e 7—Joanna, mulher de Bernardo, do mesmo, por 800$000.

Mãis com filhos menores escravos

15 Bonifacia, preta, com 30 annos, de Floriano Francisco da Costa e Silva, por 450$000, excluido o peculio.

17 Lauriano, pardo, com 15 annos, filho de Bonifacia, escravo do mesmo, por 800$000.

18 Ephygenia, parda, com 14 annos, filha de Bonifacia, do mesmo, por [illegible].

19 Catharina, parda, com 37 annos, de José Isidoro Borges Leal e 20—Floriano, pardo, 13 annos, filho de Catharina, do mesmo, ambos por 850$.

21 Antonia, preta, com 40 annos, de Candido Laurentino Henriques de Souza e 22—

COMMERCIO

Praça do Recife, 23 de maio de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. 1 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, á vista, 21 3/8 d por 1$000, do banco, hontem.

Rectificação

Por engano sahio publicado nas cotações de hontem 22, cambio sobre o Porto, quando devia ser sobre o Rio Grande do Sul a 90 d/v com 1 3/4 0/0 de desconto.

A. Leonardo Rodrigues
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de maio de 1882

Alfandega—De 1 a 22	618:361$047
» De 23	21:522$014
	63[illegible]:884$061
Recebedoria Geral—De 1 a 22	42:970$311
» » De 23	2:288$270
	45:258$580
Consulado Provincial—De 1 a 22	120:512$903
» » De 23	3:855$290
	124:368$253
Recife Drainage—De 1 a 22	6:811$973
» » De 23	80$385
	6:891$358

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 22 de maio de 1882

Para o exterior

— Na barca allemã *F. Lehment*, carregaram:

Para o Baltico, Borstelmann & C. 276 fardos com 50.811 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *V. do Carmo*, carregaram:

Para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 307 saccas com 21,576 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregaram:

Para o Porto, F. Cascão & Filho 605 saccos com 45,375 kilos de assucar branco e 440 ditos com 33,000 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Ceres*, carregou:

Para o Porto, Urbano Pessoa 16 saccos com 1.200 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No brigue nacional *Marinho 12º*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 174 barricas com 16.355 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *S. José*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, F. L. m 607 volumes com 60.875 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Co[illegible]lerus*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. M. Dias 500 barricas com 44,126 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,178 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Amelia*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, M. Cordeiro & C. 300 barricas com 30.392 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,485 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:

Para Maceió, M. Pacheco & C. 100 saccos farinha de mandioca; F. Rocha & C. 120 ditos idem.

— Na barcaça *S. João*, carregaram:

Para o Natal, P. Alves & C. 5 barricas com 310 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Apresentação*, carregou:

Para Porto Calvo, F. H. de Oliveira Maia 30 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram:

Para Macáo, A. da Silva Campos 13 barris com 1,2.8 litros de aguardente.

Para Mossoró, J. V. Alves Matheus 15 barris com 1.440 litros de aguardente.

— Na barcaça *Riachuello* carregou:

Para Macáo, J. V. Alves Matheus 100 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, carregaram:

Para o Natal, H. Burle & C. 15 saccos com 1,350 kilos de fio de algodão.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23

Valparaizo—23 dias, vapor inglez *Arica*, de 1,118 toneladas, equipagem 35, commandante Thomaz Hawis, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Porto Natal—16 dias, barca sueca *Phenix*, de 300 toneladas, equipagem 10, capitão Carl August Haggdaal, em lastro; a Herman Lundgren & C.

Montevidéo—22 dias, patacho hespanhol *José Maria*, de 211 toneladas, equipagem 12, carga xarque, capitão Gabriel Sanpion; a Amorim Irmão & C.

Navio sahido no mesmo dia

Halifax por escala—Vapor francez *Tancarville*, commandante Pontie, carga varios generos.

Ceará—Brigue allemão *Bertha*, capitão C. D. Finkeler, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho hollandez *Spruit*, capitão T. R. Jorge, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para S Thomaz a barca sueca *Phenix*, capitão Carl August Haggdahl, em lastro.

Ficou fundeado no lamarão para entrar amanhã, pelas 8 horas da manhã, o vapor francez *Comte d'Eu*.

VAPORES ESPERADOS

Comte d'Eu	do norte	hoje
Elbe	da Europa	amanhã
Longbird	do sul	a 26
Pernambuco	do norte	a 26
Espirito Santo	do sul	a 27
Tamar	do sul	a 29
Belgrano	da Europa	a 4 de junho
Niger	da Europa	a 4
Bahia	do norte	a 5
Ceará	do sul	a 7
Mondego	do sul	a 8
Penna	de Baltimore	a 9
Neva	da Europa	a 9
Minho	do sul	a 14
Pará	do sul	a 13
Congo	do sul	a 20

ILEGÍVEL

Maria, parda, com 18 annos, filha de Antonia, do mesmo, ambos por 1:100$000, excluido o peculio.

Conjuges sem filhos menores

23 Salustiano, pardo, com 33 annos, de Jovino Bandeira, e 24—Silveria, parda 25 annos, mulher de Salustiano, do mesmo, ambos por 1:8 0$.

25 Benedicto, preto, com 43 annos, de Angelino Nunes, e 26—Joaquina, parda com 24 annos, mulher de Benedicto, do mesmo, ambos por 1:200$.

Mãis com filhos livres

27 Joaquina, parda, com 17 annos, de Francisco Ferreira Baltar, por 300$, excluido o peculio.

28 Maria Firmina, parda, com 27 annos, de Manoel Carpinteiro Peres, por 600$, excluido o peculio.

29 Luiza, parda, com 38 annos, de Carolino Lopes da Silva, por 200$, excluido o peculio.

31 Benedicto, pardo, com 30 annos, de Senhorinha Maria Simões Cruz, por 250$ excluido o peculio.

32 Maria, parda, com 30 annos, de José Lopes de Mello, por 25 $, excluido o peculio.

33 Anna, parda, com 25 annos, de Maria José da Silva Maia Santiago, por 200$.

34 Libania, preta, com 45 annos, de Jacquelina d'Albuquerque Carneiro de Lacerda, por 350$, excluido o peculio.

Faço saber tambem que opportunamente serão passadas cartas de liberdade aos seguintes escravos, cujo valor ainda depende de arbitramento.

8 Rita, parda, com 55 annos, de Antonio José d'Azevedo.

9 Maria, parda, com 17 annos, filha de Rita, escrava de Bellarmino Gonçalves d'Albuquerque.

10 Maria, preta, com 39 annos, do Dr. Segismundo Antonio Gonçalves.

11 Francisca, parda, com 19 annos, filha de Maria, escrava do mesmo.

12 Cosme, pardo, com 16 annos, filho de Maria, escravo do mesmo.

13 Damião, pardo, com 16 annos, filho de Maria, escrava do mesmo.

14 Amancio, pardo, com 14 annos, filho de Maria, escravo do mesmo.

16 Rachel, preta, com 19 annos, filha de Bonifacio, de Annunciado Camillo Alves da Silva.

31 Amancio, pardo, com 30 annos, de Maria Archanja Malheiros, de Mello.

Faço finalmente saber que se da importancia separada para alforria d'esses escravos que ainda não foram arbitrados restar alguma quantia será applicada na libertação d s que se seguem ao numero 34, guardada a ordem de sua collocação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente pelo qual são convidados os senhores, ou seus procuradores, para que acompanhados dos libertandos compareçam na referida audiencia, munidos da matricula especial, e certidão que prove que nenhum dos mesmos libertandos estiveram fugidos seis mezes antes da classificação, para receberem as respectivas cartas, nos termos do aviso de 9 d'Abril do anno proximo passado, e sob as penas da lei.

E este será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 19 de maio de 1882.

Eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

— Secretaria da provincia de Pernambuco, 22 de maio de 1882. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, convido ao Sr. João Salgado de Albuquerque Maranhão, afim de comparecer nesta secretaria.—O secretario,

José Austregesillo Rodrigues Lima.

— EDITAL N 525. — De ordem do inspector geral, se convida D. Joanna Olympia de Oliveira Paz a comparecer nesta secretaria, afim de receber seu titulo de professora interina do povoado Santo Amaro de Serinhãem.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 23 de maio de 1882 —O secretario,

Pergentino Saraiva de A. Galvão,

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito da comarca de Olinda por Sua Magestade o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 7 de junho do corrente, a 1 hora da tarde, depois da audiencia respectiva a porta da sala da mesma, o porteiro interino dos auditorios desta cidade, trará a pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, sobre o sitio denominado Pão Bandeira, com 1.206 palmos de testada e 571 de extensão, limitando se ao sul com a estrada, ao norte com o riacho Lava Tripas, ao Nascente com a estrada de Olinda, isto é, a que vem para esta cidade, e ao poente com terras do engenho Sapucaia, tendo o dito sitio, uma boa baixa de capim, alguns pés de coqueiros e outras arvores de fructo, e tendo duas casas, uma de pedra e cal deteriorada, que mede ... palmos de vão e 65 de fundo, n. 7, com 3 ... 33 nellas de frente, 1 porta no oitão do lado do poente, 1 dita e 2 janellas no oitão do nascente, 2 salas, 3 quartos, sotão sómente com 1 salão, cosinha fóra e cocheira; e outra de taipa em máo estado coberta de telhas, com 19 palmos de largura, 56 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, sob a numeração 5. o qual sitio vae a praça a requerimento de João Rodrigues da Silva administrador de sua filha menor Maria Theodora Rodrigues da Silva, tendo por base a quantia de 3:051$600, quantia esta já offerecida pelo credor hypothecario José Bento Rodrigues Gil Peres, e com as condições seguintes:

O arrematante será obrigado a pagar o imposto de transmissão de propriedade e o imposto que for devido a Fazenda Provincial;

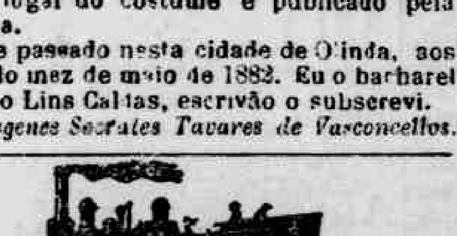
O mencionado sitio, acha-se obrigado a um contrato de arrendamento até o 1º de novembro de 1884.

E por isso convido a todos os pretendentes que compareçam na hora e dia acima indicado, afim de ser effectuada a venda pela fórma mencionada.

O presente passado em duplicata será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 26 dias do mez de maio de 1882. Eu o bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.



Great Western of Brasil Railway

Esta companhia recebe propostas em cartas fechadas, no dia 1 de junho proximo, até ás 11 horas da manhã, no escriptorio da companhia, rua do Commercio n. 18 para contratar o fornecimento dos seguintes materiaes para o semestre de julho á dezembro de 1882, entregues no armazem de qualquer estação da companhia:

Alavanca de aço, uma.
Aldrabas de ferro, uma.
Aldrabas de metal amarello, uma.
Almagre, kilo.
Alvaiade de zinco, kilo.
Arame de cobre kilo.
Arame de ferro kilo.
Arame de latão, kilo.
Argolas de metal, uma.
Arruellas, uma
Azeite doce de Lisboa, litro.
Azeite doce fino, litro
Azeite de coco, litro.
Azeite de carrapato refinado, litro.
Azeite de carrapato não refinado, litro.
Baldes de sola, um.
Barril proprio para polvora, um.
Barrotes de pinho de Riga, um.
Barrotes de pinho de resina, um.
Barrotes de madeira sicupira, massaranduba, páo carga e outras madeiras de qualidade igual, até 6 metros de comprimento e de 4 até 10 polleg. das quadrados cada um.
Borracha em lençol SS, kilo.
Borracha em lençol (vulcanisada), kilo.
Breu, kilo.
Brocha para caiar, uma.
Brocha para pintar, uma.
Bronze, kilo.
Bronze de ferro, kilo.
Cabo de cairo, kilo.
Cabo de couro, kilo.
Cabo de manilha, kilo.
Cabo novo de linho alcatroado, kilo.
Cadeados de ferro, um.
Cadeados de metal amarello, um.
Cadeiras (austriacas) com assento de palhinha uma.
Caibros, um.
Cal branca, litro.
Cal preta, litro.
Cal de Lisboa, litro.
Canos de chumbo, kilo.
Canos de barra, metro.
Carros de mão, um.
Cera amarella kilo.
Cera preta, kilo.
Chumbo em lençol, kilo.
Chumbo em barra, kilo.
Cimento (barrica) uma.
Cobre em varão, kilo.
Cobre em folha, kilo
Cobre em lençol kilo.
Colla da Bahia, kilo.
Correia de sola dobrada, metro.
Correia de sola singela, metro.
Corrente de ferro, kilo.
Cravos de ferro, kilo.
Cré, kilo.
Dobradiças de ferro, par.
Dobradiças de metal amarello, par.
Enchadas, uma.
Escovas inglezas, uma.
Escovas de arame, uma.
Esmeril em pó, kilo.
Estanho em vergas, um.
Fechadura de ferro, uma.
Fechadura de metal amarello, uma.
Ferrolhos de metal amarello, um.
Ferro inglez em lençol, kilo.
Ferro inglez em canton, kilo.
Ferro inglez em varão redondo SS, kilo.
Ferro inglez em varão quadrado, kilo.
Ferro inglez Lowo Moor em varão, kilo.
Ferro inglez Moor em barra, kilo.
Ferro inglez Moor em lençol kilo.
Ferro de Suecia em barra, kilo.
Folha de Flandres, kilo.
Funil de folha, um.
Gaz.
Globos de vidro.
Graxa do Rio Grande do Sul (bexigas), kilo.
Lampeões SS, um.
Lanterna patente, uma.
Latão em lençol, kilo
Lenha, carga de 60 pedaços, uma.
Limas de aço, uma.
Limatões, um.
Lixa de vidro, folha.
Lixa de esmeril, folha.
Lona ingleza, metro.
Machados, um.
Merlim, kilo.
Moinho para tinta, um.
Moitões bronzeados, um.
Ocre, kilo.
Oleados para mesa, metro.
Oleo de linhaça kilo.
Parafusos de ferro SS, um.
Parafusos de metal SS, um.
Pás de ferro, uma
Pavios para lampeões, kilo.
Pedras de amolar, uma.
Pelle de marroquim, uma.
Peneira de arame SS, uma.
Peneira de palha SS, uma.
Pés ... com topes, um.
Pinceis, um.
Pó preto, kilo.
Pranchões de pinho de resina, de 3 e 4 pollegadas de grossura, pé inglez.
Pranchões de madeira amarella de diversos tamanhos, cada um.
Pranchões de madeira sicupira e massaranduba, de diversos tamanhos, cada um.
Picaretas, uma.
Porcas de ferro de diversos tamanhos, uma.
Pregos de cobre ripar, kilo.
Pregos de cobre de costado, kilo.
Pregos de cobre para forros, kilo.
Pregos de ferro ripar, milheiro.
Pregos de ferro de batel grande, milheiro.
Pregos de ferro de batel pequenos, milheiro.
Pregos de ferro de costado, kilo.
Pregos de ferro caibraes, kilo.
Pregos de ferro de assoalho, cento.
Pregos francezes, kilo.
Raspas de ferro, uma.
Ratoeiras, uma.
Rebites, kilo.
Rebolos, um.
Relogios, um.
Ripas, cento.
Safras de ferro calçadas, uma.
Sebo em pão kilo.
Seccante de zinco, kilo.
Serrotes para madeira, um.
Sola ingleza, kilo.
Taxas de cobre kilo.
Taxas de ferro, milheiro.
Telhas de barro, milheiro.
Telhas de zinco SS, uma.
Tijollos inglezes, um.
Tijollos de alvenaria, milheiro.
Tijollos de ladrilho, milheiro.
Tinta branca de zinco preparada, kilo.
Tinta preta preparada kilo.
Tinta verde preparada kilo.
Tinta azul preparada, kilo.
Tinta de outras côres preparada, kilo.
Tinta em pó kilo.
Tinteiros de estanho, um.
Torneiras de metal SS, uma.
Torno de ferro para bancada, um.
Torno pequeno para mão, um
Traves de qualidade, uma.
Trincal kilo
Tubos de metal, kilo.
Tubos de borracha, kilo.
Impressos diversos.
Tinta para escrever.

Condições.

1.ª Todos os artigos serão de primeira qualidade.

2.ª Serão entregues pelos fornecedores nas porções que lhes forem pedidos pelo almoxarifado, no prazo de tres dias, contados da data em que os pedidos forem despachados pelo superintendente.

3º Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos artigos que forem julgados precisos pelo superintendente.

4.ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente n'ella se declare, por extenso o preço de cada artigo

4.ª Todos os generos ficão sujeitos a approvação ou reprovação do perito que fôr designado para examinal os.

6.ª O pagamento da importancia dos fornecimentos será feito pela Contadoria á vista de um documento apresentado pelo fornecedor e carimbado pelo almoxarifado da companhia provando ter recebido em boa condição, os ditos objectos.

Adsa Janson,
Superintendente

DECLARAÇÕES

Indemnisadora

A direcção desta companhia procede a venda de 10 acções ns. 236 á 241 e 911 á 915, vagas pelo fallecimento de seu proprietario. Os senhores corretores geraes darão fazer suas propostas até ao meio dia de 27 do corrente. Recife, 19 de maio de 1882.

— Achando-se extrahidas as contas de differenças encontradas, por occasião da conferencia em lespachos do mez de abril proximo passado, avisa se aos senhores interessados para virem satisfazel-as dentro de 8 dias, findos os quaes serão ellas publicadas no Diario Official. 2ª secção do Consulado Provincial, 17 de maio de 1882 —O chefe.

Manoel Pereira da Cunha.

— O solicitador da fazenda provincial declara pela presente a quem possa interessar, que as arrematações marcadas para o dia 19 foram espaçadas para o dia 26 do corrente Recife, 22 de maio de 1882.

J. Firmino Correia de Araujo.

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

ESCRIVÃO ... CARLOS

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda d esta provincia se venderá em praça publica no dia 26 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, depois da audiencia deste juizo, a casa sobre pilares de tijolo e cal, com forno de cozinhar materiaes, situada na travessa do Cordeiro, lugar da Magdalena, freguezia de Affogados n. 42, com um ... terreno, tendo o mesmo duas frentes, uma para a estrada que vai para a Torre e outra para a mesma travessa do Cordeiro, medindo todo em 359 metros e 10 centimetros de comprimento, avaliado tudo em ..., pertencente aos herdeiros de Bento Joaquim Gomes, e penhorado para pagamento da fazenda nacional e custas. Recife, 15 de maio de 1882.

O solicitador,
Francelina Chacon.

Arsenal de Marinha

Propostas para o supprimento de carvão de pedra:

Em virtude do aviso do Ministerio da Marinha sob n. 647 de 2 de maio do corrente anno e de ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Felippe Firmino Rodrigues Chaves, inspector do Arsenal de Marinha desta provincia, faço publico que no dia 30 do corrente mez até ao meio dia, recebe-se n'esta secretaria propostas em cartas fechadas para fornecimento durante o semestre de julho á dezembro do corrente anno de carvão de pedra Cardiff New-Castle, Coke e fino para forja, necessarios aos navios do estado e estabelecimentos de marinha n'esta provincia, sob as seguintes

Condições

1ª Os proponentes deverão apresentar as suas propostas competentemente selladas, até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais acceitas.

2ª As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos e medidas, conforme abaixo se acha especificado.

3ª O fornecimento aos navios do estado será feito nas quantidades pedidas á qualquer hora do dia ou da noute conforme o exigir o serviço; mandando o fornecedor collocar o carvão nas respectivas carvoeiras por sua conta.

Neste caso será o carvão examinado por peritos de bordo, verificando se o peso por medidas taradas, de accordo com o commandante do navio e em presença dos responsaveis.

4ª O carvão necessario ao Arsenal de Marinha, será tambem fornecido nas quantidades pedidas e entregue nas respectivas officinas onde será examinado pelos peritos e pesado por medidas taradas de accordo com o Sr. inspector.

5ª O carvão será fornecido por tonelada de mil kilos, correspondente a tonelada metrica.

6ª O presente contrato durará por seis mezes, contados da respectiva data; ficando salvo ao governo o direito de rescindil-o, caso o fornecedor deixe de cumprir as presentes condições.

7ª O fornecedor fica sujeito a pagar as multas de 10 % do valor do carvão, cujo fornecimento demorar, e de 20 % do que não fornecer ou for rejeitado por má qualidade; e bem assim indemnisar a Fazenda Nacional da differença que se der entre o preço ajustado e o porque for comprado o carvão fornecido ou rejeitado, salvo se substituir este immediatamente por outro da qualidade contratada.

8ª As importancias do carvão fornecido serão liquidadas pela Contadoria de Marinha no praso de trinta dias contados da data da apresentação na repartição competente, e dos respectivos documentos da entrega, e depois de satisfeito o sello proporcional.

Observações

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare por extenso sem claro algum, emenda, entrelinhas, o preço do carvão.

2ª Conforme o recommendado em aviso do Ministerio da Marinha de 11 de maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem os documentos seguintes:

Certidão da matricula da junta commercial.

Bilhete de pagamento de imposto de industria do ultimo semestre.

Certidão de contrato social extrahida do registo da junta commercial.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 22 de maio de 1882.

Antonio da Silva Azevedo,
Secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura.

Matriculas

A lista das matriculas para as aulas fundadas para uso de seus consocios, quer accionistas quer subscriptores, pela directoria conta-se aberta no Gabinete até o dia 15 de Junho proximo futuro.

As aulas devem ser installadas no dia 1 de junho.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura, 22 de maio de 1882

Henrique da Silva Ferreira,
Director.
Manoel Maia.
1º secretario.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr conselheiro presidente da provincia, vão de novo em praça no dia 31 do corrente, ao meio dia, as seguintes obras:

Reparos da ponte de Porto de Pedras, em Serinhãem. 2 84 $.00.

Idem de Cuará, na estrada de Páo d'Alho, em 967$500.

Os orçamentos e condições dos contratos acham-se nesta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 23 de maio de 1882.—O official.

C. J. de Siqueira Varejão.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa Graciliano Octavio da Cruz Martins, pagará, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde o 68º dividendo desta companhia na proporção de 3$000 por acção.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, em 15 de maio de 1882.

O secretario,
Luiz M. R. Valença

AVISO

Empreza do gáz

O gerente da empreza do gaz, retirando-se temporariamente para Europa, deixa o seu filho Arthur C. ... encarregado do expediente do escriptorio da mesma empreza. Assim como será substituida a assignatura de C. A. Craven nos talões dos recibos particulares pela de T. Holmes. Recife, 17 de maio de 1882.—O gerente,

Chas. A. Craven.

IMPERIAL COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000.

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES
BROWNS & C.
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 31.

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Saunders Brothers & C.
11 - Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes:
companhia Alliança, na Bahia
" Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Javier Alvarez, Montevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
Joao Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto
Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseverança

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA
DIRECÇÃO DE THOMAZ PASSINI

Quinta-feira 25

13ª recita de assignatura

Subirá a scena a linda opera em 3 actos, do maestro Donizzeti

LINDA DE CHAMOUNIX

PERSONAGENS

Il Marchese	Sr. Mazucco.
Il Visconti	Sr. Ambrosi.
Il Prefeto	Sr. Pezzi.
Antonio	Sr. Danisi.
Pierotto	Sr.ª Orlandi.
L'Intendente	Sr. Ghidott.
Maddalena	Sr.ª Baccarini.
Linda	Sr.ª Goré.

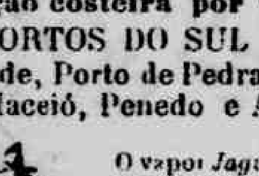
Côros de damas e cavalheiros.
Scenario novo e apropriado.
8 horas.
Trem até Caxangá e bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

Brigue «Dámião»

Segue para o Rio Grande do Sul nestes dias, e para o resta da carga que lhe falta, trata-se no escriptorio do Forte do Mattos n. 9.

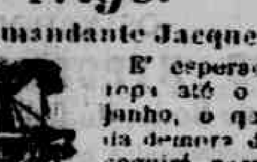
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, seguirá no dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25. Encommendas passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde, do dia da sahida. Trata se no Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Niger
Commandante Jacques



E' esperado da Europa até o dia 5 de junho, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos Ayres tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9-RUA DO COMMERCIO-9

Para Lisboa e Porto

Seguirá para os portos indicados com brevidade possivel, por ter grande parte da carga engajada, a barca portugueza *Improviso*. Contrata o resto que lhe falta e frete c... dos, trata-se com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 69.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

Espera-se dos portos do norte, até o dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Espirito Santo
Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Belgrano

E' esperado da Europa até o dia 4 de junho, seguindo depois da indispensavel demora para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

United States & Brasil Mail S. S. Cº
Longhirst

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 do corrente, seguirá depois da demora do costume para Maranhão, Pará, S. Thomaz e New York.

Poncas

E' esperado de New York até o dia 5 de junho, e seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para carga, passagens, etc., trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N 8—Rua do Commercio—N. 8

— A barca portugueza *Minho* segue para o Pará com brevidade com a carga que obtiver; para fretes trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE
CAPITAL FR 10,000.000
Linha mensal de navegação a vapor
ENTRE O
BRAZIL E O CANADA'

Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ PARA', MARANHÃO CEARÁ PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.

Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880
STEAMER
Comte d'Eu

Espera-se dos portos do norte até o dia 25 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para os portos da
BAHIA E RIO DE JANEIRO
Recebe carga e encommendas.
CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio
(Entrada pela rua do Torres.)

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Elbe

E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete a vapor
Mondego
Commandante G. M. H. ...

E' esperado dos portos do sul no dia 8 do junho seguindo depois da demora do costume para ... e mais portos da escala.

O PAQUETE A VAPOR
Tamar
Commandante A. E. Bell

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, e em seguida depois da demora do costume seguirá para Lisboa e Southampton.

AVISO

Os seguintes vapores farão a escala nos mezes de maio e Junho:

Elbe da Europa 25 de maio—para a Europa 29 de junho.
Tamar—para a Europa 29 de maio
Mondego para a Europa 8 de junho.
Minho—para a Europa 14 de junho.
Neva da Europa 10 de junho—para a Europa 14 de julho.

Previne se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço ... as suas passagens para a Europa ... mesmos vapores para o sul, tendo ... fim camarotes especiaes, reservados para ... Pernambuco.

Passagens são dadas por todos ... para Lisbôa, Vigo, Southampton, ... Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de terceira classe para Lisboa

Faz se grandes abatimentos a familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Itinerario

Vinda			
Southampton	1	9	[illegible]
Cherbourg	—	10	—
Carril e Vigo	—	[illegible]	[illegible]
Lisbôa	5	[illegible]	[illegible]
S. Vicente (Cape Verde.)	—	[illegible]	—
PERNAMBUCO	19	25	[illegible]
Maceió	20	—	[illegible]
Bahia	22	27	[illegible]
Rio de Janeiro	25	30	[illegible]
Santos	27	[illegible]	—
Montevidéo	—	7	[illegible]
Buenos Ayres	—	9	[illegible]
Volta			
Buenos Ayres	—	15	[illegible]
Montevidéo	—	17	[illegible]
Santos	30	—	[illegible]
Rio de Janeiro	3	24	[illegible]
Bahia	6	27	[illegible]
Maceió	—	28	[illegible]
PERNAMBUCO	8	29	[illegible]
S. Vicente (Cape Verde)	—	6	[illegible]
Lisbôa	21	13	[illegible]
Vigo	—	—	[illegible]
Southampton	25	17	[illegible]

* Só tocara precisando de carvão.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. ...
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha a 37

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana
Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia e Bahia
O VAPOR
Principe do Grão Pará
Commandante Teixeira

E' esperado dos portos acima, até o dia 31 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

PARA'

Barca portugueza «Novo Silencio»

Vai sahir com brevidade por ter a maior parte da carga engajada; para o resto trata-se com o capitão a bordo, ou á rua de ... n. 30, 1º andar.

LEILÕES

— Sexta feira, 26, ... de bons moveis, ... vidros; o *Diario* de segunda feira ... brado ... os moveis e mais objectos.

LEILÃO

De 150 caixas com Maizena

Quinta feira, 25 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

Na porta do armazem do Sr. Amaro defronte da Alfandega

Leilão

Da armação de amarello, calçado de diversas qualidades, 1 machina de ap lasear, ... para firma da casa, formas de sapatos ... pertences de uma officina de sapateiro e ... brinquedos.

Quartafeira 24 de maio

A's 11 horas em ponto

Na loja do sobrado n. 28 da rua da Imperatriz

Pelo agente Martins

Grande e variado

LEILAO

De objectos velhos e novos, bons e ... porem tudo é pechincha por serem vendidos ao correr do martello.

Constando de grande quantidade de ... de ferro de diversos tamanhos e misteres, bandeiras e portas de caxilhos com vidraças, excellente escada de volta, diversos lotes de madeira de pinho, louro e amarello, ... pannos de e-topa, ... carteira, ... para barril, bahus, mesas, cadeiras, ... zas, lanternas, candelabros, chicaras e ... porcelana dourada para mesa; 30 milheiros ... palha de ... 200 chapéos de palha ... 20 ditos de palha fina para crianças, ... de ferro, ditas de madeira, 4 duzias ... cognac fino e muitos outros objectos existentes no armazem n. 10 da rua do Rosario.

Quarta feira 24 do corrente

A's 10 1/2 HORAS

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão de todos objectos acima mencionados.

Grande leilão

de importantes e solidos moveis, ... vidros, e objectos de electro plate constando de:

Uma excellente mobilia de jacarandá ... XV, com 12 cadeiras de guarnição, 4 ... 1 sofá, 2 consolos e jardineira com pedra ... de mogno de bonito modelo, 2 pares ... 2 serpentinas, 1 espelho ... 1 guarda vestidos, 1 guarda roupa envidraçado, 1 toilette, 1 cama, ... commoda, 1 machina de frisar, 1 ... elastica com ... 1 bom guarda ... cadeiras brancas de jogo, ... quadros, ... para almoço, ... copos, salvas, ... e outros objectos pertencentes a casa de familia.

Quinta feira 25 do corrente

A's 10 1/2 horas

O gente ... competentemente autorisado, por uma familia que se retira para fóra da provincia fará leilão de todos os moveis existentes no 2º andar do sobrado n. ... da rua do Imperador, os quaes ... para ... da cidade.

Leilão

De 1 rico relogio em um grande quadro com musica e ... a vista, 1 ser. fino, moveis, ... crystaes.

A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, ... espelhos grandes dourados, 1 quadro grande ... com relogio e musica, 4 jarros ...

ILEGÍVEL

res. 2 serpentinas de crystal, 2 escarradeiras, 2 cadeiras de balanço.

Uma serafina, 1 estante envidraçada com secretaria e commoda, 2 consolos com pedra e espelhos, 1 mesa redonda com pedra.

Uma cama franceza de jacarandá obra nova e gosto, 1 commoda com pedra, 1 rico santuario, 1 guarda roupa, 1 meia commoda, 1 marqueza, 2 cabides, 1 lavatorio com pedra, 1 bidet.

Uma mesa de jantar, 2 guarda louças envidraçados, 1 aparador grande com armario, 2 ditos torneados, 2 cadeiras de balanço, 19 de guarnição, 1 relogio, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito de almoço para chá, 1 galheteiro, gar afas, compoteiras, copos, calices, 1 porta queijo, 2 castiçaes com mangas Flandres, bacias e muitos outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira 26 do corrente
Por intervenção do

Agente Pinto

No sobrado do largo da matriz de Santo Antonio

Em que morou o Dr João Baptista Casanova, o qual retirou-se para Europa

O leilão principiará ás 10 horas, e a entrega effectuar-se ha no mesmo dia.

Segundo leilão

De metade do sobrado de 4 andares e sotão da rua do Bom Jesus n. 42

Sexta-feira, 26 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem a rua do Imperador n. 46

O agente Martins, levará a leilão pela 2ª vez por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú e a requerimento do Conde de Gaston, metade do sobrado acima pertencente ao casal da finada Condessa de Gaston, cujo bem foi separado para pagamento de dividas do mesmo casal.

LEILÃO

De 1 excellente sobrado de 1 andar e sotéa reedificado de novo e com boas accommodações situado em terreno proprio, sito á rua Dias Cardozo n. 4, antiga do Caldereiro, freguezia de Santo Antonio.

Terça-feira 29 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por despacho do Ill. Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, a requerimento de D. Leopoldina Sidalia Breckenfeld, inventariante dos bens do finado seu marido Breckenfeld, e anuencia dos de mais interessados, levará a leilão em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11, o sobrado acima referido, podendo desde já ser o mesmo examinado, e para explicações podem dirigir se ao agente.

AVISOS DIVERSOS

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite que seja muito boa: na rua da Gloria n. 39.

Para senhoras e meninas

Acaba de chegar nova factura de sapatozinhos de phantasia, inglezes e francezes para senhoras e meninas; na loja denominada V por Francez á rua Nova n. 16.

— Traspassa se uma loja na rua do Cabugá com armação e boa para qualquer negocio a tratar na rua do Rosario n. 22, loja.

— Ainda se precisa de uma ama para serviço interno de casa de familia; na praça Conde d'Eu n. 28, 1º andar.

Precisa se de um menino para guia de um homem cego: a rua da Detenção adiante venda do Sr. Abel casa n. 6, que achará com quem tratar sua paga.

— ALUGA-SE um preto muito fiel, que entende de jardim, e só se aluga a quem tratar bem e der roupa para o serviço na rua do Visconde de Goyanna, depois do n. 7ó se dirá quem aluga. Na mesma casa precisa-se alugar uma escrava, parda ou preta, de conducta afiançada por seus senhores, que saiba engommar muito bem roupa de homem e de Sra., ou recolhida ou de rua.

— Pede-se ao Sr. José Affonso do Rego Barros Filho que appareça para aquelle negocio que o Sr. não ignora.

— Pede se encarecidamente ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra, que já fizeram em março do corrente anno dous annos que o Sr alugou a mobilia e não quer nem pagar o aluguel nem restituir a mobilia.

— Precisa-se alugar uma escrava ou um moleque para vender na rua; a tratar na rua da Conceição n. 40. Na mesma casa dá se bolo de vendagem sobre fiança.

— Na rua da Imperatriz n. 15, 1º andar precisa se de criadas.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 224ª a sorte de 100$ em 2 quartos n. 2845, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 225ª a beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira 25 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

Ama

No beco do Cajú n. 38 precisa se de uma para cosinhar e engommar.

— Aluga se por preço commodo o 2º andar e loja do sobrado n. 144 sito á rua do Coronel Suassuna; um sitio grande e de bom terreno na Estrada Nova; e outro na estrada que vai da Magdalena para a Torre; a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Aluga-se para todo serviço de casa de familia uma mulatinha de 15 annos; a tratar na rua do Imperador n. 16, 2º andar.

— Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de pequena familia, prefere se escrava; na rua do Hospicio n. 33.

— Uma pessoa habilitada se offerece para leccionar latim e primeiras lettras em algum engenho: quem quizer utilisar-se de seus serviços, dirija-se á rua estreita do Rosario n. 28, que encontrará informações a respeito.

— Precisa se comprar uma casa com gaz, agua e quintal grande, e que tenha nunca menos de 10 quartos e seja na rua Imperial ou no bairro da Boa-Vista; quem tiver deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes M R.

— Precisa-se de um feitor perito; na rua do Vigario Thenorio n. 12. Na mesma casa compra-se uma carroça com boi.

— Precisa se de uma ama para lavar, engommar e tomar conta da casa de um homem solteiro; na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Precisa se de uma preta de meia idade para vender na rua; na rua da Soledade numero 62.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel, o de n. 8 á rua do Fogo, e um pequeno sitio com casa no Espinheiro; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Pede se ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, estudante do 2º anno da Faculdade de Direito, filho do Maranhão, que venha restituir a importancia de suas mesadas já recebidas, bem como a mobilia que alugou no pateo de ... n. 17.

O Sr. ... Gonçalves dos Santos Junior ... no pateo de S. Pedro n. 47, afim de entender se com a viuva para restituir o que tá em seu poder.

— Precisa se de um menino para caixeiro, que dê fiador de sua conducta; na rua do Rangel n. 8, fabrica de cigarros.

— Precisa se de uma criada que compre e cozinhe, para pequena familia; na rua do Jardim n. 46.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

A distribuição de uma collecção de 15 pares de riquissimos jarros para flores, alguns dos quaes de tamanho nunca visto nesta cidade, será feita com a loteria da provincia n. 31, que deverá correr no proximo mez de junho.

— Compra se uma caldeira tubular, usada, para vapor, em bom estado, de força de 4 á 6 cavallos; a tratar na rua do Aragão n. 32.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar; a tratar na rua Nova n. 5 2º andar.

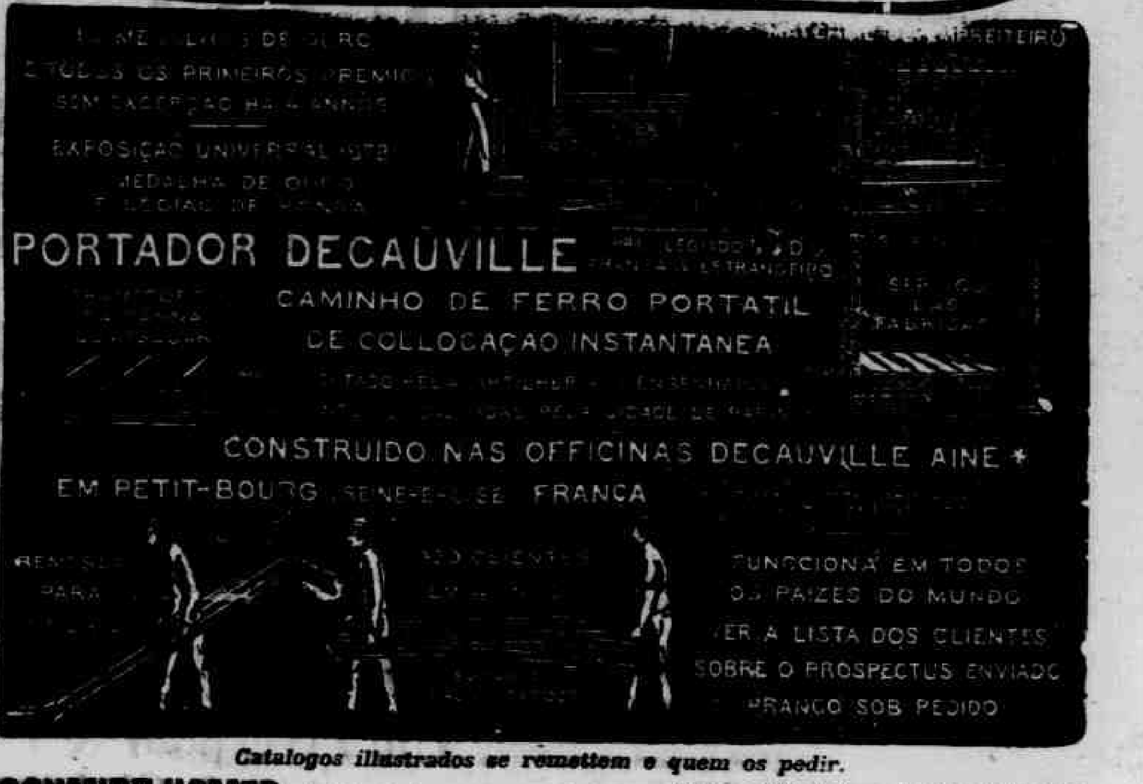
Ama Precisa se de uma ama para o serviço de uma criança; na rua da União n. 69.

Ao commercio

Um moço bastante habilitado no commercio quer de grosso, quer de retalho, e tendo boa letra e optima conducta, se offerece para caixeiro ou socio de qualquer estabelecimento, para o que tem algum capital. Quem tiver conveniencia em acceital o, deixe carta fechada, sob as iniciaes J. A., na loja n. 84 da rua da Imperatriz.

FALSIFICAÇAO!!!

Desde muitos annos, AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellente PURGATIVO não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Doutor DEHAUT declara que, ha mais de dez annos, mudou a côr das suas VERDADEIRAS PILULAS. Estas não são amarellas, como antigamente, mas completamente brancas, e seu exterior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores recusem-se como falsas todas as pilulas que sejam assucaradas, amarelladas, e não sejam perfeitamente redondas, lisas, e cujo timbre DEHAUT, A PARIS, que cada pilula traz, seja hesitado. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.



Catalogos illustrados se remettem a quem os pedir.

SCHMIDT HOMER, de Birmingham, representados por Théo. **JUST,** em PERNAMBUCO

UNICOS AGENTES AUTHORISADOS NAS PROVINCIAS DO NORTE DO BRAZIL.

Este caminho de ferro distingue se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a responsarem os trilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito des animaes.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. (*Exigir a instrucção do uso*). ... Paris, em casa de Julio FERRÉ, Pharmaceutico, 102 rua de Richelieu, successor de Brou.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER é Desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as proprieda des do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rue de Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS. PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANCA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.

Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

FERRO BRAVAIS

Adoptado nos Hospitaes. (FERRO DIALISADO BRAVAIS) Receitado pelos Medicos. No tratamento de ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, PROSTRAÇÃO, PERDAS BRANCAS, etc.

O Ferro Bravais ferro liquido em gottas concentradas) é o melhor de todos os tonicos e o reconstituinte por excellencia; distingue se o ferro Bravais, pela superioridade da sua preparação devida aos apparelhos mais aperfeiçoados em que é feita; sem odor, nem gosto, o ferro Bravais, não occasiona prisão de ventre, diarrhea, cançaço do estomago, nem escandescencia, e alem d'isto nunca enegrece os dentes.

E' tambem, o mais economico dos ferruginosos; pois, um vidro, dura um mez.

Depositos principaes em Paris: 13, rua Lafayette á Avenue de l'Opéra, 30

Desconfiar muito das imitações perigosas e exigir a marca de fabrica em frente

A quem fizer pedido, franqueado, manda-se uma interessante brochura a respeito da Anemia e seu Tratamento.

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.

PEPTONA DEFRESNE

(Carne assimilavel)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES E QUE FOI PREMIADA NA SECÇÃO FRANCEZA EM 1878

A Peptona Defresne contem o duplo de seu peso de carne, de todo preparada para a absorpção, e inteiramente assimilavel. Sustenta os doentes, na falta de qualquer outro alimento, e se emprega com exito contra:

As Molestias do Estomago: (Gastralgias, Gastrites, Ulceras), A Anemia, — A Consumpção,	As Molestias dos Intestinos: (Diarrheas, Dysenteria, Ulceras), Nas Convalescenças.

DOSE: 2 a 6 colheradas por dia no caldo ou n'um vinho generoso.

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

Contra as AFFECÇÕES do ESTOMAGO e dos INTESTINOS, VOMITOS, DIARRHEAS.

O BISMUTHO ALBUMINOSO de BOILLE é mais agradavel, mais activo, e ao mesmo tempo menos irritante do que o bismutho ordinario.

PARIS, 22, rue de la Bruyère

Exigir a assignatura E. Boille. EM PERNAMBUCO: FRAN.co M. da SILVA & C.

Contra as Nevralgias, Rheumatismos, etc. O BROMOHYDRATO de QUININA de BOILLE.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de ASMA pelo Pó do Dr Cléry

Vende-se em todas as Pharmacias.

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO Dr. CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca da fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 fr. por frasco em França. Vendem-se nas principaes Pharmacias.

O **Elixir Alimentar Ducro** é preparado com macerações alcoolicas de carne crua picada. As cascas da laranja amarga (curação) dam-lhe um gosto agradavel e qualidades aperitivas muito pronunciadas. O mais poderoso fortificante para os Convalescentes, Velhos debilitados, etc., estimula-lhes o appetite e restabelece-lhes as forças.

ELIXIR ALIMENTAR DUCRO

Exito inesperado nas Molestias do Peito, Anemia, Chlorose. Numerosos enfermos devem-lhe a cura depois de terem empregado sem resultado todos os outros curativos.

Exigir no rotulo: a firma DUCRO, a menção das Medalhas Prata, Paris 1875; Ouro Compiegne 1877; e o emblema da Marca de Fabrica: um Phenix.

PARIS: 20, PLACE DES VOSGES, E EM TODAS AS PHARMACIAS

AGUA SALLES!!!

Trinta annos d'experiencias e de successos crescentes permittem-nos garantir e affirmar que pelo uso desta Agua progressiva ou instantanea, os Cabellos e a Barba tomam a Côr primitiva e natural com duas ou tres applicações, não precisando de preparo nem de lavagem.

Emilio SALLÈS Filho, Perfumista-Chimico ... Paris

Depositos em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & C.

ASTHMA

CURADO PELOS PAPEL, CIGARROS de GICQUEL

Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.

O VERDADEIRO PURGANTE LE ROY Liquido e em Pilulas

Os purgativos LE ROY se empregam com o maior exito para o tratamento das affecções agudas e chronicas e sobre tudo nas molestias epidemicas: Peste, Febre amarella, Vomito negro, Cholera, Typho, etc., nas quaes se altera o sangue com tanta rapidez que os medicamentos ordinarios são as mais das vezes inefficazes.

Para evitar as falsificações é preciso exigir sobre os rotulos a firma LE ROY que aqui se vê. Le Roy

Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY 51, RUE DE SEINE, PARIS

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 185

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como dos do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a vender tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que recalbem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, Araujo Braga & C

Por fiança e aluguel

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, Rosario da Boa-Vista.

André Rampeck, casa á rua do Rozario da Boa Vista n. 7.

Felix Herculino Ferreira da Silva, casa á rua do Nogueira n. 3

O encarregado fica esperando.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

REMEDIOS HEROICOS

PELO

Bacharel M. de Siqueira C.

1º *Preservativo da erysipela*, para curar a Erysipela, e IMPEDIR SEU REAPPARECIMENTO, curar rheumatismo do peito, e a variola, ou bexigas.

2º—*Regulador da menstruação*, para falta da menstruação, para favorecer o trabalho do parto, a sahida das secundinas, fazer apparecer secreção de leite e lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se em frascos de 4 grammas, com rotulo, rubrica manuscripta do autor, e acompanhados por prospectos.

Deposito unico:

Casa do autor, rua do Hospicio n. 50.

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe; a tratar na rua larga do Rosario n. 40 primeiro andar.

Attenção

Precisa se fallar com o Sr. Francisco Gonçalves do Rego Barros, empregado na secretaria da Assembléa, á rua do Imperador n. 73, a negocio de seu interesse.

Modista

Na rua Direita n. 98, casa terrea, acha-se a habil costureira e insigne modista D. Idalina Gonçalves Guimarães Ribeiro, que se incumbirá de costuras que já foram annunciadas no *Jornal do Recife*, sendo enxovaes e vestidos para noivas, roupas para crianças e vestidinhos para baptisados, toilettes de montaria para senhora, sendo tudo feito com promptidão e mais barato do que em outra qualquer parte.

Ceará-Merim

Rio Grande do Norte

O abaixo assignado, senhor ... Cruzeiro, incravada no termo de Canguaretama, por si e sua mulher D. ... de Albuquerque Maranhão ... Verde, declara ao rendeiro da mesma propriedade ... José de Medeiros e a quem mais interessar possa, que nenhuma bemfeitoria faça d'ora em diante na referida propriedade, por quanto contratou vendel-a, e ficará assim extincto o contrato de arrendamento como é de lei, desde que nelle não ha a clausula de ficar a propriedade hypothecada para garantia do arrendamento. Ceará Merim, 11 de maio de 1882.

Manoel Maria Dantas Cavalcante.

E' o caso

Perdeu se hontem ao saltar-se do bond, na curva da linha Ferro Carril de Santo Amaro, em frente á casa do commendador João Pinto de Lemos, um relogio de ouro, para senhora, com uma pedra oval de Onix, sobre a qual esta a firma T. D. entrelaçada e cravejada de perolas. Quem o tiver achado, queira restituil-o a rua da Saudade n. 14, ou rua 1º de março n. 6, loja dos Srs. J Krause & C., pois, será generosamente recompensado. Previne se e pede se aos Srs. ourives, que o aprehendam, no caso de ser offerecido para compra.

Recife, 17 de maio de 1882.

CAIXEIRO

Precisa se de um bom caixeiro de 14 á 16 annos de idade que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua do Visconde de Inhauma n. 43, refinação.

Pianista

Para reuniões familiares. Rua da Cadeia Nova n. 41

Espanadores

Fazem-se espanadores para encommendas, brancos, para presentes; na rua da Restauração, antiga da Guia n. 52.

Calçados

Pedro Antunes & C. recebeu grande variedade de calçados inglezes e francezes para homens e rapazes, á elles, em quanto é tempo; na rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Extracto Composto de SALSAPARRILHA de Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CA. Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas e drogaria

Desembargador Sebastião Cardoso

O Dr. P. Pitanga convida aos seus amigos e aos do fallecido Sr. desembargador Sebastião Cardoso, para ouvirem uma missa que manda resar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 24, trigesimo do passamento de seu fallecido amigo; desde já agradece a caridade dos que se prestarem.

✝

D. Maria José Martins Soares

Antonio Jacintho do Couto Soares e seus filhos, do amago do coração não só agradecem ás pessoas que tomaram parte em sua dor, como tambem áquellas que acompanharam até á ultima morada o cadaver de sua amada e pranteada esposa e mãi, D. Maria José Martins Soares e convidam a seus amigos e parentes a assistirem as missas que mandam resar pela alma da mesma finada, na igreja da Soledade, ás 7 horas da manhã do dia 24 do corrente, quarta feira, setimo dia de seu passamento; pelo que se confessam eternamente gratos.

Os Srs. João Antonio Pereira, Beroncio de B. Barreto, Amaro Tavares e João Baptista Ferreira

são chamados ao Bazar de Londres, á rua do Marquez de Olinda n. 28, a negocio que lhes interessa.

Criada

Precisa-se de uma criada que engomme bem e entenda de costuras, e saiba ler, para tomar conta do governo de casa de pouca familia, paga se bem, dando fiador de sua conducta; na praça do Corpo Santo n. 15.

Ao publico e ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos que vendemos ao Sr. Joaquim Alves da Silva Junior o estabelecimento de molhados sito á rua do Marquez do Herval n. 141, que gyrava sobre a firma social de Fonseca & Siqueira. Julgamos nada dever a ninguem, e quem se julgar com direito, apresente suas contas no prazo de tres dias para serem satisfeitas. Recife, 23 de maio de 1882.

Paterniano Cecilio da Fonseca Barroso.
João Antonio de Siqueira.

Attenção

Perdeu se a cautella n. 6,0.3 do Monte Pio de Soccorros desta cidade, com a data de 18 de junho de 1881, e de emprestimo de 30$000, que com os juros prefaz a somma de 31$800, vencida a 18 de janeiro do corrente anno; roga-se, pois, á pessoa que a tiver achado, o favor de a entregar no pateo de S. Pedro n. 2, ou no Gabinete Portuguez de Leitura, á rua do Imperador n. 5.

Ama Precisa-se de uma; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 59, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na travessa dos Pires n. 9.

AMA Precisa-se de uma que saiba engommar bem, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma que saiba cozinhar e engommar; na rua das Larangeiras n. 2, sobrado.

AMA Precisa-se de uma que cozinhe e engomme, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Amorim n. 52.

Ama Precisa se de uma ama para casa de pequena familia; a tratar em Fernandes Vieira n. 68, taverna.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pequena familia, na rua da Concordia n. 1?9.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para casa de pequena familia, que saiba cozinhar e engommar: quem quizer dirija se á estrada de João de Barros, sitio n. 21, ou annuncie por este jornal.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviços; na rua da Praia n. 12.

AMA Precisa se de uma para cozinhar; na rua da Florentina n. 32, taverna.

Ama Precisa-se de uma que saiba engommar e cosinhar com perfeição, a rua do Marquez de Olinda n. 26.

Ama Para cozinhar e engommar; precisa se no largo do Paraizo n. 21.

AMA Precisa se de uma ama de bons costumes, para engommar e ensaboar em casa de pequena familia; na rua larga do Rosario n. 21, 1º andar, por cima da fabrica de cigarros á vapor ou na taverna da esquina.

Compra-se

uma balança decimal que esteja em perfeito estado; quem tiver dirija se á rua do Rangel numero 75.

Latham Nicolls & C.

N. 20, rua do Commercio, entrada pela rua dos Tanoeiros

Tem para vender:

ESTOPA de diversas qualidades.
VINHO Xerez de diversas marcas.
DITO do Porto, muito boa qualidade.
RAPSODIA, uma bebida muito agradavel.
CERVEJA Light Sparkling (meias garrafas).
COGNAC, marca Chas. Domville.
SELLINS para senhoras e homens.

Uma pessoa que se retira para fóra, vende uma mobilia de amarello, um piano, e mais objectos de casa, por preço commodo, tudo em bom estado; a tratar na rua Direita numero 23.

Carne verde

á 640 rs.

Nos talhos do Mercado Publico de S. José ns. 5, 13, 15 e 26, pertencentes a Manoel Paulo de Albuquerque, venderá carne de primeira qualidade a 640 rs. o kilogramma, do dia 24 em diante. Recife, 23 de maio de 1882.

Vende-se

por barato preço o sobrado á villa de Iguarassú, que foi do finado capitão Francisco das Chagas Ferreira Duro, muito bem localisado, com rio no fundo, etc., etc.; a tratar na rua do Amorim n. 37.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO de Cascas de Laranjas amargas com BROMURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze,** como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos e anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, das vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição em uma palavra, todas as affecções **nervosas.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chlorose Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

BRONCHITIS • CONSTIPAÇÕES • CATARRHOS

Esta hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o CREOSOTE de FAIA do Dr. FOURNIER é de uma grande efficacia no tratamento das Affecções pulmonares, Bronchitis, Constipações, Catarrhos, etc. — Pelos trabalhos dos mais autorisados Medicos pode-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affecções *como a quinina contra as febres.*

AS UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS 1878

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Vós todos que soffreis do peito, experimentai as Capsulas do Dr. Fournier. — Este Producto é igualmente apresentado sobre forma de Vinho creosotado e Oleo creosotado.

DEPOSITO GERAL EM PARIS, 5, RUA CHAUVEAU-LAGARDE

Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA e C.ª, e nas principaes Pharmacias.

ILEGÍVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

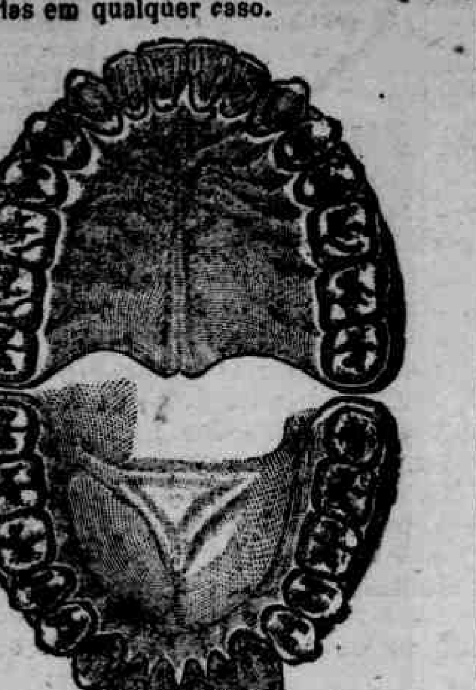
A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.° andar, vende-se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como trata-se de escrofulas em qualquer caso.



NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Barão da Victoria n.

(1.° *andar*)

Consultas e operações das 10 hora da manhãa ás 4 da tarde.

Leite condensado
Marca Barbacena

Em caixas e a varejo: vendem Bourgard & C., á rua da Imperatriz n. 51, rua 1° de Março n. 3, e rua do Marquez e Olinda n. 51.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal; sendo:

Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75

No Porto, rua dos Inglezes.

MODELOS DE ESCRIPTA
PARA
Uso das escolas primarias
Por V de M. M.

Collecção 600
Traslado avulso. . . . 100
A' venda em todas as livrarias.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C^a
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o aborto agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito será ti á rapido.

Nas differentes especies e DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 —Rua Duque de Caxias —N. 57

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO Ns. 100 A 104

Tem sempre em deposito, machinas a vapor dos melhores fabricantes, com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade de combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multitubular, que trabalha ... ... de assentamento, o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimanate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem a este mercado.

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros da Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, com quanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornão recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogo de desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 a 104.

CASA DE BANHOS COM DUCHAS
N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, colocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas—já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

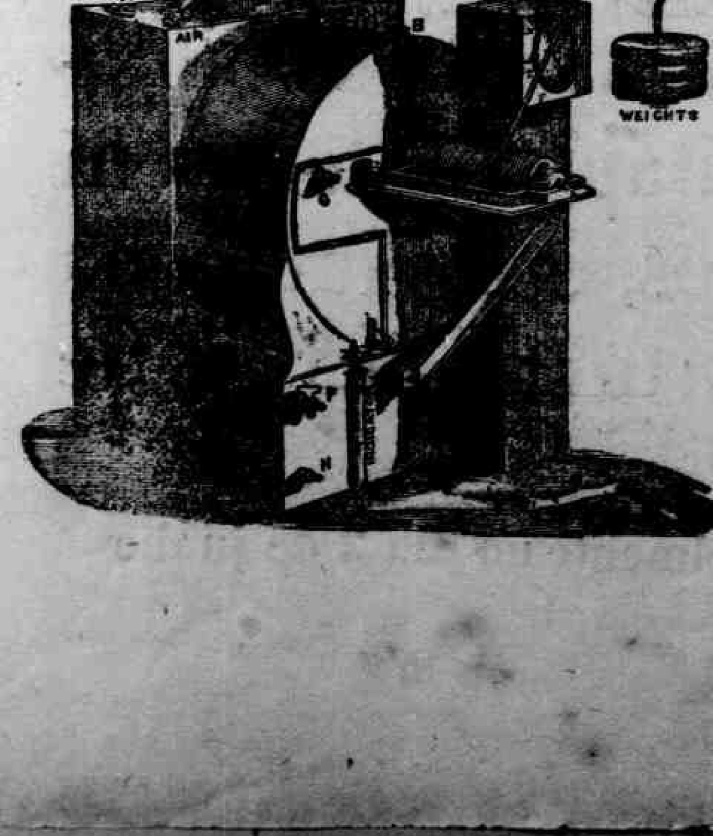
Tabella dos preços

1 Banho morno com direito a sabonete e aguardente	1$000
1 Dito de farello	1$000
1 Dito sulforoso	1$500
1 Dito choque ou ducha	1$000
1 Dito ducha na machina circular	2$000
1 Dito frio ou chuvisco	$500
Banhra forrada com ençol paga mais	$100

Por assignatura

24 Banhos mornos ou frios	12$000
12 Ditos » » »	6$000
24 Ditos de farello	20$000
12 Ditos » »	10$000
10 Ditos sulforosos	12$000
24 Ditos de choque ou ducha movel	20$000
12 Ditos » » » »	10$000
15 Ditos ducha na machina circular	12$00
8 Ditos » » » »	25$000

A LPHA MACHINA
RTATIL PARA PRODUZIR GAZ



Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas, e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ, systemas Otto eo utros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

SCHMIDT & HOMER, Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por

THEOD. JUST.

17 Praça do Corpo Santo, 1° andar.

Onde os pretendente encontrarão todas as informações e explicações que desejarem.

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR
DO
SANGUE

E' um remedio infallivel garantido para escrophulas e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas secundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sópa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios

J. C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

POZITIVISMO
Retratos a 5$000 a duzia!!!

Os retratos deste preço, tirados na photographia do Menna da Costa, são superiores aos de outras, e que cobram quasi o duplo.

Retratos de porcelana a 10$000 a duzia!!!

Estes retratos são os melhores que se tem feito até hoje n'esta capital.

Tiram-se retratos todos os dias, embora santificados, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Retratos estampilhas a 1$000 a duzia!!!

Estes retratos servem para marcar papel, para medalhas, etc.

Retratos de mortos, vistas, retratos á oleo, á pastel, á craion, etc., mais barato que qualquer outro.

48 — Rua da Imperatriz, 1.° andar — 48

XAROPE
DE
JARAMACARU' E JUCA'
PREPARADO
POR
J.C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
A' rua do Barão da Victoria
N. 25
PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

Aos muitos palitots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 4 0

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadri...s, proprias para vestidos e roupas de ... nos pelo barato preço de 140 rs. o covado e grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

ATTENÇAO

Eduardo Cardoso & C., estabelecidos com caldeiraria á vapor á rua do Barão do Triumpho n. 64 e 66 participam ao respeitavel publico d'esta cidade e fora della, que vendem além dos artigos tendentes á sua arte (que deixam de mencionar por enfadonho) taxas de ferro batido a 340 rs. a libra, ditas de dito fundido a 180 rs. a libra com 25 % de desconto.

TEMOS A CHEGAR

Fôrma de terro galvanisado, machinas para descaroçar algodão, vapores do systema mais aperfeiçoado para tocar as mesmas, força desde 1 até 6 cavallos. Convidamos, pois, aos agricultores e correspondentes de assucar a visitar nosso estabelecimento, que se convencerão da realidade.

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & C^a

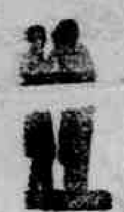
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de Jurubeba *approvados pela Academia de Medicina, e recommendados pelos Medicos* contra as Molestias do Estomago, Perda do Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Ca*

Grande reducção em preços
AOS
DOUS MIL PALETOTS



LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52
PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno, [illegible] de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de [illegible] qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone [illegible] de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52=Rua da Imperatriz---Porta Larga=52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas as qualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramante de algodão e de linho, algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

VINHO
BI-NUTRITIVO E TONICO
COM EXTRACTO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, PEPTONE E QUINIUM
DE
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O oleo de figado de bacalhão é universalmente empregado como o melhor reconstituinte, e por alguns dos elementos que o constituem, como um agente therapeutico poderoso para o tratamento de muitas molestias; mas a difficuldade que apresenta a sua applicação, pela repugnancia da maior parte dos doentes em tomal-o, e mesmo intolerancia do estomago de grande numero d'elles, tem feito com que se não generalise ainda mais sua indicação.

Pelos processos de apuração pouco se tem conseguido para fazer toleravel o oleo de figado de bacalhão, pelo que os chimicos de todos os paizes trabalhavam incessantemente, afim de transformar radicalmente esse agente therapeutico, permittindo a sua associação a vehiculos de facil aceitação pelo paladar e estomago, sem que os seus elementos activos fossem alterados.

Depois de aturado trabalho, conseguimos felizmente obter um extracto de oleo de figado de bacalhão, **da melhor procedencia e de pureza garantida**, completamente soluvel, e com elle preparamos o vinho que hoje apresentamos ao publico e á corporação medica, muito differente d'aquelles até agora conhecidos sob este titulo, que de certo não denunciam conter estas substancia.

Para o novo vinho preencher todas as condições de melhor reconstituinte preparamos igualmente, por processo especial nosso, uma **peptone** que lhe associamos, a qual encerra uma materia elementar completa, na proporção de 20 grammas de carne para uma colher de sopa d'esse vinho (20 grammas), e lhe addicionamos ainda o quinium (unico extracto de quina exactamente dosado), tonico por excellencia, o verdadeiro auxiliar medico, quando esta medicação é reclamada pelo organismo empobrecido, qualquer que seja a causa.

O nosso vinho, portanto, como o bem classificamos, é um vinho **bi nutritivo e tonico** e esperamos que confirme elle esse resultado, já por nós obtido em muitas applicações, preenchendo assim a lacuna que havia de um preparado que realmente substituisse o oleo de figado de bacalhão em especie; uma alimentação azotada em proporções convenientes, sendo um tonico poderoso.

O novo medicamento que denominamos **Vinho bi nutritivo e tonico com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium**, é preparado com optimo vinho do Porto, o que mais ainda o recommenda; o seu gosto é agradavel, satisfazendo assim todos os paladares.

MODO DE USAR

O vinho com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium, é composto de fórma que uma colher das de sopa (20 grammas) corresponde a dupla quantidade de oleo de figado de bacalhão, a 20 gram. de carne, e a 10 centigr. de quinium.

As dóses d'este vinho variam com a idade e constituição da pessoa de 1 a 4 colheres por dia, das de sopa para os adultos, das de chá para as crianças, e deve ser tomado ás comidas.

DEPOSITO GERAL
34—Rua larga do Rosario—34
PERNAMBUCO

AGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de [illegible] natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua larga do Rosario ---34

A LA VILLE DE PARIZ
GRANDE CASA DE JOIAS
N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, [illegible] requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas, perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata cristofles, nickel, silver [illegible] electro-plate, etc.. etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes, de muitos dos quaes é eppositario.

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto, bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

N. 9 RUA DO CABUGA N. 9
PERNAMBUCO
Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

VINHO TONICO
DO
Dr Carlos BETTENCOURT
Medico e Pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphate de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos [illegible] da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes e seu pro[illegible]peutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e as [illegible] o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima de outros. [illegible] successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que soffrem das [illegible] especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; as pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos [illegible], moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa e flores brancas e em todos os encommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o [illegible] transmittido á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento [illegible] medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado até hoje, [illegible] impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado [illegible] por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Deposito geral em grosso e a retalho
PHARMACIA GALENO
RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44 - Rua do Brum N. - 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN.

PALACIO DE INDUSTRIA
—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate a quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N 45

Xarope de Jaramacarú
COMPOSTO
DO
Dr. Carlos Bettencourt
GRANDE DESCOBERTA
Especifico das molestias pulmonares
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DA CORTE

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas como os que por ahi se annunciam, vindo do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer á elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brasil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e pode-se affirmar que a sua flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O xarope de jaramacarú do Dr. Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias: Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catharro chronico, tosse convulsa, tisica laringea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Deposito: Pharmacia Galeno, rua do Barão da Victoria n. 51.

TRILHOS
PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS
E
FABRICAS PARA ASSUCAROS ETC.

Os mais *solidos, convenientes e economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam se a *praça do Corpo Santo n. 17*, 1º andar, a tratarcom

Theod. Just.

Representante de *Schmidt Hommel, Birmingham*, unicos agentes do *Portrad [illegible] ville* nas provincias do Norte do Brasil.

SALSAPARRILHA E CAROBA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas brazileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da corte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas molestias seguintes.

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, cancros, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeiras, escrophulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descubertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. É um verdadeiro triumpho que temos alcançando, sendo felicitado de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova positivamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam duplo e mais tendo inferiores em preparados medicamentosos.

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIAS
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma infamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulanto e contagioso. Esta doença provem ordinariamente de um contagio de pessoa affectada desse incommodo, mas pode tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua sede na vagina, e torna-se preciso diluir a injecção em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos.

Na leuchorréa ou Flores Brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

PILULAS DE EUCALIPTUS
DO
Dr. Carlos Bittencourt
Tratamento, curativo das sezões ou febres intermittentes
Cura radical em tres dias!

A substancia de que se compõem as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e transplantada para o Brasil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo superior ao sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente que as pilulas do Dr. Carlos Bittencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

ELIXIR DE SALSA E JAPECANGA
DE
J. C. LEVY & C
PHARMACIA FRANCEZ
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda se este preparado de uma força prodigiosa contra as molestias syphiliticas, cutaneas rheumaticas, esgottosas, especialmente contra as molestias da bixiga e dos rins.

2.ª GRANDE LOTERIA
DO
YPIRANGA
AOS
5.000:000$000
EM CINCO SORTEIOS
NÃO HA BILHETES BRANCOS

Acham-se a venda os bilhetes d'esta vantajosa loteria em meios, quintos, e decimos, na Casa da Fortuna, rua 1.º de Março n. 23.

Corre impreterivelmente no dia 2 de junho

ILEGÍVEL

Moleque

Precisa-se de um moleque de 11 á 12 annos, para compras e mais serviço de casa de pequena familia; na rua larga do Rosario n. 12, segundo andar

Aluga-se o predio n. 4 á rua do Conde da Boa-Vista, com accommodações para familia

Burro furtado

Do engenho Pão Sangue, proximo a estação de Gamelleira, furtaram na noite de 29 de abril deste anno um burro crioulo, preto, cabelludo e bastante novo, com os ferros no lado direito T e outros, e no lado esquerdo O. Foi conduzido por um pardo claro, baixo e grosso, de nome Manoel Norberto, que diz ser morador em Terra Nova ou Panellas, o qual tambem roubou uma bolsa de viagem e uma cangalha com capa de couro no mesmo engenho e na mesma noite do desapparecimento do burro. Roga se ás autoridades policiaes a apprehensão de dito ladrão e o burro, gratificando se com a quantia de 50$000 a quem o trouxer no mesmo engenho, ou no Recife aos Srs. Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56.

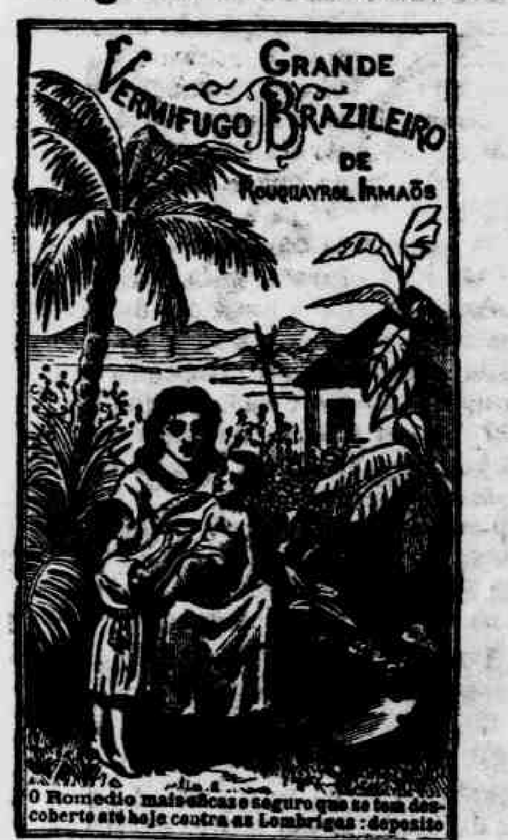
Ao commercio e aos senhores proprietarios

Evaristo Rodrigues Vianna propõe-se para todo e qualquer serviço tendente á sua arte, como seja: estucador, pintor a oleo e a fresco, fingir marmore em qualquer casa, afinal tudo quanto for tendente á sua arte. Póde ser procurado á rua de S. João n. 61 H, ou á rua do Bom Jesus n. 41 (antiga Cruz) que darão informações.

Aluga se

a loja do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 68 com armação propria para negocio, ou vende-se a armação: a tratar na rua de Domingos José M...

PASTILHAS DE MASTRUÇO e angelim com chocolate



BOTICA FRANCEZA e DROGARIA A. CAORS
Rua do Bom-Jesus, nº 22
Antiga rua da Cruz, PERNAMBUCO.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho

CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se aproveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico esta sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7 Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso de qualquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

ALUGA-SE

um pequeno sitio no becco do Espinheiro, rua de Santo Elias n. 4; a tratar na rua de Santo Amaro n. 28, taverna.

PILULAS DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite que seja sadia e tenha abundante leite; a tratar na rua Direita, sobrado n. 40, 3º andar.

Barbeiros

Precisa-se de dous officiaes de barbeiro: na rua do Livramento n. 17.

Ama Precisa-se de uma perfeita cozinheira e de um criado, para casa de homens solteiros; na rua do Apollo n. 4, primeiro andar.

AMA Para casa de pequena familia precisa se de uma ama; trata-se na rua do Imperador n. 48, 1º andar.

AMA Precisa se de uma para cozinha, que seja perita no officio; na rua Duque de Caxias n. 95.

AMA Precisa se de uma, para fazer o serviço interno de uma casa de familia, e comprar: na rua do Marquez de Olinda n. 6.

AMA Precisa se de uma; na rua de Hortas n. 116.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um quarto de n. 3,354 com a sorte de 4:000$, um meio de n. 2,561 com a sorte 800$ e dous quartos de n. 1,319 com a sorte de 100$, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 29ª parte das loterias a beneficio do Collegio dos Orphãos e Orphãs (225ª), que se extrahirá na quinta-feira, 25 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

CASA DA FORTUNA
Aos 4000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 3,354 com a sorte de 4:000$, um meio n. 2,561 com a sorte de 800$, um meio n. 2,046 com a sorte de 200$, dous quartos n. 2,945 com a sorte de 100$, dous quartos n. 1,319 com a sorte de 100$, o inteiro n. 2,750 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria (224.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 29.ª parte das loterias a beneficio do Collegio de Orphãos e Orphãs (225.ª), que se extrahirá na quinta feira, 25 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE *Ferruginoso* DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela ACADEMIA de MEDICINA
Curão as Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.
EXIGIR a assignatura
Bartholomeo & Cª

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Imperador n. 8.

Cozinheira

Precisa se de uma cozinheira que entenda bem de cozinha; na rua do Visconde de Itaúna n. 43, 1º andar.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO
COM O EXTRACTO DE
JANAUBA
PREPARADO POR
G. BRAZ DOS SANTOS
PHARMACEUTICO DO
Grande Hospital Pedro II

Preparação poderosa para em poucos minutos fazer desapparecer a dôr rheumatica mais instensa.

A experiencia tem mostrado que o uso deste medicamento externo, no tratamento do rheumatismo de qualquer especie que elle seja, quasi nunca deixa de dar aos doentes grandes melhoras, terminando sempre pela cura se sua applicação continuar.

A cada frasco acompanha um prospecto com as precisas explicações para seu modo de emprego.

Vende se nas principaes pharmacia e drogarias desta cidade e em casa do fabricante, á rua dos Prazeres n. 23.

Preço 1$000

ALUGA-SE

o sitio do finado Francisco Jorge de Souza, no Arraial, perto a estação da Casa Amarella, com casa de pedra e cal, muitissimo a bem asseado, com pasto para 6 ou 8 vaccas de leite, muito boas baixas para capim e hortaliças, muito terreno para plantação de legumes, e excellente banho d'agua corrente. Para ver-se e tratar no mesmo sitio ou á rua de Marcilio Dias n. 84, outr'ora rua Direita.

Advogados

Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Manoel do N. Machado Portella Junior, rua do Imperador n. 83, 1º andar.

O Sr. Manoel do Nascimento Carlos Victal

E' rogado a apparecer á rua Duque de Caxias n. 77; loja

Abaixo o monopolio

Manteiga dinamarqueza de superior qualidade a 1$000 por lata de libra; na rua Direita n. 24, padaria da viuva Constantino.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar!

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não haria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á qual logo será publicada.

VENDAS

— Vende se a casa terrea do becco da Bomba n. 10, bem conservada; a tratar na rua da Viração n. 39.

Vende-se

A casa n. 21 sita no largo do Mercado: a tratar na refinação á rua de Santa Rita Velha.

Cambraias transparentes

A 2$500 a peça

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende se peças de cambraia branca transparente, com 10 jardas, por terem um leve toque de avaria, a 2$500 a peça, é pechincha.

ELECTRO PLATE

Ricos e finos artigos de Electro Plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá, bandejas, salvas, fruteiras, faqueiros, galheteiros, facas, colheres, garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados, proprios para presentes.

Vende se a rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar

Escriptorio
DE
JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE

COMPANHIA LYRICA
Exposição Universal

17 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 17

A exposição Universal recebeu pelo ultimo vapor grande variedade de artigos proprios para theatro, come sejam: ricos e elegantes binoculos, leques, flores, ricos e rendas alta novidade, plissés, franjas, fitas de muitas qualidades, gravatas, fichús em ntilhas de filó para senhora, não esquecendo as finas e agradaveis perfumarias; assim como grande sortimento de luvas de pellica, seda e de fios da Escossia, ultima moda.

Tambem se encontra grande variedade de artigos para presentes, ditos para entretenimento de crianças, bonecas, espelhos, bandejas, bengallas, chicotes, etc.

O que se vende por preços resumidos.

Na Exposição Universal
17—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—17

A fabrica Moreninha

Vende charutos fabricados nesta provincia a 1$000 o cento, e previne aos senhores tabaquistas, de que esta provida de um grande sortimento de fumos convenientemente preparados em Pajeú de Flores, cidade de Arêas e Bananeiras; preço modico, qualidade garantida.

Caixões vasios

de qualquer tamanho; vende se na travessa das Cruzes n. 10.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga se e troca-se, novos e usados.

Charutos de Havana

Legitimos

Explendido sortimento a preços de 20$000 á 120$ o cento; receberam pelo ultimo vapor Beurgard & C.

Taverna

Vende-se uma taverna no lugar do Barro, praça do capim n. 84; a tratar na mesma.

Engenho Trombeta

Vende-se ou arrenda-se o muito conhecido engenho Trombeta, da comarca de Palmares, situado confronte a estação de Una, com muito boas terras, que dão para safrejar de 2,500 á 3:000 pães, é munido de uma nova e excellente machina á vapor, de força de 8 cavallos; a tratar no mesmo engenho com o proprietario, e para informações na rua do Rangel n. 48, 2º andar.

Casemira preta enfestada

a 2$400

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superior casemira preta de cordãosinho diagonal, com duas larguras, propria para roupa de homens e de meninos, pelo barato preço de 2$400 o covado; é grande pechincha; na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em cretones

A 400 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem os verdadeiros cretones francezes para vestidos, com delicados padrões, tendo entre elles tambem padrões proprios para aliviar luto, sendo fazenda de 500 rs. o covado, e liquidam-se a 400 rs. por haver grande porção, isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cofre

Na rua da União n. 54, vende-se um excellente cofre francez, grande, por preço razoavel.

Rapé e fumo caporal

ultimamente chegado da Europa e muito fresco; vendem Candido Amaral & C., á rua Nova numero 2.

GENEVE, PARIS, LONDRES, NEW-YORK

Para obter aos melhores relogios e as garantias mais sérias, se dirigir directamente ao deposito central na

Pendula Pernambucana

N. 5—Rua do Cabugá—N. 5

Casa de relojoaria, joias, brilhantes de

Eugene Goetschel

Pour obtenir les meilleures montres et les garanties les plus serieuses se diriger directement au depot central

N. 5—Rua do Cabugá—N. 5
Pendula Pernambucana

ASBESTO

TINTA D'ASBESTO (incombustivel).

Madeira etc pintada com esta tinta resiste a acção do fogo portanto é de grande utilidade para obras em theatros e lugares em que ha risco de incendio.

Não só é boa protecção a madeira contra o fogo, como de metaes contra oxidação e effeitos d'acidos.

Latas com 56 libras de tinta preta, branca, encarnada, parda, amarella e azul

FIO E CORDOALHA (indestructivel).

Para cobrir tubos que conduzem vapor e mistere semelhantes.

FOLHA D'ASBESTO.

Para cylindros, juntas de canos etc expostas a grande calor.

SACCOS DE PANNO D'ASBESTO.

Para a filtração d'acidos.

Unicos agentes para todo o Brasil dos productos d'Asbesto fabricados por John Bell

BROWNS & C.

31—Rua do Marquez de Olinda—31

Cebolas

Novas, em porção e a retalho, mais barato que em qualquer parte: na rua de Pedro Affonso ns. 1, 9 e 21.

Chales fichus ou sahidas de baile a 2$500, 4$ e 5$000

Vende se na loja da rua da Imperatriz n. 40, um elegante sortimento de chales fichus ou sahidas de baile, sendo de froco e de outros tecidos, e neste genero o mais lindo que tem vindo ao mercado, proprios para sahidas de theatro ou baile, pelos baratos preços de 2$500, 4$ e 5$, é pechincha; na loja dos barateiros da Boa Vista, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Sacs elegantes

Fichus, gravatas, laços e pelerinas de pelucia e de seda de cores vivas e sortidas

Gravatas todas de seda, e laços de seda e renda.

Luvas de pellica com renda, de 3 e 4 botões.

Ditas de fio da Escocia com dedo, meio dedo e sem dedo, bastante compridas.

Ditas de retroz pretas e de cores.

Vestuarios de seda da china, de casemira e de brim, para crianças de 4 á 7 annos.

Lenços de cambraia de linho com listras e ramagens de seda, matisada.

Paletot para homem, de seda crua da China.

Plumas, ramos e rosas para chapéos e vestidos.

Luvas de pellica com 1, 2 e 3 botões.

Cestos de palha para costuras.

Entremeios e babados bordados, tapados e transparentes.

Botões de seda para vestidos, cores sortidas.

Espartilhos de linho, atacadores e cordões de seda, de algodão e de linho para os mesmos.

E um lindo sortimento de caixinhas de madeira e de seda, e outros muitos objectos proprios para fazer-se presentes: vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

ELIXIR DE SPA

O melhor e mais hygienico de todos os licores

ACHA-SE EM CASA DE

HENRY SULZER

35—RUA DA CRUZ—35

Vende-se por atacado e a retalho

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Boa acquisição

Vende se a armação e utensilios da taverna sita á rua do Bom Jesus n. 31; a tratar na mesma n. 33. Convem muito a um principiante por se vender barato.

GRANDE LOTERIA
DO
YPIRANGA
Premio maior 200:000$

Acham se a venda os bilhetes da grande loteria do Ypiranga, inteiros, meios, quintos e decimos, a praça da Independencia n. 22, loja de Nogueira Lima & C., na mesma estão expostos a venda os bilhetes da loteria extraordinaria da provincia do Rio de Janeiro, cujo maior premio é de 200.000$000; corre á 10 de junho proximo.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

E' sempre novidades!!

No 59 Rua Duque de Caxias n. 59
Por baixo do bilhar

Chales a Pompadour muito grandes, padrões inteiramente novos a 5$000 um.

Cretones allemães finos, que panno! a 260 rs. o covado

Ditos francezes finos, para todo preço.

Nansuks finas de cores a 180 rs. o covado.

Linhos lisos, padrões lindos a 240 rs. o dito.

Lãsinha, frocos de neve, a 240 o dito.

Setinetas gravadas para partidas a 360 rs. o dito.

Lindos padrões de popelina de linho, cores chics, a 160 rs. o dito.

Velbutinas de todas as cores a 1$000 o covado!

Alpacas de todos os preços e qualidades.

Fustão branco bordado a 560 rs. o covado.

Ditos de cores bordados a 440 rs. o covado, é barato!

Cambraia Victoria fina com 10 jardas a 3$800 a peça.

Flanella branca para coeiros a 400 rs. o covado!

Esguião de algodão para casaquinhos de senhoras a 3$500 a peça!

Peças de madapolão enfestado, para o mesmo fim, com 12 jardas por 3$000.

Ditas de dito pelle de ovo com 24 jardas a 6$500.

Bramante 4 larguras a 1$000 o metro, aproveitem.

Lençoes de bramante para cama 1$600 um, á elles!

Seroulas de dito, bordadas 16$ a duzia.

Brim branco fino de linho a 1$ e 1$500 a vara!

Dito pardo lona bom a 540 rs. o metro, é pechinca!

Atoalhado bordado para mesa a 1$500 o dito!

Algodões largos a 4$000 a peça!

Toalhas alcoxoadas grandes 4$000 a duzia, vei para crer.

Cortes de casemira de gosto por 4$000, são de 5$000

Casemiras pretas diagonal a 2$000 e 2$600 o covado, duas larguras!

Muitas outras fazendas de moda por barato preço; assim como roupa feita e por medida.

O 59 da rua Duque de Caxias n. 59

Loja do

Carneiro da Cunha & C.

É INDISPENSAVEL

Visitar se o n. 20 da rua 1º de Março porque ahi se encontrará muitas pechinchas incontestaveis como sejam]:

Brins de cores fixas fazenda superior a 1$400 a vara

Dito branco, com bastante corpo a 1$600 a vara.

Lençoes de bramante para cama franceza e 2$500 um.

Cobertas feitas á imitação de tacos, verdadeira pechincha a 3$000 uma.

Lenços de algodão embainhados 1$, 1$500 e 2$000 duzia.

Atoalhado de linho pardo, duas larguras, para colchão a 1$200 o metro.

Casimiras diagonaes, fazenda superior a 2$500 o covado.

Baptistes de cores fixas, sortimento variado a 200 rs. o covado.

Fichús a Pompadour e de tecidos diversos a 3$000 um.

Lindos desenhos de cretones claros a 400 rs. o covado.

Grande deposito de madapolão e algodão mais barato do que em outra qualquer parte por serem artigos de importação directa

Ha constantemente bons artigos para homem como sejam camisas de peito triplo, collarinhos, punhos, meias, gravatas, etc. etc., e uma infinidade de artigos que se vendem com grande reducção de preços, os quaes se tornam enfadonho mencionar.

A' rua 1º de Março n. 20

Avariado

Carneiro da Cunha & C

Madapolão francez, boa vista, de 9$000 por 6$000, com pequeno toque! vestuar os de cretone para criança, 1$000 rs um. E' no 59, á rua Duque de Caxias, por baixo do bilhar.

Farinha de milho

Vende se farinha de milho moida a vapor, muito fina, é da primeira qualidade, a 120 rs a libra, a de segunda e terceira qualidade a 100 rs., e da quarta para mingau á a 80 rs., em arroba é mais barato; na rua do Cotovello numero 25.

Setinetas lisas

A 500 rs

Chegaram para a loja dos barateiros da Boa Vista um grande sortimento das melhores setinetas lisas de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado, vende se a 500 rs o covado; na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Grandes pechinchas
EM
Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$000
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$[illegible]
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$000
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostra

Não ha mais cabellos brancos!!

Pedro Antunes & C., acabam de receber a verdadeira tintura para acabar com os cabellos brancos sem offender a saude, afim de tornar os velhos moços, e os moços que soffrem d'esse mal; ao seu estado natural, e não parecerem velhos aos cincoenta annos. Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

E' indispensavel

Pedro Antunes & C., receberam novo sortimento dos verdadeiros anneis electricos; para os nervos são especiaes, torna-se quasi dispensaveis os banhos salgados. Assim como os verdadeiros colares electricos para dentição das crianças; que tornam se essenciaes sem offender as regras da hygiene, das pobres e innocentes crianças. Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

Ao bello sexo

Para aformosear e amaciar a cutis é especial a verdadeira Velloutine de C. Fay; assim como muitas outras perfumarias finas que recommendam se na loja Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

As Exmas. senhoras

Pedro Antunes & C., tem um bonito sortimento de franjas pretas de seda, bicos pretos, ditos de linho. Nova Esperança 63, rua Duque de Caxias.

LICOR TIBAINA
DE
Granado E. C.

Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e do larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro « Licor Tibaina » de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 36, Pernambuco.

Grandes pechinchas
EM
NOVAS FAZENDAS PARA VESTIDOS

A' rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Popelinas de lã, com desenhos de quadrinho sendo fazenda de muito gosto covado a	140
Linhos bonitos, linhos lisos e de quadrinhos proprios para vestidos e roupas de crianças, covado a	160
Gorgurão de lã muito bonito fazenda de gostos a Pompadour, sendo fazenda de muito maior valor, covado	200
Melpemenes fazendas de alta phantasia com delicadas cores para vestidos, covado a	240
Popelinas de lã, fazenda de muito gosto de muito boa qualidade com padrões inteiramente modernos, garantidas as cores serem fixas, covado a	300
Lãsinhas de alta novidade com padrões denominados Caramujos, sendo de grande phantasia a imitação de seda covado a	360
Japonezas; esta fazenda é o que tem vindo de melhor qualidade e de mais alta phantasia para vestidos, por serem de padrões chinezes e com as cores inteiramente fixas, covado a	400
Merinós, bonitos merinós de uma só cor assetinado, tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes tendo de todas as cores sendo furta cores a imitação de seda, covado a	640
Alpacas lisas de todas as cores fazenda de muito boa qualidade, covado a	400
Merinós pretos de duas larguras para vestidos, tendo de 1$400 o covado até	3$000
Baptistas de cores, padrões de muito delicadas cores fixas, covado a	200
Popelinas de puro linho e seda, sendo fazenda de grande phantasia, cores escuras e proprias para senhoras que usam de luto aliviado, covado a	800

De todas estas fazendas se dão amostras mediante penhor ou manda-se levar em casa das Exmas. familias.

Isto na loja dos barateiros da Boa Vista de Alheiro & Silva

Sellaria ingleza

Domingos José Ferreira & C. teem sempre sellins finos de Middlemore, Rogers & C., ferragens de silver-plate, potosi-silver, colchões e enchimentos diversos, sendo do melhor e barato; na rua do Barão da Victoria numero 1

— Vende se um sextante com pouco uso e em perfeito estado; no largo do Corpo Santo n. 13, armasem.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 5 DE MAIO

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE

(Conclusão)

[illegible] os Srs. Adriano Pimentel, Salustiano [illegible], Vianna Vaz, Castello Branco, [illegible], José Pompeu, Thomaz Pompeu, [illegible] Cavalcante, José Marianno, [illegible] Tavares, Espindola, Theophilo [illegible], Prado Pimentel, Barão da Estancia, Barão de Guahy, Prisco Paraizo, [illegible] de Araujo, Carneiro da Rocha, [illegible] Lima, Juvencio Alves, Aristides [illegible], Leopoldo Cunha, Carlos Affonso, [illegible] de Oliveira, Ignacio Martins, [illegible] Rezende, Lima Duarte, Vaz de [illegible] Penedo, Silviano Brandão, [illegible], Malta Machado, Generoso [illegible], Souza Queiroz, Padua Fleury, [illegible] de Bulhões, Gonçalves de Carvalho, [illegible] Reis e Felisberto.

[illegible] rejeitada a emenda por 40 votos contra 29, subsistindo a verba da proposta de 8:000$.

Posta a votos a seguinte emenda da commissão, é approvada.

[illegible] Instituto Commercial: supprimindo-se este paragrapho, para o qual separa-se [illegible]

Indo-se proceder á votação do n. 32 da proposta e da emenda da commissão, reconhecendo-se não haver numero legal, [illegible] fica adiada a continuação da votação do orçamento.

Em seguida o Sr. presidente dá a ordem do dia para 6 do corrente e levanta a sessão ás 3.5 horas da tarde.

SESSÃO EM 9 DE MAIO

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE MOURA

Ao meio-dia, feita a chamada e verificando-se acharem-se presentes 71 Srs. deputados, abre-se a sessão.

Comparecem depois mais 32.

São lidas e approvadas as actas de 5 e 6 do corrente.

O Sr. 1º secretario dá conta do expediente.

PROGRAMMA DO MINISTERIO

Entra no recinto o Sr. presidente do conselho e toma assento.

Acham-se tambem presentes os Srs. ministros do imperio, da justiça, da marinha e da guerra.

O Sr. Paulino de Souza tem genericamente ouvido que o motivo da recente recomposição ministerial foi o infortunio eleitoral que aconteceu ao ministerio no 4º districto da provincia de S. Paulo.

Não sabe se outras causas concorreram para a retirada do Sr. conselheiro Paula e Souza e se este facto e a nomeação do Sr. C. da Rocha influiram por alguma forma na marcha do gabinete. A Camara tem o direito de sabel-o e por isso o orador interpella o Sr. presidente do conselho, que se acha presente.

Se a não reeleição do Sr. Paula e Souza foi a causa unica da modificação do gabinete, a opposição conservadora permanece no mesmo posto, sem alterar o seu plano politico. Deve, porém, observar que o ministerio não deveria recompôr-se e continuar, sem a certeza de ser inteira a sua influencia sobre a maioria da Camara, de modo que possa governar o paiz com vantagem do serviço publico. Tem ouvido muitos boatos; mas, emquanto não se derem manifestações positivas, acredita que os liberaes da Camara estão em paz entre si e que tudo se acha em bôa ordem. Se engano seu, dirão os que pensarem diversamente.

Interroga o gabinete, porque é dever da opposição promover a explicação de taes occurrencias e velar na guarda dos bons estylos e das boas praticas parlamentares.

O Sr. Martinho Campos (presidente do conselho) sabia com quasi certeza que não haveria hontem sessão na Camara e por isso não pôde vir fazer a communicação official da retirada do seu collega ministro da marinha e da nomeação do que o substituiu n'essa pasta; não dá grande noticia nova á Camara, a quem devia communicar primeiro o facto, do que ao Senado; mas, por aquelle facto, foi forçado a proceder de modo inverso.

Em consequencia do máo resultado da eleição do 4º districto eleitoral da provincia de S. Paulo, o Sr. conselheiro Paula Souza pedio exoneração do cargo de ministro da marinha na quinta-feira á noite. Estando S. M. o Imperador em Petropolis e devendo regressar no sabbado, nada adiantava em ir na sexta-feira receber suas ordens; aguardou, pois, que Sua Magestade viesse á côrte para communicar-lhe o facto.

Então recebeu de Sua Magestade ordem de completar o ministerio.

A retirada, pois, do Sr. conselheiro Paula Souza não teve outro motivo senão o máo exito da sua reeleição.

Não lhe sendo retirada, como o orador esperava, a confiança da corôa, por esse facto nenhum motivo tem até hoje para duvidar do apoio da maioria da Camara, apoio sem o qual não teria aceitado a posição que occupa, e que só aceitou no ultimo quartel da vida, para mostrar aos seus correligionarios que sabia comprehender a gratidão que lhes deve.

O Sr. Ribas: — O apoio da maioria liberal não é unanime.

O Sr. presidente do conselho sabe isso, permittam-lhe fallar da maioria porque quem governa ainda é a maioria, n'esta fórma de governo; mesmo não tem recebido nenhuma prova de falta de apoio da maioria, com cujos votos subio á posição em que se acha, e continúa com o novo ministro, porque a substituição de um membro do ministerio em nada altera a sua politica.

O Sr. Souza Carvalho: — E temos nelle a mesma confiança que tinhamos no Sr. conselheiro Paula Souza (Apoiados da maioria.)

O Sr. presidente do conselho diz que é o que póde responder ao digno chefe da opposição conservadora; é esta a communicação que teria feito hontem á Camara, se tivesse havido sessão.

Ouvio, porém, uma proposição do Sr. Taunay a que responde: se ella procedesse contra o ministerio, o nobre deputado não devia estar na Camara; a opinião do 4º districto da provincia de S. Paulo é contra todo o ministerio, se este se devesse retirar por esse facto o Sr. Taunay não devia ser mais deputado por Santa-Catharina depois da reeleição do Sr. conselheiro Mafra, por aquella mesma provincia.

Responde a apartes, que só quiz mostrar quanto é illogica e improcedente a argumentação do nobre deputado.

A opinião que condemnou o gabinete foi a opinião de um districto eleitoral, não foi a opinião da provincia de S. Paulo, e menos a do paiz; nem a eleição por districtos tem outra razão que a justifique, senão a liberdade que tem as minorias locaes de enunciarem a sua opinião.

Comparecendo, pois, perante a Camara com um novo ministro, o orador não vem pedir á illustre maioria a confirmação do seu apoio, sem o qual não teria convidado novo membro para o ministerio.

Termina certo de ter cumprido o seu dever, em presença de um facto que não dependeu de sua vontade.

O Sr. Martim Francisco affirma ser um facto embora o nobre *leader* da minoria conservadora pareça ignorar, a existencia de um grupo divergente sahido das fileiras da primitiva maioria liberal: facto manifestado com louvavel franqueza pelos membros que se separam dessa maioria por motivo de interesse de ordem publica.

O Sr. presidente do conselho declarou que a politica do Governo não se alterara pela entrada do novo ministro da marinha; mas resta ao grupo dissidente manifestar a sua posição em presença desta modificação ministerial, porque a logica impõe que, se os altos motivos de ordem publica permanecem, continue hoje a opposição que fizeram hontem ao ministerio.

Responde a varios apartes, que vai capichar em ser moderado nas apreciações que fizer, já em relação aos seus antigos amigos, já em relação a seus adversarios politicos, pedindo resposta a uns e outros.

Lembra que o Sr. presidente do conselho affirmou a principio que não curava de reformas politicas, e as administrativas só seriam feitas na segunda sessão.

Vê na verdade que S. Exc. não apresentou nem favoneou nenhuma reforma politica, mas, em relação ás reformas administrativas, foram ellas apresentadas, póde-se mesmo dizer que uma de ordem politica tambem, porque entende com a eleição e foram apresentadas com assentimento do Governo.

Deve dizer que, em relação ao trabalho a realisar, essas reformas são sufficientes, não dizendo que sejam preferiveis ás de caracter politico.

Em relação á reforma municipal, parece-lhe que esta devia pedir messas as outras reformas.

Entretanto, se se convencer de que o Governo queria realisar já as reformas que entendem com a administração publica e com a verdade do voto ajudal-o-hia nessa tarefa, posto que não comprehenda apoio incondiccional.

Em relação á instrucção publica, vê apenas uma exposição de idéas.

O Sr. Ministro do Imperio diz que no respectivo orçamento já alguma cousa foi votada nesse sentido.

O Sr. Martim Francisco entende que um parecer de commissão não é um projecto e que as reformas em detalhe são um capitulo incompleto, maxime em materia tão importante, como a instrucção publica, em que umas idéas se ligam ás outras.

Responde a varios apartes, fazendo votos para que os differentes prophetas que se lhe apresentam inesperadamente no caminho vejam suas prophecias realisadas.

A lentidão com que tem caminhado o Governo, mesmo em relação á primeira promessa, de tornar-se o orçamento uma realidade, fal-o recear que, por maiores que sejam os esforços dos enthusiastas da instrucção publica e da liberdade do voto, uns e outros serão victimas desse mal que ataca o poder legislativo no Brasil, os funestos adiamentos.

Sem instrucção não póde haver verdadeira liberdade, e sem esta não póde existir situação digna de um povo livre; a importancia destas questões lhe faria ter um pouco mais de paciencia e esperar.

Mas tem outras questões que manifestar no parlamento e pelas quaes se baterá a todo o transe: são as questões relativas á lavoura, especialmente a do café, que não póde lutar com as difficuldades que se lhe antepõem, e pergunta se será possivel sacrificar a lavoura ao habito de esperar.

Presta toda a homenagem á sinceridade com que o Sr. presidente do conselho se oppõe a algumas reformas: mas em todo caso, com referencia á lei de 1875, S. Exc. declarou que se oppunha a qualquer garantia ás instituições de credito real, parecendo então propenso a associar o Estado ao Banco do Brasil.

O Sr. Presidente do Conselho: — Fallei nelle como exemplo.

O Sr. Martim Francisco está disposto a votar por qualquer auxilio prestado á lavoura, seja qual for a fórma, e crê que as mesmas idéas dominam o grupo dissidente da maioria, que póde dizer-se divergente da maioria que apoia o ministerio, e do grupo conservador que o tolera.

Observa que no Senado passou o art. 1º do projecto de auxilios á lavoura, e em seguida foi approvado um requerimento para que esse projecto fosse a duas commissões, e o Sr. presidente do conselho prometteu ir discutir o projecto com as commissões.

O Sr. Presidente do Conselho: — E' questão que se está estudando.

O Sr. Martim Francisco nota que ha trinta e tantos dias que esta voluntaria promessa foi feita e é informado que ainda S. Exc. não se apresentou ás referidas commissões.

E' o primeiro a prestar homenagem ao Sr. presidente do conselho, á sua fé politica e aos seus estudos; mas, afinal, S. Exc. estuda tanto, que como o medico, póde deixar o doente morrer, emquanto estuda, e o orador não quer a morte da lavoura; porque antes dos interesses do seu partido está a patria e os interesses desta, que ligam-se á sorte da lavoura á qual pertencem nove decimos do paiz e um unico ás industrias; assim, é obrigado a instar sem interrupção para que se realise qualquer auxilio á lavoura.

Julga que o Sr. presidente do conselho acha-se em posição agradavel quanto ao presente; S. Exc. disse que tinha maioria na Camara, mas é para governar exclusivamente com as idéas do seu partido.

Ha questões em que ambos os partidos podem collaborar, e nestas o orador não tem duvida em trabalhar com os seus adversarios; mas poderá o Governo, em uma questão politica, contar com um voto de confiança de seus adversarios? Entretanto, separado o grupo dissidente, o Governo fica com 60 e poucos votos. A falta de tres membros pode fazer que não haja casa, ou que o Governo dependa da concorrencia dos conservadores.

Quanto aos meios do orçamento, declara solemnemente que não os póde negar a um Governo que administra legalmente o Estado, nem a seus proprios adversarios politicos.

A importancia que dá á verdade do nosso systema, é que o levam a fazer estas considerações.

Não entra nos motivos que levaram os nobres deputados da minoria conservadora a outhorgarem a sua tolerancia ao Governo; mas nota que este depende da benevolencia de alguns dos grupos opposicionistas para poder continuar, sendo esta uma posição insustentavel.

Responde a apartes — que não soffreu a menor contrariedade do Governo, que tem tido occasião de ser ministro e não tem querido sêl-o, já o foi durante dous longos annos.

Emquanto o Ministerio conservar maioria liberal, concorda que esteja no seu posto, porque as maiorias é que decidem as questões; mas, pergunta-se, em relação ás questões economicas, alguns membros da maioria, os dissidentes da totalidade da opposição conservadora prestarão seu apoio ao Governo?

Entende que homens dignos, como reconhece todos, são obrigados a responder pelas promessas que fizeram ao povo, perante quem apresentaram-se como paladinos da lavoura e do commercio, e não podem entregar este compromisso ao azar ou á inercia, em troca de mesquinhos interesses de partido, quando se trata de salvar o paiz.

Promette aos distinctos conservadores que dará o seu voto a todas as medidas que propuzerem para alliviar a lavoura, nada pedindo em troca, porque não faz senão cumprir o seu dever. (Apoiados). Trata-se do Brasil, da sua lavoura, do seu commercio e dos seus mais altos interesses; neste sentido, se o nobre presidente do conselho propozer qualquer medida, terá o concurso do orador.

Conclue mostrando que seu coração não abriga por muito tempo divergencias, mas se o governo pretender ficar immovel, ha de fazer-lhe guerra a todo o transe e todos os dias.

O Sr. Martinho Campos (presidente do conselho) deve tomar em consideração o discurso do nobre deputado que fallou em nome da dissidencia liberal, condemnando o ministerio, porque negou auxilios á lavoura.

O Sr. Martim Francisco diz que não affirmou o facto.

O Sr. Presidente do Conselho pergunta qual foi a magoa que causou ao nobre deputado e quem foi o aggredido; suppõe que o não aggravou em nada, a não ser pela condição de aggredido.

O Sr. Martim Francisco: — Se houve offensa, foi involuntaria.

O Sr. Presidente do Conselho nunca julgou offensivo o modo por que um membro do parlamento diverge do ministerio, tanto que, pelo seu habito de opposicionista, tem tido as suas duvidas; ás vezes não tem estado longe de concordar com algum dos dissidentes.

Recorda o decreto de 1875 em relação aos auxilios á lavoura, dizendo que a sua opinião acha-se nos *annaes*.

Já demonstrou que a garantia a qualquer operação de bancos nunca será dada com a sua referenda; e pergunta qual foi o outro auxilio á lavoura que negou; os seus discursos estão impressos; os meios que prefere e podem ser empregados, dependem mais dos particulares do que do Estado, que não tem dinheiro para dar.

Sustentou esta opinião em 1875 e a tem sustentado até hoje. O projecto que achou no Senado e que foi trazido á discussão, como arma de opposição, está virtualmente condemnado alli; mas, estando já muito adiantado, a pedido do orador, voltou ás commissões que tinham sobre elle dado parecer, para de accordo com o governo fazerem-se-lhe emendas, com o intuito de promover a creação de bancos de credito territorial e agricola; este projecto está em estudo, é de muita gravidade e precisa de tempo.

O Sr. Martim Francisco diz que não terá remedio senão, quando se discutir o orçamento da fazenda, apresentar emendas, pedindo reducção nas tarifas.

O Sr. Presidente do Conselho julga impossivel o que pretende o nobre deputado, isto é, que em poucos dias, com todos os negocios a que deve attenção com discussões importantes no Senado, que é obrigado a acompanhar, se possa improvisar um projecto em assumpto tão importante, acompanha a discussão de um projecto não menos importante, suas idéas estão conhecidas e a lei que se discute sobre sociedades anonymas pode influir a respeito.

Lembra a lei de 1864 e o regulamento de 1875 e, respondendo a apartes, diz que, se as lettras hypothecarias fossem papel-moeda, não quer a ouvir fallar dellas.

Declara ao nobre deputado, o que já declarou no Senado: a lei de 1864 agrada-lhe, só se lhe deve accrescentar ligeiras correcções á especie de auxilios que o governo tenha de dar; entende que se podem incorporar os bancos hypothecarios com a legislação que temos, a demora que tem havido não tem sido util; sabe de capitalistas que se propõe estabelecer bancos de accordo com a legislação legitima; não é assumpto que tenha de soffrer grande demonstração da sua parte; o tempo tem sido empregado em colher informações e dados praticos do estado desta questão e julga estar mais habilitado do que se achavam os nobres deputados quando queriam forçar a opinião do parlamento.

Responde a apartes do Sr. Martim Francisco, que é essa uma questão technica que não cabe neste debate.

Se ha quem se possa gabar de não ter mudado de opinião neste assumpto é o orador, que quer e pede o que quiz e pedio em 1866, em 1873 e em 1875.

A respeito de reformas politicas, administrativas, municipal e de instrucção publica, o que em materia de programma disse o orador, está impresso mais de uma vez: quando se trocam suas palavras e se lhe argue pelo que não disse, nada tem que responder.

A um aparte do Sr. Martim Francisco, responde que qualquer que seja a reforma municipal, não poderá supprir o muito que se pretende.

A população do Brazil está dispersa e nunca poderá ter policia municipal e justiça criminal conveniente, se não quando for muito maior, se não quando tiver todos os meios que uma numerosa população póde dar; não sabe que centralisação impede as attribuições da lei de 1828 quando as Camaras Municipaes fazem tudo quanto querem, ninguem lhes tomando contas; se fazem muito pouco, qualquer que seja a reforma hão de continuar a fazer pouco.

Responde a um aparte que as assembléas provinciaes tomam contas, porque a administração municipal não deve ser irresponsavel em um paiz livre.

Quanto á instrucção publica, é esse um dos pontos que foi tomado em consideração pelo programma do governo; mas antes de todas essas questões, estão as leis annuaes; as leis de forças ainda estão pendentes do Senado e os orçamentos ainda pendem da Camara.

Já ouvio no Senado um liberal dissidente repetir a proposição do nobre deputado, accusando a opposição conservadora, porque não tem querido seguir a dissidencia; julga que, n'uma situação politica como esta em que o numero não habilita os conservadores a contarem com o Governo, a questão para elles não é tão simples, como para os dissidentes, porque estes facilmente podem substituir o Governo, e se o não fazem não terá sido por por falta de desejos.

Responde a apartes que, se os calculos fossem exactos, se as informações fossem baseadas na verdade dos factos, não lhe restava mais do que mostrar aos nobres dissidentes que ainda não estão mais incapazes de governar do que os que estão no poder: sempre pensou e continúa a pensar que a Camara dos Deputados é que cabe o principal papel nas situações politicas, nem a cadeira vitalicia do Senado o ha de levar a entender o contrario; por isso organisou o seu ministerio como lhe pareceu mais conveniente, nunca sustentando que senadores não devem fazer parte do Governo, e a prova é que não organisou o seu gabinete sem dous senadores.

Se a minoria conservadora não attende á dissidencia, o nobre deputado por S. Paulo tem um recurso: são 45 os membros da minoria conservadora, ha 10 liberaes dissidentes, ahi estão 56 membros, entregue, pois, o nobre deputado o governo aos conservadores, unindo-se a elles.

A diversos apartes responde que todos sabem em que sentido está fallando; não ha ministerio que possa subsistir sem maioria na Camara, está convencido de que tem hoje o mesmo apoio que quando foi elevado á posição que occupa.

Termina julgando que é muito bom abandonar o Governo, mas declara que ainda será melhor conserval-o mantendo-se no Governo como prova de gratidão, sobre tudo á sua provincia, ás nunca desmentidas provas de apoio que recebeu do seu partido, emquanto a Camara dos Srs. Deputados não lhe aconselhar o contrario, provocando qualquer votação, porque no mesmo instante deporá nas mãos do imperador a presidencia do conselho.

O Sr. Camargo vem hoje, a seu pezar, á tribuna com o intuito de se manifestar, como já o fez em outra occasião, contra a politica do actual gabinete.

Lamenta que o Governo eliminasse do seu programma as reformas pelas quaes o partido liberal de todo o imperio combateu durante 10 annos.

Ao nobre presidente do conselho vota o orador a maior consideração e respeito, bem como o maior apreço e consideração pessoal aos demais ministros; mas acima disso colloca a responsabilidade das idéas e dos principios que advoga, e o futuro, a honra e a gloria da patria.

E' levado por este movel unicamente que entende de seu dever clamar pelas reformas do partido liberal, que o actual governo não quer realisar.

Para justificar a inercia do Governo não pode admittir o argumento invocado na força numerica da opposição conservadora, porque ainda ha pouco disseram na Camara que o governo belga, com um unico deputado de maioria, proseguio no seu caminho sem lhe ser preciso, para poder viver, transigir com as suas idéas.

Uma voz: — Lá o partido liberal é muito unido.

O Sr. Camargo responde que aqui tambem será unido no dia em que o partido liberal, no poder, levantar a bandeira das suas idéas.

Recorda que nos Estados-Unidos a maioria é apenas de seis votos, e não obstante o Governo realisa as idéas do partido republicano. E porque o nosso Governo não realisa as reformas do seu partido quando conta cerca de trinta votos de maioria?

A reforma eleitoral passou, é certo, na Camara transacta; mas tinha contra si grande opposição no Senado. Lá tambem passou; mas porque? Porque era uma aspiração nacional. Assim passarão muitas outras reformas que estão no mesmo caso d'aquella.

Em todo o caso compre ao Governo salvar a responsabilidade das idéas e dos principios liberaes, porque o poder é cousa ephemera; e no caso de desapparecer a camara amanhã, não sabe o orador como poderá o representante da nação quitar-se das promessas que fez aos seus constituintes.

Por sua parte cumpre o seu dever protestando contra a politica do Governo, e declara que jámais, por amor do poder, transigirá com os principios politicos que professa e pelos quaes sempre combateu.

Não vê um só motivo que impeça ao Governo e a maioria de trazerem á Camara as reformas liberaes. Uma reforma annunciada é a da instrucção publica; mas essa nunca foi politica e portanto não se deve inscrever como tal no programma do gabinete. E demais a questão de instrucção publica compete ás provincias.

Se veio hoje á tribuna, intenção que antes não tinha, foi a isso obrigado depois que o nobre presidente do conselho declarou que a entrada do nobre deputado o Sr. Carneiro da Rocha para o ministerio não influira na politica do gabinete, politica que o orador censurara pela ausencia das reformas. Portanto a posição do orador é a mesma, de franco e decidido opposicionista. E cabe aqui responder ao chefe da opposição conservadora, que disse ignorar que na Camara houvesse opposição liberal, observando-lhe que ha cinco opposicionistas rio-grandenses.

A' imprensa, que ha pouco tempo increpara essa opposição de silenciosa, pergunta-lhe se já por sua parte não se manifestou na tribuna com franqueza.

O Sr. Taunay observa que a deputação rio grandense consta de seis deputados.

O Sr. Camargo diz que cada um é livre para julgar do seu procedimento.

Uma cousa porém ha verdadeira, e é que esses seis deputados foram eleitos em virtude d'um programma assignado pelo chefe do partido liberal rio-grandense, homem que tem prestado os maiores serviços a sua patria, á sua provincia e ao seu partido, pelas idéas do qual se tem sacrificado e combatido com ardor sem igual. Como, pois, haviam os deputados rio grandenses abandonar um cidadão n'estas condições?

Declara que o Sr. Martinho Campos recusou-se a entrar em uma lista triplice por sua provincia, que assim lhe dava uma prova de apreço em que tem a S. Exc. O mesmo procedimento teve para com filhos de outras provincias. Portanto não se póde assacar á sua terra natal a pecha de bairrista.

Não lhe importa que amanhã subam os conservadores, porque desde já lhes declara guerra de morte, e accrescenta que elles em sua provincia encontrarão sempre os rio-grandenses dispostos a sacrificar a vida pela gloria, liberdade e independencia da mesma provincia.

A missão do Governo é fazer triumphar as idéas por amor das quaes o partido liberal tem combatido, porque senão um dia ellas farão explosão e os liberaes não se poderão justificar de não as terem promovido na Camara.

Despresa as maledecencias, que o tem accusado de não estar sempre na tribuna. E o que fazem os conservadores, que não se movem?

Louva o Sr. Taunay, que tem sido sincero, ao menos no credito sobre a passagem de Venus, em que confessou votar contra a sua convicção, mas a favor do seu partido.

[Continuar-se-ha]

FOLHETIM

A MULHER FATAL

POR

EMILE RICHEBOURG

TERCEIRA PARTE

GEORGINA

(Continuação do n. 116)

XVII

Um contracto

— Com effeito, Sr. Heitor, disse Albertina, o seu plano é bem imaginado; mas parece-me que tem um grave defeito.

— Qual é?

— O de nos comprometter sériamente.

— Porque? que é o que receia?

— Se comprehendi bem a sua idéa, o Sr. Heitor, não podendo fazer-se amar por Georgina, nem vencer a sua resistencia aos seus desejos, quer possuil-a empregando a violencia. Não é isto?

— Exactamente, respondeu elle com voz sombria; e não recuarei ante qualquer obstaculo.

— Não precisa dizer-m'o; de mais o conheço eu; mas deve calcular as consequencias da sua acção.

— Vejamos essas consequencias.

— Georgina, embora timida e fraca, não deixará de se queixar e de o denunciar...

— Que importa? Ella não sabe o meu nome nem a minha morada!

— Mas conhece-me a mim. E, se se queixar, cahirão sobre mim todas as responsabilidades, e tambem sobre essa mulher, que representar o papel de minha mãi. Bem vê que o caso é muito grave, e que eu não posso lançar-me em um tal perigo, tendo como compensação unica o annel e os brincos que o Sr. Heitor me prometteu.

— Bem sabe que sou rico, replicou Heitor; além d'essas joias, dar-lhe-hei o que quizer: uma somma de dinheiro, ou então, se isso lhe agradar mais, mobiliarei eu os quartos, que me disse desejava arrendar para si na rua Blanche.

— Oh! eu bem sei que o Sr. Heitor é generoso; mas que quer? tenho medo...

— Assevero-lhe que são exagerados os seus receios. Em tudo isto o mais que póde acontecer-lhe é cessar Georgina de ser sua amiga, e não querer mais vêl-a.

— Ora! se não fosse mais do que isso, pouco me importaria.

— Creia que nada mais tem a temer. Em primeiro lugar Georgina, quando julgar que está em casa de sua mãi em Grenelle, achar-se-ha na rua Vaugelas. Aconteça o que acontecer, é necessario que passe lá a noite, e para isso bastar-nos-ha uma tal ou qual audacia. Por bem ou por mal ha de ser minha amante, e por fim ha de ella chegar a comprehender que eu não quero senão o que seja para bem seu.

— E se ella entender o contrario?

— Veremos então o que será necessario fazer-se. Em todo o caso não me ha de ser muito difficil ter a prisioneira durante alguns dias, e a menina tratará no entretanto de se collocar ao abrigo das suas exprobações. Além d'isto hei de arranjar as cousas de maneira que, depois de sahir da casa, não possa descobrir que foi conduzida, não a Grenelle, mas a Vaugirard. Denuncia da parte d'ella não receio eu. Demais conheço eu as mulheres, para saber que ellas não gostam de fazer publico certos accidentes, que lhes acontecem. Pelo contrario, estou convencido de que ha de fazer tudo quanto possa para occultar o logro em que vai cahir. Isto supposto, em que não possa domestical-a; julgo-a porém com a intelligencia sufficiente para bem comprehender a situação. Hei de procurar convencel-a das minhas boas intenções, e bem pouca habilidade será a minha se não o conseguir. Conto tambem muito com o effeito dos offerecimentos que hei de fazer-lhe. Estão dissipados os seus receios?

— Quasi. O Sr. Heitor arranja as cousas tão bem.

— Minha amiga: quem quer conseguir um qualquer fim, deve prever todas as eventualidades.

— E o Sr. Heitor julga têl-as previsto todas?

— Todas, sim; mas hei de ainda reflectir, e tomar todas as precauções, que me parecerem necessarias. Quero vêl-a completamente tranquilla.

— Bem vê que são naturaes os meus receios. Ninguem vai com o sorriso nos labios metter-se na bocca do lobo.

— O que eu vejo é que ainda não a conhecia bem. Louvo muito a sua prudencia e prophetiso-lhe um futuro magnifico...

— Oxalá.

— Comprehendeu bem a minha idéa?

— Perfeitamente.

— Agora diga-me em que dia...

— Não posso dizer-lh'o já porque não depende de mim; preciso combinar com Georgina, e dicidil-a.

— Desejava que fosse na proxima quinta-feira.

— Pois bem; farei todas as diligencias para que na quinta-feira deixe mais cedo o trabalho e me acompanhe. Se ella quizer absolutamente um outro dia, preveni-o-hei pelo correio. Para onde deverei mandar-lhe a carta?

— Pela posta restante, como sempre.

— Bem se vê que o Sr. Heitor não é menos prudente do que eu; não quer de modo algum que eu saiba a sua morada.

— Mais tarde a conhecerá.

— Olhe que eu não gosto de que desconfiem de mim.

— Mas eu não desconfio...

— Hum! assim, assim... Não fallemos mais n'isso. Fica então combinado que me dará a mobilia dos meus novos quartos?

— Já prometti, e bem sabe que não falto ao que prometto.

— Mas olhe que eu quero uma mobiliasinha decente, entenda; e talvez lhe pareça cara...

— Sirva-me bem, e não farei caso de mais ou menos cem francos.

— Bravo! isso é que é fallar. Confesso que não comprehendo a teimosia de Georgina. E está ella a matar-se a trabalhar para ganhar trinta ou trinta e cinco *sous* em cada dia, sendo-lhe tão facil... Emfim as cousas são como são, e não como como deviam ser. E diga-me: quando me dá o annel e os brincos?

— Na quinta-feira á noite, na rua Vaugelas.

— Com certeza?

— Não seja desconfiada. Parece-me que, ha dous annos que nos conhecemos, não deixei ainda de cumprir nenhuma das minhas promessas.

— E' verdade, é verdade. E então, até quinta-feira.

— De sorte que a pobre Georgina dizia Jacques Sarrue com os seus botões, é amiga d'ella, e a miseravel atraiçoa-a e vende-a por um par de brincos, um annel e meia duzia de moveis! Infamia!...

A voz de Albertina fez-se de novo ouvir.

— Tenho ainda uma pergunta a fazer-lhe, Sr. Heitor, dizia ella. Quem é essa mulher a casa de quem devemos ir?

— Nem eu mesmo sei bem dizer-lhe quem ella é. Conheço-a muito pouco, apesar de que já me tem prestado alguns pequenos serviços. Em todo o caso sei que é condescendente, que nenhuma difficuldade tem em se incumbir das commissões dos namorados, e que em qualquer circumstancia se póde contar com o seu zelo e discrição. E' um modo de vida como outro qualquer. Eis tudo o que a respeito d'ella posso dizer-lhe.

Albertina não fez mais pergunta alguma. Sabia bem o que aquellas palavras queriam dizer.

Jacques Sarrue tambem tinha comprehendido.

Por fim Albertina e o homem a quem ella dava o nome de Heitor, levantaram-se e sahiram do caramanchão. Jacques Sarrue correu tambem para fóra do seu esconderijo. Acabava de conceber rapidamente um plano que lhe pareceu de facil execução. Dissera de si para si:

— Em primeiro lugar quero ver a cara d'aquella mulher infame; depois não a perderei de vista, e seguirei os seus passos como a sua sombra. E' preciso que eu saiba onde ella mora, afim de poder salvar Georgina!

Os dous cumplices approximavam-se do centro do jardim, isto é, da casa de baile, e iam dentro de um momento achar-se em plena luz.

— Chegou o momento de avançar, pensou Jacques Sarrue.

E começou a caminhar a pequena distancia dos dous cumplices, ao longo das arvores, passadas as quaes se achava um grande espaço brilhantemente illuminado.

Infelizmente n'aquelle momento cinco ou seis rapazes sahiram correndo de uma rua transversal; um d'elles deu um violento encontrão no pobre Jacques Sarrue, que perdeu o equilibrio e cahio sobre um canteiro de pionias. Ainda atordoado pela queda ergueu-se vivamente, e em tres pulos achou-se no espaço illuminado. Mas os dous cumplices tinham no entretanto desapparecido.

Sarrue deu duas ou tres voltas na sala do baile, olhando para todos os lados, escutando e mettendo o nariz em todos os grupos; mas nada vio ou ouvio que podesse revelar-lhe a presença d'aquelles que perseguia. Até mesmo podia passar junto d'elles sem os reconhecer, por quanto não lhes tinha vista as caras.

— Desgraça! que infelicidade a minha! murmurava elle com raiva. Escaparam-me!... E agora nada poderei fazer para defender Georgina! Desventurada Georgina!..

E afastou-se da torre Solferino em um indescriptivel estado de consternação. Dir-se-hia que tinha o espirito delirante. Talvez nunca tivesse soffrido tão cruelmente. De momento a momento, recordando-se do que ouvira, estremecia violentamente.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. [illegible]

ILEGÍVEL